ANNO LI. NUMERO 297

TERÇA FEIRA 28 DE DEZEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

PARIS, 24 de dezembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 37 1/2 centimos.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 12 centimos por £.

LONDRES, 24 de dezembro.

Consolidados inglezes de 3 % a 94.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 97.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 83 1/2.

Mercado de café quasi nullo. e os preços nominaes.

LIVERPOOL, 24 de dezembro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços de hontem; venderam-se hoje 900 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/2 d., e o dito de Santos a 7 5/16 d. por libra; durante a semana:

Importaram-se	138,000	fardos
Sendo do Brasil	15,000	»
Venderam-se	53,000	»
Sendo do Brasil	4,000	»
Deposito em ser	550,000	»
Sendo do Brasil	167,000	»

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

HAVRE, 24 de dezembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 88, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

ANTUERPIA, 24 de dezembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 18 centimos a 25 francos e 22 centimos por £.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAMBURGO, 24 de dezembro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 17 PFENNIGE por £.

Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

LISBOA, 27 de dezembro.

Procedente de Pernambuco chegou aqui no dia 26, e sahio no mesmo dia a tarde para Bordéos, o paquete francez *RIO GRANDE*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

NOVA YORK, 24 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4—85 1/2.

Preço do ouro 113.

Mercado de café muito calmo; o do Rio FAIR-CARGOES de 18 a 18 1/4, o GOOD-CARGOES de 18 1/4 a 18 3/4, e o de Santos GOOD-CARGOES de 18 1/4 a 18 1/2 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 30,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 27 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario. 27 1/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 354 réis por franco.

Mercado de café muito calmo.

O de primeira qualidade boa sem alteração.

RIO DE JANEIRO, 27 de dezembro.

Sahio hontem d'aqui para Bahia e Pernambuco o paquete inglez *HUMBOLDT*, da companhia LAMPORT & HOLT.

BAHIA, 27 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario. 27 3/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 350 réis por franco.

Assucar mascavado bom de 1$650 a 1$800, e o dito dito ordinario de 1$100 a 1$200 pelos 15 kilogrs.

BAHIA, 27 de dezembro.

Procedente do Rio de Janeiro chegou hoje aqui, e sahio á tarde para Pernambuco, o paquete inglez *ELBE*, da ROYAL MAIL.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1875.

Antonio Marques da Costa Soares.—Indeferido.

Francisco Gomes de Fegi.—Deferido com o officio desta data a thesouraria de fazenda.

Joaquim Xavier Coêlho Bittencourt. — Prejudicado.

José Martins do Rio Junior.—Indeferido.

Manoel Gonçalves Ferreira Costa. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão.—Passe portaria, concedendo 4 mezes de prorogação

Manoel Joaquim da Paz. — Deferido com o officio desta data a thesouraria de fazenda.

Rodolpho Xavier de Souza Fonceca. — Indeferido.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE DEZEMBRO DE 1875.

Noticias da Europa.

No domingo (26) fundeou no lamarão, seguindo hontem para o sul do imperio, e paquete inglez *Neva*, trazendo datas de Lisboa até 13 do corrente. Eis o que colhemos de jornaes e cartas:

FRANÇA.

O escrutinio uninominal prevaleceu finalmente perante a assembléa de Versailles. A emenda Rive que estabelecia uma transacção entre os dous systemas e que se oppunha ao systema absoluto do governo, foi rejeitado por 385 votos contra 303. A emenda Rive estabelecia o escrutinio de lista mas combinando-o com o escrutinio por arrondissement restringi-o aos seus mais pequenos limites e desde então parecia aceitavel para os votantes do escrutinio uninominal, que se tinham mostrado preoccupados com as difficuldades da determinação das circumscripções eleitoraes.

Quando se esperava uma votação mais vantajosa, vio-se que a emenda reunira ainda menos votos, que o escrutinio de lista sem contemporisações.

Foi o Sr. Dufaure quem, desta vez, defendeu o escrutinio uninominal.

Resta só um ponto importante a resolver em relação á questão das circumscripções. O numero de deputados por cada arrondissement será estabelecido por cada 100 mil almas, como o votou a maioria de 11 de novembro, ou em razão de 75:000, como o pedem um grupo consideravel de deputados, que não fazem todos parte do grupo da esquerda.

Esta emenda que é proposta pelo Sr. Testelin, depois de curta discussão é rejeitada, por 4 a 6 votos contra 195.

Todos os esforços das esquerdas para fazer modificar a lei, ainda nas disposições mais indifferentes, nada tem conseguido e as disposições votadas em primeira leitura, teem sido confirmadas na segunda, ainda por maior numero de votos.

A luta foi, porem, bastante viva sobre o artigo relativo á diminuição da representação da Argelia, mas o resultado foi identico. A primeira votação reduzindo de metade o numero de deputados attribuidos á colonia africana, foi mantido por 379 votos contra 300.

A assembléa reconsiderou, porem, sobre a suppressão da representação as colonias e por 343 votos contra 332, adoptou a emenda do Sr. Ploeuc, que concede ás colonias tantos deputados quantos senadores lhe são concedidos pela lei sobre o senado.

Todos os grupos da opinião republicana cederam a membros da direita a honra de defenderem os direitos das colonias; a votação foi um cheque para o governo que commetteu a falta de combater a emenda por intermedio do ministro da marinha.

Foram á commissão duas propostas uma das esquerdas, apresentada pelo Sr. Bardoux e outra das direitas apresentada pelo Sr. Declery, propondo a resolução da assembléa e as eleições, de modo que as novas camaras se reunam pela 1ª proposta a 29 de fevereiro e pela 2ª a 6 de março. Ambas foram declaradas urgentes e ambas foram á mesma commissão. A 2ª proposta foi unicamente apresentada para não deixar ás esquerdas a iniciativa desta proposta, que é aceita por todos e em que as direitas haviam sido precedidas contra vontade pelas esquerdas.

HOLLANDA.

Tem havido grandes debates na segunda camara dos estados-geraes dos Paizes-Baixos, achando-se durante este periodo em crise o gabinete.

Só se conseguio pôr em evidencia as extremas divisões da assembléa e a impossibilidade em que se via de tomar uma resolução n'um sentido ou n'outro.

A moção mais hostil ao gabinete, aquella que o condemnava em termos formaes, foi rejeitada por 38 votos contra 37; uma moção de conciliação que permittia ao gabinete continuar á frente da publica governação, foi rejeitada por 38 votos contra 36; outros votos ainda sobre conclusões divergentes de uma commissão que não tinha podido chegar a um accordo, não conseguiram tambem obter uma votação completa; de modo que o ministerio e a camara sahiram da luta com a sua autoridade moral muito abalada, mas sem que se podesse distinguir vencedor e vencido.

O objecto da questão, era uma convenção que o governo tinha feito com a companhia de caminho de ferro rhenano, despresando, senão os interesses do paiz, pelo menos, os direitos do parlamento. A primeira camara tinha votado uma moção de ordem muito sevéra, mas declarou que não queria fazer dessa moção um voto politico.

DINAMARCA.

O Reichstag dinamarquez recomeçou as suas sessões. O relatorio apresentado pelo ministro das finanças com o orçamento, diz que a situação financeira é boa e que por consequencia a camara não terá de votar novos *impostos*, nem mesmo para occorrer ás despezas extraordinarias com o exercito, armada e trabalhos de fortificações que podem ser feitos com os recursos actuaes do thesouro.

O ministro das finanças disse que o orçamento tendo só pequeno numero de artigos novos, poderia ser votado nos prazos previstos pela lei fundamental.

ALLEMANHA.

O projecto de lei addicional ao codigo penal allemão acaba de ser publicado. Salvo algumas attenuações muito necessarias, o projecto não parece ainda ser de natureza a satisfazer a maioria do parlamento. Entretanto a maioria está de accordo para o não rejeitar em globo. As disposições realmente justificadas serão admittidas, mas todas aquellas, que tem uma côr muito politica e que entre as mãos de um governo reaccionario, permittiriam de ferir de morte as liberdades publicas, serão peremptoriamente aafstadas.

Alem disso, assim como o governo indicou por meio dos orgãos officiosos e pelos seus representantes officiaes no parlamento, deixará plena liberdade á representação nacional de fazer prevalecer as suas idéas, sem que tenha de receiar uma crise ministerial ou governamental.

AUSTRO-HUNGRIA.

As negociações entre a Austria e a Hungria para a renovação da sua convenção de união aduaneira, cujo prazo está a terminar, teem sido muito laboriosas e causam serios cuidados aos homens de estado de um e outro paiz.

O Sr. Tisza, ainda que, n'outros tempos, tivesse sido de um parecer contrario, parece decidido a não romper esta união e a não deixar estabelecer postos aduaneiros nas fronteiras dos dous paizes.

N'uma reunião do partido liberal o Sr. Tisza argumentou em favor da união, declarando que havia denunciado os tratados para não deixar continuar sem alterações durante um novo periodo. Disse que confiava que entre a Hungria e a Austria se ha de chegar brevemente a um accordo, por que n'um e n'outro paiz se está nas melhores disposições de conciliação.

No numero de concessões reclamadas pelos hungaros ha o imposto de consumo que, pela convenção denunciada era recebido pelo thesouro commum, e que querem conservar para o thesouro hungaro. Em Vienna considera-se esta questão como exorbitante, e por preço algum a quererão conceder. O Sr. Tisza pedio aos seus amigos que se não illudissem a este respeito; que, se elle espera o bom exito das negociações começadas, é porque não insistirá de certo em um ponto, que põe tudo novamente em questão.

INGLATERRA.

Os commentarios da imprensa ingleza sobre a compra das acções do canal de Suez confirmam o facto de um reviramento na politica da Inglaterra relativamente á questão do Oriente.

O governo inglez depois de muitas resistencias e hesitações, aprecia finalmente no seu justo valor o regimen turco, e os seus recursos para o futuro; e comprehendeu que já não podia, como ha vinte annos, defender a todo o transe o governo ottomano, e, sem se desinteressar completamente sobre a sorte da Turquia da Europa, procurou de outro lado garantias contra as consequencias de uma deslocação eventual do imperio oriental. Encontrou estas garantias no Egypto.

O canal que liga o Mediterraneo com o mar Vermelho, é a via mais directa para o commercio da Gran-Bretanha, com o extremo Oriente, e approxima singularmente a autoridade ingleza das suas vastas colonias das Indias e da Australia, onde convém muitas vezes poder obrar com promptidão.

Segundo se affirma este acto do governo inglez, não foi tomado sem préviamente serem ouvidas as grandes potencias, que não encontraram motivos a oppor-se á grande transacção politica financeira.

O khediva ou vice-rei do Egypto, fez uma excellente operação não só sob o ponto de vista financeiro, como sob o ponto de vista politico:—era o assalto da Turquia, e um pouco protegido da França; hoje passa para o protectorado da Inglaterra, que lhe não pesará mais, de certo que o da França, mas será talvez uma garantia mais efficaz da sua independencia, a qual fará d'aqui em diante parte integrante das tradicções nacionaes, que os gabinetes inglezes costumam legar uns aos outros, qualquer que seja o partido que elles representam no poder.

N'uma circular dirigida pelo Sr. Lesseps aos seus correspondentes, diz que as 176,602 acções que o governo inglez acaba de comprar, representam a parte do capital que primeiramente havia sido offerecida á Inglaterra, no começo da empreza, e considera como um facto feliz «a solidariedade poderosa que se vai estabelecr entre os capitaes francezes e inglezes, para a exploração puramente industrial e necessariamente pacifica do canal maritimo universal.»

TURQUIA.

Duas influencias lutam em Constantinopla: uma representada pelo gran-visir e sustentada pelos embaixadores, espera sempre chegar á pacificação da Herzegovina pelas satisfações promettidas ás reclamações das populações christãs.

A elaboração das reformas, porém, é difficil e a sua applicação ainda mais difficil.

A opposição, de que é chefe o ex-gran vizir Hussein-Aoni-pachá, explora a situação: e a persistencia da insurreição serve-lhe de thema para denunciar cada dia, os soccorros indirectos que lhe dão a eSrvia e o Montenegro. Se os seus conselhos podessem prevalecer, um exercito de cem mil homens atacaria immediatamente estes dous paizes, e os traria ao jugo ottomano.

O sultão, obecedendo ás coleras que nelle excita a audacia da rebellião, e o sentimento da sua impotencia, muda de parecer e de ministros segundo as impressões de momento.

E' assim que a installação da Rachid pachá no ministerio dos negocios estrangeiros, e a nomeação de Namick-pachá para o ministerio da guerra tem sido interpretadas em Constantinopla como duas medidas emanadas de duas tendencias oppostas que se disputam neste momento o espirito do soberano.

Nada, porém, se deve receiar do espirito bellicoso do sultão, pois bem longe de poder reunir um forte exercito contra a Servia e o Montenegro, o governo turco terá primeiro de pacificar os symptomas de rebellião que se manifestam entre as tropas empregadas contra os insurgentes da Herzegovina.

Rebentou uma verdadeira revolta entre os batalhões de nizans que estão em guarnição em Trebique. Os homens recusaram ao principio partir para Gasko, os officiaes só conseguiram fazer-se obedecer depois de ordens muito energicas, mas no caminho o procedimento da infantaria foi tal que os officiaes tiveram de os levar a espadeirada, e fazel-os carregar pela cavallaria

A razão destes actos de insubordinação é que os soldos estão em atrazo, ha vinte mezes.

— Além destes acontecimentos que occupam o governo ottomano juntam-se as preoccupações sobre os acontecimentos do Egypto.

O khediva, apoiando-se na protecção da Inglaterra, em lugar de propor ao sultão o resgate da sua completa independencia, por uma somma valiosa, ha de procurar obte-la gratuitamente, fundando-se no apoio da Inglaterra.

A demissão do Kapou-kehaya do khediva em Constantinopla, Abraham-pachá, cunhado de Nubar-pachá, foi sem duvida um dos primeiros effeitos da colera do sultão quando soube da resolução do khediva de se abrigar sob o tutellado da Inglaterra.

— Diz-se que Mr. Hassoum, ex-patriarcha dos armenios-catholicos, aproveitara a situação politica da Turquia para pedir a Porta autorisação para voltar á Constantinopla.

O governo ottomano respondeu-lhe que não podia reintegra-lo nas funcções que haviam sido legalmente transferidas a outra pessoa.

Além disso a expulsão do ex-patriarcha fôra motivada por causas que haviam perturbado a segurança publica; e que o governo da Sublime Porta não poderia ter confiança na conservação da ordem, em quanto Mr. Hassoum se não compromettesse solemnemente a condemnar a bulla *Reversurus* de 12 de julho de 1867, e de abster-se completamente de qualquer intervenção em favor das pretenções do Vaticano, e renunciasse á direcção pessoal dos negocios da igreja do Oriente.

ROUMANIA.

Abrio-se o parlamento da Roumania: o discurso da corôa pronunciado pelo principe Carlos, contenta-se em affirmar a situação favoravel do paiz e só falla com grande reserva das desordens que agitam a peninsula de Balkans.

A camara elegeu por unanimidade para seu presidente o principe Deméter-Ghika. Os antigos vice-presidentes foram reeleitos; o antigo ministro dos negocios estrangeiros o Sr. Boeresco foi tambem reeleito vice-presidente. A mesa é toda favoravel ao governo.

RUSSIA.

Publicou-se o relatorio da repartição das finanças do imperio russo, que dá sobre o exercicio de 1874 informações muito favoraveis. As receitas excederam as orçadas em 19 milhões de rublos e as despezas só em quatro milhões.

O estado pagou seis milhões menos que no exercicio precedente como garantia do minimo de juros ás companhias de caminhos de ferro.

O orçamento calcula um excedente real de 15 milhões e meio de rublos.

Nos ultimos cinco annos, a divida do estado foi amortisada em 87 milhões e 800 mil rublos.

HESPANHA

Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

«A noticia mais importante por onde devo começar, que actualmente está preoccupando o governo de Madrid, é a nota dos Estados Unidos que ha poucos dias foi traduzida a toda pressa no ministerio dos negocios estrangeiros, e que parece conter um repto mais ou menos encoberto á Hespanha, ameaçando-a com o reconhecimento dos insurgentes cubanos e a sua republica, se a Hespanha não concluir a guerra brevemente.

«E' certo que o general Grant pedio ao ministerio da marinha com a maior brevidade uma nota das forças navaes, a qual mostra que os Estados-Unidos podem apresentar 51 navios de guerra blindados, motivo porque o presidente significou ao ministro Kisch o desejo de que o paragrapho do discurso de abertura das camaras, relativo a ilha de Cuba, seja escripto sob a sua inspiração um tanto bellicosa.

«Isto é o mais grave, como disse, e eis aqui por que os jornaes governamentaes agora escrevem com menos aspereza a respeito da America, declarando os principaes jornaes que é mister fazer um tratado de commercio entre a Hespanha e os Estados-Unidos para *identificar os interesses mercantis* de ambos os povos.

«Eis a razão por que tambem se falla na mudança de chefe do departamento maritimo da Havana, indicando-se o almirante La Brigada para substituir o Sr. Arias, apezar deste ser tão affonsino como é.

«Em geral, a imprensa, pois, mostra-se com sinceridade ou fingimento satisfeita com a mensagem que o general Grant dirigio ao congresso, documento que em Hespanha se conhece apenas pelo telegrapho.

«A'cerca da mensagem escrevia o *Imparcial* de Madrid ha poucos dias o seguinte:

«Nada ha nesses telegrammas que contradiga a nossa antiga opinião a respeito das boas relações entre os governos hespanhol e anglo-americano, e quasi nos atreveriamos a dizer que ha muitos annos se não havia lido um documento analogo, concebido em termos tão benignos para a Hespanha, se não tivessemos em linha de conta que não devemos formar juizo definitivo sobre o assumpto pela concisa linguagem do telegrapho."

"E proseguindo em varias considerações conclue nos seguintes termos:

"Ha todavia na mensagem do presidente Grant, ou pelo menos no extracto de que nos deu conhecimento a *Agencia Fabra*, uma phrase que chamou vivamente a nossa attenção. Diz o presidente que *prevê uma intervenção em Cuba, mediante as excitações de outras potencias, ainda que só como ultimo recurso.*

"Não sabemos que potencias podem excitar os Estados Unidos em favor de uma intervenção nem seria facil explicar-se como a republica anglo americana, que apezar dos prejuizos soffridos com a insurreição, não se julga em circumstancias de abandonar a sua neutralidade, poderia ser arrastada a intervir na nossa contenda civil pela simples excitação de outras potencias.

"Será isto allusão vaga ao que ha tempo tem sido motivo de receio a respeito dos projectos da Allemanha no mar das Antilhas?

"Não são desconhecidos os trabalhos intentados pelo governo de Berlim em Washington, sobre a eventualidade de adquirir colonias na America. Até agora, julgamos que o governo de Grant tem manifestado o proposito decidido de oppor-se ao novo estabelecimento de qualquer potencia na America, sem que na verdade isso tenha impedido que a Allemanha prosiga em negociações para adquirir a ilha de S. Thomaz. Mas não terminam aqui os desejos da Allemanha, que podem muito bem promover um conflicto, para o qual devemos estar preparados."

"E', porem, um facto indubitavel que a grande republica americana prepara grandes armamentos navaes, e não é facil suppôr que fim tenham estes preparativos, por que, com quanto haja quem os considere como uma medida de prevenção para o caso de haver rompimento entre o governo de Madrid e o de Washington, ha tambem quem os explique pelas reclamações formuladas pela Inglaterra a respeito da pesca no Canadá.

"Desta opinião é o *New-York e Herald* que se teem pronunciado abertamente contra a politica do general Grant em relação á Hespanha na questão cubana.

"Diz aquelle periodico que não ha maneira plausivel de explicar as recentes bravatas do presidente, a não ser suppondo-lhes idéas de pretender sondar a opinião para conhecer se o paiz estaria disposto a auxilial-o a promover uma guerra com a Hespanha. E continuando, accrescenta:

"Mas ficou burlado, por que o paiz não cahio no laço. A imprensa norte americana, por unanimidade, mostrou-se contraria a tal politica.

"Nada o absolve de ter sido imprudente por ter promovido uma questão que excitou os animos, precisamente quando não existia motivo algum para isso, e quando se sabe que todo esse torpe manejo era encaminhado a favorecer a sua terceira eleição."

"E proseguindo nas censuras acerbas contra o general Grant, affirma que não ha receio de que nasçam, na actualidade complicações com a Hespanha, por que a nota dirigida por esta potencia, em resposta á do representante anglo-americano, está concebida em termos amigaveis.

«Outra folha que se publica em Nova-York, o *Chronista*, chama ultimamente a attenção em Hespanha por causa de um artigo que inserio, sôb a epigraphe: *Retire-se Caleb Cushing* e que contem accusações de caracter tão grave contra o representante da republica anglo-americana em Madrid, que a imprensa da Peninsula não se atreveu a transcrevel-o.

"Do que fica exposto, e por outros antecedentes que ha, conhece-se que não ha a maior confiança entre os dous governos. Nota-se mesmo nas suas relações uma certa reserva pouco animadora. Mas d'ahi a existir um rompimento formal, vai grande distancia.

"Antes de passar adiante julgo a proposito dar lhes aqui transcripto o extracto do telegramma recebido de Brest em Madrid, relativo á mensagem do general Grant ao congresso dos Estados Unidos, com referencia a Hespanha.

"Repelle, para o momento, o reconhecimento dos insurgentes de Cuba, como belligerantes; lamenta que continue a luta, cita os meios com que se conta em ambos os campos para o triumpho, e accrescenta, que, actualmente, a ingerencia de outros estados, por modo algum amigavel, podia ser invocada como meio para pôr termo á guerra, mas que não recommenda tal expediente. Diz conservar-se em boas disposições para mais facilmente poder empregar os bons officios dos Estados Unidos, no intuito de se obter uma paz honrosa. Esta questão dependerá da solução de Hespanha. Declara que a republica norte americana tem tido occasiões de intervir na questão de Cuba, mas que ella tem permanecido passiva em cumprimento das obrigações internacionaes e para não augmentar as difficuldades que perturbam a Hespanha. Disse que o governo hespanhol apresentou recentemente ao ministro americano em Madrid propostas que serão base para responder ás queixas de que este governo julgou dever fazer-se éco, queixas que não são conhecidas textualmente, e que logo que o sejam serão apreciadas devidamente, esperando contenham elementos para afastar a possibilidade de se repetirem successos como os que produziram os justos aggravos dos Estados Unidos. Referia se tambem á possibilidade de se verificarem reformas na administração interna da ilha de Cuba, mas disse estar persuadido que a consideração que merecem os Estados-Unidos dá direito a reclamar para que cessem os males e difficuldades resultantes da guerra cubana e que o interesse da humanidade pede o termo da luta antes da devastação completa da ilha impedindo se façam mais sacrificios pessoaes. Promette, para o caso de se desvanecerem as esperanças de um accordo satisfatorio que restabeleça a paz, fazer outra communicação ao congresso, dentro da actual legislatura, recommendando-lhe o que então lhe parecer necessario."

"A imprensa hespanhola tem tornado conhecidas as instrucções dadas por Mr. Fish, ministro dos negocios estrangeiros a Mr. Cabel-Cushing, representante da republica dos Estados Unidos em Madrid, quando este voltou a occupar o posto em que e acha.

"Mr. Fish, depois de historiar nas suas instrucções a maneira como nasceu a insurreição e como ella se tem sustentado, manifesta a opinião de que a luta só terminará com a independencia de Cuba, e accrescenta:

"Os factos historicos dizem-nos que nenhuma porção da America, sufficientemente grande para constituir um estado independente, pode viver eternamente sujeita ao jugo colonial europeu. A completa separação da colonia pode ser adiada, mas para isso a nação continental tem de conceder-lhe regalias que a aproximem de um estado independente. Em todo o caso, porem, quando o antagonismo chega a crear-se entre a mãi patria e seus subditos coloniaes, quando o sentimento de oppressão fere esses subditos e especialmente, quando alguns annos de luta fratricida teem exasperado os animos, a separação politica é inevitavel."

"Tratando das relações commerciaes de Cuba com os Estados-Unidos, Mr Fish faz sentir que a grande republica americana perde muito mais com a guerra na grande Antilha do que a propria Hespanha; e referindo-se á questão da existencia da escravidão, combate-a com grande vigor.

«As instrucções dadas a Mr. Caleb-Cushing terminam assim:

"A attitude definitiva que assumirá a republica anglo-americana é difficil de terminar, sem que se proceda a um maduro estudo; mas podenos ser imposta de um momento para o outro por qualquer incidente da guerra entre Hespanha e Cuba. Acima porem de tudo, o presidente considera a independencia e a emancipação como a unica e necessaria solução da questão cubana, e por isso todas as outras questões lhe devem ser subordinadas.

"E' necessario ter presente que, com o concurso para a solução dessas questões, o governo não tem em mente interesse algum egoista. O presidente não pretende nem quer a annexação de Cuba aos Estados-Unidos, mas sim a constituição daquella ilha em estado independente de homens livres, como as outras republicas da America. Entenda V. pois que a politica dos Estados-Unidos com referencia á Cuba é por agora espectante, mas subordinada a convicções fixas e positivas ácerca do que cumpre fazer aos Estados-Unidos, quando chegar o momento preciso e as necessidades o exigirem.

"Quando se aproximar essa occasião, V. receberá as instrucções precisas para proceder em conformidade com ellas.»

"As instrucções dadas pelo ministro dos negocios estrangeiros dos Estados-Unidos ao representante daquella nação em Madrid, Mr. Caleb-Cushing, teem a data de 6 de fevereiro de 1874, correspondente á data da nomeação daquelle diplomata para o posto que exerce em Hespanha. Não constituem pois um assumpto politico da actualidade. Esta circumstancia parece tirar-lhes toda a importancia que querem dar.

"A modificação ministerial recentemente feita, será em breve seguida de outra não menos importante. Isto segundo os boatos autorisados, que circulam nos principaes centros politicos de Madrid. Esta segunda modificação permittirá que o Sr. Calderon Colantes, vá para Roma, dando entrada no gabinete a outro moderado, o Sr. Barzanallana ou o Sr. Escobar, director da *Epocha*, que dizem suspirar ha muito pela pasta dos estrangeiros.

"O partido conciliador, a julgar pela linguagem dos seus orgãos, não se mostra muito satisfeito com a modificação ministerial actual. A maioria dos jornaes desta parcialidade trata cruelmente o actual ministerio presidido por Canovas, duvidando da sua dignidade politica.

"Os generaes Serrano, Zavala e Cheste não estiveram presentes. E a razão é muito simples. Como haviam de sentar se á mesma mesa os generaes Serrano e Novaliches, os da banda de cá e de lá da ponte de Alcoléa—a restauração e a revolução?— Como haviam de sentar-se á mesma mesa Zavala e Serrano, Serrano e o conde de Cheste? O certo é que o banquete dilatou as distancias, em vez de encurtal-as; que os sagastinos tornam a fallar em abstenção, e todos se queixam de lhes não ser concedido o poder.

"O Sr. D. Agostinho Estevano Collantes, embaixador em Lisbôa, foi nomeado conselheiro de estado. Indica-se para o substituir na embaixada o Sr. D. Alexandre de Castro, pai do actual consul de Hespanha em Lisbôa.

"Diz a *Epoca* que o governo hespanhol resolveu, em conselho de ministros, fazer saber ao governo de Portugal que D. Alexandre de Castro ia ser nomeado embaixador em Lisbôa. E a isto accrescenta o *Imparcial* que se dizia que o governo desejando elevar á cathegoria de embaixador o representante de Hespanha acreditado junto de Sua Magestade Fidelissima, consultara o governo portuguez sobre se este governo estaria resolvido a proceder semelhantemente para com o representante que tem em Madrid. O Sr. Andrade Corvo, ministro portuguez dos negocios estrangeiros respondeu á consulta declarando que as circumstancias do thesouro de Portugal não permittiam acceder ás indicações do gabinete hespanhol.

"Na ausencia do conde de Cedofeita, que é o mais moderno conde portuguez, será o novo embaixador de Hespanha recebido na gare do caminho de ferro pelo conde de Valborn (Lobo d'Avila), com as mesmas formalidades com que foi recebido o nuncio do Papa.

"Uma parte do palacio Penafiel, em Lisbôa, já foi tomada para alli residir o Sr. D. Alexandre de Castro.

"Tem continuado as conferencias entre o rei e os generaes Jovellar, Martinez Campos e Quesada para tratar dos assumptos relativos á futura campanha do norte. Parece ser questão resolvida que Martinez Campos dirigirá as operações na Navarra, e Quesada, nas tres provincias vascas Alava, Guipuzcoa, e Biscaia.

"Jovellar desempenhará as funcções de chefe do estado maior de el-rei, quando este for pessoalmente dirigir a campanha. Suppõe-se geralmente que as operações em grande escala só poderão começar no principio do anno proximo futuro, depois de abrandarem os rigores do inverno. Até lá nem o rei sahirá de Madrid, nem é dado esperar que seja debellada a insurreição. Preparar-se não apenas os meios para dar o golpe mortal no carlismo, quando cessarem os grandes embaraços motivados pelas inclemencias da estação.

"Os carlistas não descuram por seu lado, de prevenir-se para o ataque. Trabalham sem descanço em fortificar os carros da linha de Valmaseda, e continuam a prover-se no estrangeiro de material de guerra. Ainda ultimamente receberam cinco canhões de grande calibre e cinco mil espingardas, que desembarcaram a salvo em Motrico.

"A par destes preparativos, não perdem os facciosos ensejo de tentar nova sublevação nas provincias recentemente pacificadas. Ultimamente foram presos na fronteira franceza, e em seguida internados, o cabecilha Hich de Sellent, e um intitulado coronel, que se occupavam em organisar pequenas partidas, afim de entrarem novamente em territorio hespanhol.

"Destas observações pode-se tirar a conclusão de que tanto no campo liberal como no carlista se accumulam elementos, que hão de imprimir á futura campanha um caracter mais sanguinolento do que as que teem sido levadas a bons termos no centro e na Catalunha.

"Tem-se fallado por differentes vezes em que os povos das provincias sublevadas estão, em grande parte, inclinados a aceitar a paz.

"Contra semelhante operação responde o procedimento que tiveram agora dos habitantes de Olite, povoação da Navarra, actualmente em poder dos liberaes.

"Quando rebentou a insurreição, o cura de Olite arengou aos seus parochianos, dizendo-lhes que quem queria servir a Deus devia pegar n'uma espingarda e seguil-o. Uma hora depois sahia elle da povoação á frente de uma partida composta de 230 homens, que se propunham a exterminar *os inimigos de Deus*. Destes teem morrido mais de quarenta; mas nem um unico voltou á povoação, aproveitando-se do indulto que o governo tem offerecido. Preferem os incommodos da campanha a desfructar a paz e as commodidades do lar que lhes offerecem os *intitulados* inimigos de Deus. Eis o que ha esperar da submissão tão fallada por parte dos rebeldes.

"Por noticias de origem carlistas sabe-se que em breve se reunirá em Tolosa o conselho de guerra que ha de julgar Saballs, contra quem fazem graves accusações os afeiçoados a D. Carlos, que estão occupando os primeiros lugares no commando das facções.

"Continúa a nevar em toda a Hespanha, principalmente nas provincias do norte.

"N'alguns pontos das provincias sublevadas neve mede espessura dous metros e meio.

«Por causa do frio rigorosissimo que tem feito, teem morrido algumas pessoas em Pamplona. Pelo mesmo motivo foram as tropas obrigadas a abandonar a formidavel altura de Oricain, na Navarra.

«O abandono daquelles sitios não tem importancia sob o ponto de vista estratégico, porque os reductos de S. Christovão, Miravalles e Ezcaba batem aquella posição.

«Tambem por causa do frio foram interrompidos os trabalhos de construcção de tres *blokaus* no serro da Trindade nas cercanias de Sumbrier.

"No dia tres appareceram cobertas de neve as baterias que hostilisam Hernani, Guipuzcoa. Apezar disso a artilheria carlista arremessou 48 projectis sobre aquella praça.

"Em S. Sebastião a cerração por causa do nevoeiro era quasi completa.

"Não se distinguiam da cidade as posições inimigas de Arratsain. Apenas se viam os campos cobertos de neve.

Em Victoria tambem tem nevado prodigiosamente.

"A empreza do caminho de ferro suspendeu o transito dos trens de mercadorias entre Reinosa e Alar, em quanto durarem as nevadas.

"Na provincia de Leão esteve impedido o transito da estrada de Pola a Puerto Pajares, na extensão de 26 kilometros, por causa da neve. Foi preciso empregar trabalhadores para desobstruir a estrada.

"Segundo o jornal *A Union*, folha legitimista franceza, as forças carlistas existentes nas provincias vascongadas, e na Navarra, compõe-se de.... 50:000 homens, distribuidos pela seguinte forma:

"*Navarra*:—11 batalhões de infantaria, 1 de invalidos, 1 de guarda real, 1 de engenheiros e 1 regimento de cavallaria, e differentes partidas ou tropas irregulares, medicos, commissarios, etc. Total—12:555 homens, 729 cavallos e 186 muares.

"*Biscaya*:—10 batalhões de infantaria com .. 6:993 homens, 125 cavallos e 106 muares.

"*Guipuzcoa*:—9 batalhões de infantaria, duas companhias de engenheiros e algumas partidas. Total—6:292 homens, 121 cavallos e 100 muares.

"*Alava*:—6 batalhões de infantaria, uma companhia de sapadores e outra de pontoneiros, um corpo de voluntarios locaes, differentes partidas e 1 esquadrão de *hussards*. Total—5:074 soldados, 172 cavallos e 106 muares.

"Além destas forças ha a divisão castelhana, composta de 6:393 homens, 356 cavallos e 32 muares; o corpo denominado de centralisados, composto de 2:720 homens, 440 cavallos e 375 muares; e a artilharia, que consta de 88 boccas de fogo, a saber:—6 do systema Vavasseur do calibre de 7 centimetros; 4 Krupp de 8; 6 Wolwich de 7; 34 Whitworth de differentes calibres; 3 Plasencia de 8; 14 de bronze de 8; 4 de bronze de 12; 2 Vavasseur de 9; 2 Whitworth de 7; e 4 morteiros de 24.

"O numero de projectis fabricados em julho ultimo em Llodio foi de 28:066."

"Os liberaes *moderados intransigentes* estão constituidos e organisados sob as seguintes bases: Unidade catholica.—Throno de D. Affonso XII. Constituição de 1845.—Integridade nacional.—Liberdade a par com a ordem.

"A organisação daquella parcialidade, respeitando aquelles principios, proveio de uma reunião que se realisou ha poucos dias em Madrid em casa do Sr. D Claudio Moyano, e fazem della parte, entre outros, os Srs.: duques de Baena, de Valencia e de Maqueda, marquezes de Villamagna, de Gaviria e de Zafra, condes de Superunda, de Penaranda, do Asalto, de Velle o de Peracampo, D. Carlos Coronado, D. Domingos Moreno, D. Carlos Inigo etc.

"Os moderados intransigentes combatem sem tregoas o actual governo e empenham todos os seus esforços para trazer ao futuro parlamento grande numero de representantes

"E' curiosa a seguinte anecdota que encontro nas ultimas folhas hespanholas:

"Ha poucos dias dous forasteiros pediram licença para visitar a torre de uma antiga igreja em Tolosa. Concedida a licença, os dous visitantes subiram á parte mais alta da torre, onde travaram luta, da qual resultou precipitarem-se no espaço. Um delles ficou morto em resultado da queda, o outro ficou apenas atordoado.

"Foi este quem explicou o acontecido. O que falleceu era um engenheiro muito habil, que tinha formado com o que escapou, o plano de roubar o banco de Tolosa, construindo para esse fim uma extensa galeria subterranea que os havia de pôr em communicação com aquelle edificio.

"Faltava apenas uma hora de trabalho para que se realisasse o projecto concebido. Nestas circumstancias o engenheiro entendeu dever desfazer-se do complice, para elle só auferir todos os lucros, e nesse intento convidou-o a visitar a torre, de onde tencionava precipital-o. O que se seguio já acima o dissemos.

"A policia, procedendo a pesquizas, encontrou effectivamente a galeria subterranea que devia dar passagem aos dous ladrões. O que falleceu vestia elegantemente e usava de uma condecoração."

"Verificou-se no dia 4 do corrente na igreja de S. Sebastian (Madrid) á capucha, o casamento do ministro do reino com a Senhora D. Josepha Zalueta e Sarual. A noiva tem só por parte da herança que lhe deixou sua mãi, 20 mil duros de rendimento."

PORTUGAL.

— Continuava na capital a fazer frio intensissimo, conservando-se o thermometro muitos dias a dous gráos acima de zero.

— Em Coimbra realisou-se a trasladação dos ossos do conselheiro Joaquim Antonio de Aguiar, antigo ministro de D. Pedro IV, com toda a sumptuosidade indo os restos mortaes de Lisbôa para alli em trem expresso da via ferrea.

— Foram agraciados: com a commenda de Christo, o Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella; e com o habito da mesma ordem, o Dr. Romualdo Antonio de Seixas.

— Ao depois publicaremos a missiva de nosso correspondente em Lisbôa.

MUTILADO

Noticias da America do Norte.

— Nos jornaes de Portugal encontramos os seguintes telegrammas :

« Washington, 6, á tarde.—O relatorio de Bristow, secretario do thesouro, apresentado ao congresso, calcula as receitas do proximo anno fiscal em 310 milhões de dollars. O relatorio do ministro da marinha diz que as esquadras das Antilhas, do golpho do Mexico e das costas americanas, em bom estado, poderiam ser facilmente augmentadas em curto prazo até 17 couraçados e 40 cruzadores, montando 500 peças, e que méstade deste numero de navios estão já em commissão. »

« Washington, 7, á tarde.— A mensagem de Grant, aconselha que se prohiba aos cidadãos americanos possuirem escravos em paiz estrangeiro. Diz que a continuação dos conflictos em Cuba, sem respeito para com as leis da civilisação e da humanidade, sem esperança de terminação proxima, obrigaria as potencias a deliberar o que os seus interesses e deveres demandam. Esperei que a Hespanha terminasse os conflictos; mas a situação não se tem modificado em cousa alguma. Entretanto os insurgentes não formam uma organisação regular, e o seu reconhecimento como belligerantes seria incompativel e pareceria imprudente, prematuro e indesculpavel. Se a pacificação de Cuba se não realisasse em breve, eu julgaria do meu dever propôr ao congresso n'esta mesma sessão o que parecesse necessario.)

« Washington, 7.— A mensagem de Grant diz que as relações externas são pela maior parte satisfactorias.

« A luta sem treguas de Cuba continua sempre desprezando as leis da humanidade. A falta de toda a segurança razoavel do fim proximo d'essa luta deve obrigar em breve os Estados que soffrem com ella a considerar o que requerem o seu interesse e o seu dever. Dos dous lados grandes exercitos occupam respectivamente quasi o mesmo terreno. Emquanto que é duvidoso que a Hespanha seja possivel subjugar os insurgentes, os quaes não podem ser considerados como potencia que possa cumprir os deveres internacionaes, o reconhecimento de belligerantes dar-lhes-ia força para se sustentarem. E' mistér que os Estados-Unidos sigam a politica e os principios que sempre os tem guiado em lutas semelhantes entre colonias insurrectas e a metropole. A Hespanha propoz officialmente as bases para dar satisfação a algumas das nossas queixas, e a fazer todos os esforços para introduzir reformas na administração interna de Cuba. Se forem frustradas as nossas esperanças de uma conciliação satisfatoria, do proximo restabelecimento da paz, e da suppressão das causas de futuras queixas, considerarei do meu dever recommendar ao congresso na proxima época da sessão actual as medidas que possam ser necessarias. »

« New-York, 7, á tarde. — A correspondencia hespanhola que acompanha a mensagem de Grant é amigavel, mas não contém nenhum despacho relativo ás recentes negociações.

« Foi enviado um couraçado para as costas da Liberia, na Guiné septentrional, para proteger os cidadãos americanos. »

Noticias do norte do imperio.

Tambem amanheceu no domingo (26) em nosso porto o vapor brasileiro *Ceará*, trazendo datas: do Amazonas 15, do Pará 19, do Maranhão 20, do Piauhy 10, do Ceará 23, do Rio Grande do Norte 24, e da Parahyba 25 do corrente. Eis o que colhemos de jornaes e de cartas :

AMAZONAS.

— A renda da alfandega de Manáos, desde a sua installação que teve lugar em 27 de março de 1869 até 31 de outubro findo, foi de 391:353$370, sendo :

Em 1868=1869. (Março a junho.)		
Importação	15:455$890	
Interior	5:581$158	
Receita eventual	37$820	21:084$868
Em 1869=1870.		
Importação	17:045$880	
Exportação	$280	
Interior	31:371$912	
Receita eventual	144$231	48:562$303
Em 1870=1871.		
Importação	9:757$434	
Ancoragem	32$900	
Exportação	186$152	
Interior	17:796$251	
Receita eventual	187$810	27:960$547
Em 1871=1872.		
Importação	7:045$815	
Exportação	$090	
Interior	20:076$321	
Fundo de emancipação	1:128$240	
Receita eventual	123$996	28:374$426
Em 1872=1873.		
Importação	23:258$260	
Exportação	2:386$740	
Interior	29:151$664	
Fundo de emancipação	1:016$640	
Receita eventual	322$878	56:136$182
Em 1873=1874.		
Importação	45:565$500	
Ancoragem	33$000	
Exportação	8:535$331	
Interior	28:815$422	
Fundo de emancipação	626$100	
Receita eventual	251$286	
Depositos	263$080	84:090$719
Em 1874=1875.		
Importação	54:040$683	
Exportação	13:990$778	
Interior	23:605$648	
Fundo de emancipação	589$610	
Receita eventual	208$471	
Depositos	3$470	92:438$660
Em 1875=1876. (Julho a outubro.)		
Importação	20:020$937	
Exportação	192$150	
Interior	12:452$582	
Fundo de emancipação	31$140	
Receita eventual	8$820	32:705$629
		391:353$370

A importação até 1869—1870 era somente dos direitos de expediente, que depois foram abolidos.

Na renda de 1874—1875 falta a que se arrecada no semestre addicional ainda não findo.

A exportação, que se effectuou, dos productos da provincia, para dentro do Imperio, da qual os direitos de 9 por cento deixaram de ser cobrados na alfandega desta cidade, para reverter em beneficio da renda da alfandega do Pará foi a seguinte :

Em 1868=1869. (Março a junho.)	
28:308$834 do valor official de	314:542$600
Em 1869=1870.	
215:246$828 idem	2,391:634$766
Em 1870=1871.	
146.568$700 idem	1,628$541$118
Em 1871=1872.	
205:217$430 idem	2,269:082$560
Em 1872=1873.	
240:449$686 idem	2,671:663$180
Em 1873=1874.	
189:572$954 idem	2,106:366$160
Em 1874=1875.	
156:001$007 idem	1,733:344$528
1,181:365$439 idem	13,145:174$912

No exercicio de 1874—1875 as duas alfandegas da provincia, deixando de arrecadar os 9 por cento dos productos exportados para dentro do Imperio deram á renda da alfandega do Pará o augmento seguinte :

Alfandega de Itacoatiara.	
104:618$114 do valor official	1,152:423$493
Da de Manáos.	
156:001$007 idem	1,733:344$528
260:619$121 idem	2,895:768$021

Ospr incipaes productos exportados foram azeite, oleos, cacáo, castanha, gomma elastica, fumo, salsaparrilha, peixes e piassava.

— Alguns disturbios havidos em Itacoatiara, que produziram entre outros factos lamentaveis o espancamento do empregado da alfandega d'alli, Irinéo Antonio Pimenta Coelho, inspirando receios de perturbação da ordem publica, determinaram a presidencia da provincia a enviar para alli um destacamento militar.

— No dia 8 teve lugar em toda a provincia a eleição dos membros da assembléa legislativa provincial no biennio de 1876—1877. Foram eleitos os cavalheiros da lista que já publicamos.

— A recebedoria provincial arrecadou no mez de novembro findo 34:489$401, sendo :

Para a provincia	27:913$267
Para o Amazon Company	6:576$134

PARÁ.

— Falleceu, em Bemfica, o tenente coronel José Cardozo Barata, influencia politica do partido liberal.

— Já tinha prestado juramento e tomado posse do cargo de director geral da instrucção publica o Dr. Joaquim Pedro Correia de Freitas.

— Seguira a tomar posse do cargo de juiz municipal de Obidos, o Dr. Felix de Figueirôa Faria.

MARANHÃO.

— O Exm. e Revm Sr. bispo diocesano ia muito melhor de seus padecimentos dos olhos.

— Falleceu, victima de alienação mental, o Dr. Luiz Miguel de Quadros Junior.

PIAUHY.

— As variolas continuavam a assolar a população da capital, elevando-se já a 600 pessoas o numero dos mortos.

— O total da população da provincia apurados até novembro, faltando ainda os elementos das parochias de Santo Antonio de Jeromenha e do Bom Jesus de Gurgueia, elevava-se a 202:222 habitantes, assim descriminados :

Considerados em relação ás condições, são livres 178:427 e escravos 23:795.

Em relação aos sexos, são livres 90:322 homens e 88:105 mulheres; escravos: 11:945 homens e 11:850 mulheres.

Em relação aos estados civis, são livres: 63:294 solteiros, 23:323 casados e 3:705 viuvos, 59:547 solteiras, 23:371 casadas e 5:187 viuvas; escravos 10:859 solteiros, 869 casados e 217 viuvos, 11:850 solteiras 432 casadas e 141 viuvas.

Em relação ás raças, são livres: 22:208 brancos 53:471 pardos, 7:505 pretos e 7:135 caboclos, 21:339 brancas 53:191 pardas, 7:357 pretas e 6:318 caboclas, escravos; 4:626 pardos e 7:319 pretos, 5:208 pardas e 6:642 pretas.

Em relação á religião, são livres: 90:313 catholicos e 9 acatholicos e 88:105 catholicas, escravos: 11:945 catholicos e 11:850 catholicas.

Em relação á nacionalidade, são livres: 90:022 brasileiros e 300 estrangeiros, 88:001 brasileiras e 104 estrangeiras. Dos escravos são nascidos no imperio 11:780 do sexo masculino e 11:773 do feminino. Não nasceram no imperio 165 escravos e 77 escravas.

Em relação á instrucção, sabem ler e escrever 17:677 homens e 10:093 mulheres, são analphabetos 72:645 homens e 78:012 mulheres, livres; dos escravos sabem ler seis homens, são analphabetos 11:939 homens e 11:850 mulheres.

A população escolar de 6 a 15 annos sobe a 35:729, sendo 17:737 do sexo masculino e 17:922 do feminino, assim distribuida: frequentam escolas 1:777 meninos e 1:024 meninas, não as frequentam 15:960 meninos e 16:968 meninas.

Existem na provincia 29:431 casas, sendo 29:208 habitadas e 223 deshabitadas, com 30:770 fogos.

CEARÁ.

No dia 12 do corrente experimentou-se a linha telegraphica entre a capital e Arronches, pertencente á companhia da via-ferrea de Baturité. Por essa occasião trocaram-se os seguintes telegrammas :

« Arronches, meia hora da tarde.—Cumprimento ao Exm. vice-presidente da provincia pelo estabelecimento do telegrapho no Ceará.—*Felinto Gomes de Araujo*. »

« Arronches. — Cumprimento á directoria da via-ferrea de Baturité por mais este melhoramento que acaba de obter a provincia, com o estabelecimento das estações telegraphicas da capital a Arronches.—*Felinto*. »

« Fortaleza.—Em nome da directoria agradeço cordialmente os bons serviços prestados pelo illustre cearense, Dr. Felinto, tanto á provincia, como á companhia da via-ferrea de Baturité, e cumprimento-o por ser o primeiro a quem coube a gloria do serviço telegraphico no Ceará.—*Privat*. »

« Arronches.—Cumprimento ao digno engenheiro da estrada de ferro pelo estabelecimento da communicação telegraphica entre Arronches e a capital.—*Felinto*. »

— Falleceu, no Crato, o importante membro do partido liberal, Manoel de Sá Barreto.

— No dia 1º de janeiro deve ser inaugurada a parte da linha ferrea de Baturité, comprehendida entre Maracanahú e Pacatuba.

— O vapor inglez *Brunswick*, sahido para Liverpool, conduzio: 1,200 saccas com algodão e 200 saccos com café, deixando de rendimento á alfandega 3:292$232.

RIO-GRANDE DO NORTE.

A' presidencia da provincia já fôra apresentado o relatorio da commissão encarregada de estudar as finanças provinciaes e indicar medidas para combater a crise.

— Em S. José de Mipibú foi capturada Joaquina Maria de Freitas, por ter estrangulado um seu filho, recem-nascido, e enterrado no quintal da casa em que residia, de onde foi desenterrado por denuncia.

Do inquerito policial a que se procedeu, resultam vehementes indicios contra a accusada de tão nefando e horroroso crime, verificando-se ser verdadeira a noticia de que com este eram 11, e não 12, os filhos recem-nascidos que tem sido victimas da perversidade de tão cruel e desnaturada mãi.

A indiciada, segundo informam, é viuva e pertence a uma das melhores familias da povoação de Vera-Cruz.

Por influencia dos parentes procurava evadir-se com o fim de escapar á acção da justiça, quando foi sorprendida com o mandado de prisão expedido pelo juiz municipal supplente em exercicio do termo de S. José, Dr. Horacio Candido de Salles e Silva, que se acha instaurando o respectivo processo.

— A presidencia da provincia distribuio o fundo de emancipação pela fórma seguinte :

Capital	2:294$540
Ceará-mirim	2:372$652
S. José	3:021$958
Papary	1:039$866
Goyanninha	2:187$136
Touros	568$753
Canguaretama	1:379$165
Nova-Cruz e S. Bento	461$369
Angicos	1:244$910
Sant'Anna do Mattos	1:159$475
Macáo	549$225
Assú	1:257$115
Acary	1:747$756
Triumpho	803$089
Jardim	1.574$445
Principe	3:336$847
Mossoró	771$356
Apody	1:027$661
Imperatriz	2:597$224
Port'alegre	327$094
Caraúbas	807$971
Pão dos Ferros	2:384$857

PARAHYBA.

Lemos no *Jornal da Parahyba* :

« Consta-nos que foi assassinado em S. Sebastião da Catingueira, da comarca de Piancó, o facanhudo Berto, que era o terror do alto sertão, e que ha pouco logrou escapar de ser capturado pelo Sr. tenente-coronel Aranha, quando alli se achava em commissão.

« Dizem-nos que, cercado por um grupo de paisanos, resistio elle e um seu companheiro á prisão, resultando do conflicto a morte de ambos.

« Não nos devemos alegrar com a morte de alguem; mas com a de semelhante féra muito ganhou a justiça publica e os habitantes pacificos do alto sertão, que viviam sob a pressão do maior sobresalto. »

« A's 9 horas da manhã de 20 do corrente mez falleceu nesta cidade, na idade de 79 annos, o commendador João José Innocencio Poggi.

« Attentas as suas distinctas qualidades, não podemos deixar de proferir algumas palavras por uma perda tão sentida e dolorosa.

« O finado era official da imperial ordem da Rosa, commendador da de Christo, e 6º vice-presidente desta provincia; bem como um dos nossos mais ricos capitalistas, e um dos mais importantes membros do partido liberal, em cujas fileiras sempre militou com dedicação e lealdade, muito distinguindo-se pelos seus actos de moderação e tolerancia.

« Dotado d'um coração bemfazejo, e ennobrecido por muitas outras qualidades distinctas, gosava o finado de geral estima e subida consideração.

« Vindo para aqui quando moço, pôde adquirir uma boa fortuna, que, segundo informações que colhemos, legou-a aos seus parentes.

« Era o decano da medicina nesta capital, e um dos seus mais praticos facultativos.

« Consta-nos que em suas ultimas disposições testamentarias deixou livres, sem a menor condição, alguns de seus escravos.

« Sentimos tanto quanto nos é possivel tão doloroso passamento. »

Noticias do sul do imperio.

Ainda amanheceu no domingo (26) em nosso porto o vapor brasileiro *Espirito-Santo*, trazendo datas: do Rio da Prata 11, do Rio-Grande do Sul 16, do Paraná 15, de Santa Catharina 17, de Minas Geraes 16, de S. Paulo 17, do Rio de Janeiro 20, do Espirito-Santo 18, da Bahia 23, e de Maceió 25 do corrente.

Além do que publicamos sob a rubrica *Revista Diaria*, encontramos nos jornaes o que segue :

RIO DA PRATA.

Em Buenos-Ayres disputavam ainda os medicos sobre se eram verdadeiramente de cholera os casos suspeitos que haviam apparecido. A junta de hygiene sustentava que eram apenas de cholerina de máo caracter.

Registravam os periodicos numerosas noticias de invasões de indios por diversos pontos da fronteira. A respeito de nenhuma havia, porém, dados precisos.

O governo resolveu mandar levantar no cemiterio da villa de Mercedes, á memoria do general Ivanowski, um modesto mausoléo que, apontando-o como exemplo de fidelidade e disciplina militar, dê ao mesmo tempo testemunho da gratidão da nação pelos serviços de um soldado leal e brioso.

O general Emilio Mitre fôra recolhido á mesma prisão em que havia estado o seu irmão Bartholomeu, e os seus amigos diziam que elle se justificaria das imputações que lhe faziam.

A exposição nacional, preparatoria da de Philadelphia, devia inaugurar-se solemnemente por estes dias.

As folhas de Montevidéo, referindo-se ás noticias officiaes, proclamavam terminada a guerra civil e em via de completa pacificação todo o territorio da republica. Muniz, Arrue, Llanes e grande numero dos chefes que os acompanhavam, tinham passado a fronteira brasileira, refugiando-se em Jaguarão, com muitos dos seus parciaes. Outros tinham buscado asylo em Entre-Rios, e ainda outros, acolhendo-se ao indulto, tinham-se embarcado para Buenos-Ayres com permissão do governo. Grande parte da imprensa desta ultima cidade, infensa á actual situação politica da Banda Oriental, affirmava que a revolução estava ainda de pé, e Muniz, apertado entre as forças de Latorre e Apparicio, apenas separara as divisões do seu exercito, mandando cada uma para o seu respectivo departamento, afim de tornarem a reunir-se em tempo e lugar opportuno. Entretanto as noticias officiaes publicadas em Montevidéo parecem por demais detalhadas para que razoavelmente se lhes possa recusar credito. Segundo ellas, cessou pelo menos a revolução organisada, podendo talvez restar algumas guerrilhas, e a mesma imprensa partidaria, como a *Ley*, confessa a derrota de Muniz.

O nosso ministro o Sr. Gondim já havia partido para Assumpção, afim de dirigir alli a legação, na ausencia do Sr. Leal, cujo estado de saúde o obrigava a retirar-se.

RIO-GRANDE DO SUL

Por causa do conflicto havido entre o general Pederneiras, director do curso de cavallaria, e o major Pimentel, lente do mesmo curso, foram ambos suspensos de suas funcções pelo presidente da provincia.

A presidencia nomeára interinamente para director do curso de infantaria e cavallaria o general Francisco Antonio da Silva Bittencourt, para ajudante o tenente-coronel João Manoel de Lima e Silva, e para director geral da instrucção publica o Dr. Rodrigo de Azambuja Villanova.

O presidente da provincia partira para o Jaguarão, e no seu regresso tocará em Pelotas e pretendia ir ao Rio-Grande.

No dia 4 suicidára-se em S. Leopoldo, enforcando-se em uma arvore, Carlos Panitz, proprietario de uma grande olaria. Ignorava-se o motivo desse acto de desespero.

Lê-se no *Diario-Grande* :

« Mais um assassinato no Tahim! Dia por dia os factos veem confirmar, não só os nossos receios pelos perigos da ordem publica, de novos crimes no Tahim, como as justas razões por que estamos na mais completa opposição á delegacia de policia do termo, que se alli tivesse corrido, mais uma victima teria poupado.

" Depois dos factos que já estão no conhecimento do publico, mais um crime, diz uma carta recebida do Tahim, alli se deu no dia 5 do corrente.

" Desappareceu Severo de Freitas Ramos, filho do morador desta cidade José de Freitas Ramos. Era posteiro do Sr. Bento Venancio Soares, no posto do Meio. E sendo irmão da mulher de Antonio Francisco Calixto, seu desapparecimento só tem uma explicação: a vindicta particular, por que todos que pertencem á familia Calixto estão votados á morte! E' o caso de, lamentando a desgraçada situação do termo, dizer-mos: quanto peior, melhor. "

Falleceram na capital o capitão de mar e guerra Manoel de Oliveira Paes, e na villa de S. José do Norte o antigo capitão de navio Antonio Francisco de Souza.

PARANA'.

— O presidente da provincia, acompanhado de diversos funccionarios e do engenheiro Chalréo Junior, partira para o interior, afim de ver as suas mais palpitantes necessidades.

O mercado da capital rendêra em novembro 466$300.

SANTA CATHARINA.

— O presidente da provincia fôra no [illegible] a S. José, afim de visitar a colonia nacional Angelina, e regressára na tarde de 12.

Fôra collocada a cumieira do novo edificio da alfandega, assistindo ao acto o presidente da provincia e diversas pessoas gradas.

Noticia a *Regeneração* um desagradavel conflicto entre o cidadão Henrique Gomes de Oliveira, inspector da alfandega, e o tenente-coronel Domingos Luiz da Costa, deputado provincial, do qual resultou ficar ferido o primeiro.

O Rev. padre José Evangelista Franco se offerecêra ao Dr. chefe de policia para, gratuitamente, leccionar primeiras letras e cathecismo aos presos da cadêa da capital.

MINAS-GERAES.

Fallecêra o fazendeiro Alexandre Pinto de Menezes, com 80 annos. Era geralmente bem quisto e exercêra diversos cargos de eleição popular.

Lê-se no *Diario de Minas* :

" Communicam-nos da cidade do Patrocinio :

" No dia 28 de outubro, na fazenda da Congonha, termo da cidade do Patrocinio, freguezia de S. Sebastião da Serra do Salitre, brincavam no terreiro duas crianças do sexo feminino, e entraram em um jacá que servia de tulha, e que ahi se achava, o qual continha dentro algum capim. Um irmãozinho das mesmas, de idade de seis annos, aproveitando-se de um phosphoro, chegou fogo ao capim, o qual immediatamente inflammou-se e quando acudiram as pessoas da casa, já se achavam queimadas as duas innocentes, durando uma duas horas, e a outra ainda se acha em perigo de vida. E' pai destas tres infelizes crianças o Sr. José Esteves dos Santos. "

S. PAULO.

O *Diario* da cidade de Santos refere, em 11 :

" Ainda sobre a noticia que ha dias demos do assassinato perpetrado no Amparo por um escravo do Sr. José Ferreira Penteado, communicam-nos dalli em data de hontem o seguinte :

" No dia 9 do corrente, pelas 9 1/2 horas da manhã, um escravo do Sr. José Ferreira Penteado, que aqui estava preso por andar fugido, na occasião em que o feitor do Sr. Ferreira se preparava para conduzi-lo para a fazenda, estando este mal seguro com uma corda que lhe prendia a parte superior dos braços, apossou-se de uma grande faca pertencente ao feitor e com essa o aggredio, dando-lhe tremenda facada, a qual sendo rebatida pelo camarada, ainda assim a faca, tendo feito um grande golpe na mão, e abrio um rasgo na parte superior do ventre que fez lançar os intestinos para fóra. Correndo depois pela rua fóra, ao passar por Salvador Fructuoso, que estava a dar telha para a coberta de uma casa, metteu-lhe a faca no ventre, rasgando-lhe os intestinos. Afinal foi este barbaro assassino cercado por diversas pessoas e novamente recolhido á cadêa. "

" O infeliz Salvador expirou no dia seguinte do attentado, achando-se o camarada em perigo de vida. "

Segundo refere o *Parahytinga*, cahira sobre a cidade de S. Luiz uma grande chuva de pedras, no dia 29 do passado, que causára prejuizos, descobrindo casas e lançando por terra paredes e muros. As pedras eram miudas, mas em grande quantidade; o vento que soprava com muita impetuosidade fôra o causador dos prejuizos, entre os quaes mais avulta o que soffrêra o barracão, cujo muro, do lado do becco, cahio por inteiro.

RIO DE JANEIRO.

— Na proxima viagem de SS. MM. II. vai tambem como ajudante de mordomo, o Dr. Arthur Teixeira de Macedo.

Fez-se mercê dos titulos de :

Barão de Serinhãem ao coronel da guarda nacional da provincia de Pernambuco, Coriolano Velloso da Silveira, em attenção aos relevantes serviços prestados ao Estado e á instrucção publica no municipio da côrte;

Barão de Fiaes, ao Dr. Pedro Ferreira de Vianna Bandeira, da provincia da Bahia, pelos relevantes serviços prestados á humanidade, na mesma provincia;

Barão de Itaóca, ao Dr. João José Pereira Bastos Junior, da provincia do Rio de Janeiro, pelos relevantes serviços prestados á instrucção publica no municipio da côrte;

Barão de Papequer a Joaquim Luiz Pinheiro, da referida provincia do Rio de Janeiro por identicos serviços.

Foram nomeados :

Presidente da provincia do Maranhão, o senador Frederico de Almeida e Albuquerque;

Official da ordem da Rosa, o bacharel João Ribeiro de Campos Carvalho, pelos relevantes serviços prestados á relegião na provincia de Minas-Geraes;

Cavalheiro da mesma ordem, Revière, director do jardim Hamá d'Argel.

— Por decreto de 4 do corrente foi nomeado o bacharel Pedro de Athayde Lobo Moscoso juiz municipal e de orphãos do termo de Queluz, na provincia de S. Paulo.

Por decretos de 18 foram removidos, a pedido :

O desembargador José Nicoláo Rigueira Costa da relação da Fortaleza para a do Recife, nos termos do art. 2º § 2º do decreto n. 2,342 de 6 de agosto de 1873.

O desembargador Antonio Augusto da Silva, da relação de Belém para a de S. Luiz.

O juiz de direito José Francisco de Araujo Lima da comarca da Imperatriz, de 1ª entrancia, na provincia das Alagôas, para a da Cachoeira, de igual entrancia, na provincia do Pará.

Foram nomeados desembargadores :

O juiz de direito Joaquim Tiburcio Ferreira Gomes, da relação da Fortaleza; o juiz de direito Vicente Alves de Paula Pessoa, da relação de Belém. Foi designada a comarca da Imperatriz, de 1ª entrancia, na provincia das Alagôas, para nella ter exercicio o juiz de direito Eutychio Carlos de Carvalho Gama, ficando sem effeito o decreto de 23 de outubro ultimo, que designou-lhe a da Cachoeira, na provincia do Pará.

Foram reconduzidos :

O bacharel Francisco Liberato de Mattos Junior no lugar de 2º juiz substituto da comarca da capital da Bahia.

O bacharel Bemvindo Pinto Lobão no de juiz municipal e de orphãos do termo da Capella, na provincia de Sergipe.

O bacharel Joaquim Francisco de Arruda no de juiz municipal e de orphãos do termo do Limoeiro, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Francisco Amyntas da Costa Barros no de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Natal e de S. Gonçalo, na provincia do Rio Grande do Norte.

Fez-se mercê a Rozendo Garcia Rosa da serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião do publico, judicial e de notas e escrivão de orphãos e ausentes do termo da Capella, na provincia de Sergipe.

Foi nomeado Luiz da Veiga Pessoa, sobre proposta do presidente de Pernambuco, para exercer os officios de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do crime, civel, ausentes, capellas e residuos do termo de Serinhãem, durante a vida do serventuario vitalicio João Affonso Regueira, ao qual deverá pagar a terça parte dos ditos officios, segundo a lotação.

Foi commutada, de conformidade com o parecer da secção de justiça do conselho de estado, em dez annos de desterro para fóra da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, a pena de morte imposta ao réo Orlando Rubim de Medeiros, por sentença do juiz de direito da comarca de Alegrete, na mesma provincia.

Foram concedidas licenças :

Ao juiz de direito Francisco José Cardoso Guimarães, por um anno, com ordenado, na conformidade do decreto legislativo n. 2,683 de 23 de outubro ultimo.

Ao porteiro do tribunal do commercio e continuo da relação de S. Luiz, Gabriel Antonio Rebello, por igual tempo, com ordenado, na conformidade do decreto legislativo n. 2,582 de 12 de junho ultimo.

Ao escrivão de orphãos do termo da capital da provincia do Maranhão, bacharel João Climaco Lobato, pelo mesmo tempo.

Por dous mezes, com ordenado, ao juiz de direito da comarca de Baependy, Carlos Esperidião de Mello Mattos.

— Por decretos de 13 do corrente foram nomeados :

Para a thesouraria de fazenda de Minas-Geraes: Inspector, o contador da mesma thesouraria Francisco de Paula Souza.

Contador, o 1º escripturario Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

1º escripturario, o 2º dito Leopoldo Augusto Ribeiro Bhering.

2º escripturario, o 3º dito Henrique Adeodato Dias Coelho.

Para o lugar de recebedor do sello da recebedoria do Rio de Janeiro, Antonio Thomaz de Almeida Pereira Valente.

— Por decreto de 4 do corrente foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saúde da armada, o Dr. Pretextato Casado Accioli de Lima.

— Por portarias de 14 do corrente :

Foi nomeado o alferes honorario do exercito, e tenente reformado do corpo policial da provincia do Rio de Janeiro, Alcebiades José da Costa Bastos, para o lugar de escrivão da colonia militar de Santa Thereza, na provincia de Santa Catharina.

Foi demittido o conego Dr. Antonio José Bentes do lugar de capellão do arsenal de guerra da provincia do Pará.

— Por portaria de 15 foi nomeado coadjuvante do professor de primeiras letras da companhia de aprendizes artifices do referido arsenal, o guarda da mesma companhia Luiz Alfredo de Queiroz Coutinho.

— Por portaria de 14 foram nomeados: o 1º tenente reformado da armada nacional, Braz José dos Reis, de chefe do serviço maritimo, Henrique Miguel de Souza Lima, Joaquim Grato de Olinda Tavares e Manoel dos Santos Siqueira dos de coadjuvantes technicos de 5ª classe, todos da repartição incumbida do serviço de conservação do Porto de Pernambuco.

Por outras de 14 foram nomeados: José Cardoso dos Santos chefe do serviço maritimo; José Roberto Galeno Coelho, coadjvante de 2ª classe, Leopoldo Augusto Evangelista dito de 3ª classe, e Manoel Odorico Corrêa dito de 4ª, para a mesma repartição.

— Por portaria de 14 foram nomeados adjuntos de 1ª classe da repartição geral dos telegraphos os de 2ª, Antonio Rodrigues Garcia Junior, e Liberato Gonçalves Bueno, com os vencimentos que lhes competirem.

— Por outra da mesma data foram nomeados adjuntos de 2ª classe com os vencimentos que lhes competirem pela tabella annexa ao decreto n. .... 4,653 de 28 de dezembro de 1870 :

Quintino da Costa Barbosa, Julião José de Barcellos, Antero Ribeiro de Castro, João Paes Ribeiro de Navarro, Severiano Carvalho de Moraes, Ricardo Daniel de Freitas, Joaquim Cesar da Rocha Peniche e Pedro Felix Marinho.

Foram exonerados a seus pedidos Francisco Emilio de Carvalho, do lugar de adjuncto de 1ª classe, e Alfredo Pereira Monteiro de adjuncto de 2ª classe.

Foi exonerado Alfredo Barbosa Pereira de Castro, do lugar de estacionario de 3ª classe.

— Por portaria de 14 foi nomeado estacionario de 3ª classe da repartição geral dos telegraphos, Felicissimo José Cavalcante Junior, com os vencimentos que lhe competirem pela tabella annexa ao decreto n. 4,653 de 28 de dezembro de 1870.

— Pelo ministerio da justiça :

Passou-se titulo habilitando ao cargo de juiz de direito ao bacharel Antonio José Pereira.

Declarou-se sem effeito o decreto de 29 de maio deste anno, que fez mercê a Geraldo Ferreira Bentes, da serventia dos officios de 2º tabellião e escrivão do termo da Vigia, na provincia do Pará, visto não ter tirado o respectivo titulo dentro do prazo legal.

Remetteram-se :

A' secção de justiça do conselho de estado, sendo relator o conselheiro visconde de Jaguary, os papeis relativos ao juiz de direito da comarca da Imperatriz, provincia do Maranhão, para consultar sobre a remoção do mesmo juiz, independentemente de audiencia deste.

Ao presidente do Rio Grande do Norte a petição de graça do réo João Antunes Brandão, afim de fazel-a instruir nos termos do aviso circular de 28 de junho de 1865, e decreto n. 2,566, de 28 de março de 1860, se verificar a pobreza do mesmo réo.

Devolveu-se ao presidente do Rio Grande do Norte a petição de graça do réo Tiburcio Valeriano da Silva Tavares, para fazel-a instruir com a certidão das respostas aos quesitos formulados pelo presidente do tribunal do jury da villa de Sant'Anna de Mattos a que foi submettido o mesmo réo.

— Lemos na *Gazeta de Noticias* :

« Como já noticiamos, celebrou-se no dia 15 a 37ª sessão magna anniversaria do Instituto Historico, com a presença de Suas Magestades e de S. A. o Sr. conde d'Eu, socio honorario daquella corporação.

« A's 6 horas da tarde abrio a sessão o Sr. presidente, visconde do Bom Retiro, exaltando a animação sempre dada por SS. MM. áquella instituição, depois do que foi lido pelo 2º secretario Sr. conselheiro Souza Fontes, o relatorio elaborado pelo seu collega Sr. conego Fernandes Pinheiro.

« Coube depois a palavra ao orador do Instituto o Sr. Dr. Joaquim M. de Mecedo, que fez o elogio dos seus companheiros de trabalho fallecidos durante o anno, marquez de Sapucahy, visconde de Souza Franco e monsenhor Muniz Tavares, passando depois o Sr. conselheiro Castilho a lêr a biographia de seu fallecido irmão o visconde de Castilho.

« Depois das 10 horas terminou a sessão, retirando-se então SS. MM. »

« São indigitados para fazer parte da commissão brasileira da exposição de Philadelphia, como presidente o nosso ministro alli, Sr. conselheiro Antonio Pedro de Carvalho Borges e vice-presidente o Sr. conselheiro Lopes Netto. »

« Ha poucos dias falleceu em Nictheroy, na avançada idade de 108 annos, Leonarda de Jesus, que até quasi aos ultimos momentos conservou todas as suas faculdades.

« Era nascida em Portugal, d'onde viera já moça, mas antes da emigração da familia real. "

Lemos no *Jornal do Commercio* :

" O resultado dos exames de hontem (14) na Escola Polytechnica, foi o seguinte :

1ª cadeira do 1º anno do curso de engenharia civil.—Approvados plenamente: Leandro Dupré Junior e Alfredo Augusto Campos da Paz.

Aula dos trabalhos graphicos do 1º anno do curso de sciencias physicas e naturaes.—Approvado plenamente: Arthur Getulio das Neves.

« *1ª cadeira do 1º anno do curso geral* (analytica).—Approvados plenamente: João da Silva Nazareth e Carlos Castello.

Aula de trabalhos graphicos do 1º anno do curso geral.—Approvado simplesmente: Luiz Adolpho Corrêa da Costa.

" *Geometria descriptivel* —Approvado com distincção: Gabriel Oscrio de Almeida; plenamente: Sabino Eloy Alvim Pessoa e Francisco Carlos Ancora da Luz; simplesmente: Cyrillo Rodrigues da Silva Genofra.

2ª cadeira do 1º anno do curso geral (physica).—Approvado plenamente: Constantino da Cruz Cardoso; simplesmente: Francisco Martins Ferreira e Eugenio Alberto Franco. Houve 1 reprovado.

" *3ª cadeira do 2º anno do curso geral* (chimica).—Approvados plenamente: Antonio Manoel Bueno de Andrade, Genesio de Souza Campos Barros, Henrique de Oliveira Amaral e Guilherme Peçanha de Oliveira.

3ª cadeira do 1º anno do curso de sciencias physicas e mathematicas, e 2ª do 1º anno de engenharia civil.—Approvados plenamente: Fortunato Fausto Gallo, Alfredo de Paula Freitas e José Augusto Brant de Bulhões Carvalho; simplesmente: Antonio Pereira Simões. "

" O resultado dos exames de hontem (14) na Faculdade de Medicina, foi o seguinte :

" *Defeza de theses*.—Approvados com distincção: Francisco Silviano de Almeida Brandão, Joaquim José da Fonceca Junior, Ernesto de Freitas Crissiuma; plenamente: Felippe Aristides Caire, Carlos Guido Vidova, Miguel Joaquim Dias Pereira, Francisco Rodrigues de Camargo, Antonio José da Silva Rabello Junior.

" Prestaram juramento de pharmaceuticos os alumnos: Antonio Rodolpho Pereira de Lemos, João Frederico Abbott, José Gonçalves da Silva Vianna e João Coelho de Mello. "

" O resultado dos exames de hontem (15) na Faculdade de Medicina, foi o seguinte :

" *Defeza de theses*.—Approvados com distincção: José Borges Ribeiro da Costa e Candido Brasilio de Araujo; plenamente: Carlos Barbosa Gonçalves, Francisco de Paula Fraga, José Ferreira Barreto, Bernardo Lopes de Azevedo Babo, Carlos Ferreira Alves e João Pires Farinha Filho. "

" O resultado dos exames de hontem (15) na Escola Polytechnica, foi o seguinte :

« *Aula de trabalhos graphicos do 1º anno do curso geral*.—Simão Gustavo Tann, approvado simplesmente.

" *1ª cadeira do 1º anno do curso de engenharia civil*.—José Alvares de Araujo e Souza e Henrique José Alvares da Fonceca, approvados simplesmente.

« *2ª cadeira do 1º anno do curso geral* (physica).—Carlos Castello, Domingos da Silva Porto e Paulo Pinto de Almeida, approvados plenamente. Houve 1 reprovado.

" *3ª cadeira do 2º anno do curso geral* (chimica).—Elisio Firmo Martins, approvado com distincção; Antonio Joaquim de Almeida Faria, approvado plenamente; Francisco Dias de Arruda Falcão e José Moutinho da Fonceca França, approvados simplesmente. Um não compareceu.

3ª cadeira do 1º anno do curso de sciencias physicas e mathematicas, e 2ª do 1º anno do de engenharia civil.—Tobias Tell Martins Moscoso, José Pereira Rebouças, José Lins Coelho e José Praxedes Rabello Bastos Filho, approvados plenamente.

" *2ª cadeira do 2º anno do curso geral* (geometria descriptiva).—Mathias da Costa Barros, Aristoteles Ambrosino Gomes Calaça e José Dias Mainard, approvados plenamente; Antonio de Arruda Beltrão, approvado simplesmente.

" *1ª cadeira do 1º anno do curso geral* (analytica.—Manoel Severiano Monteiro Autran, approvado plenamente; Antonio Corrêa da Costa Junior, approvado simplesmente. Houve 1 reprovado e 1 não compareceu. "

" O resultado dos exames de hontem (16) na Faculdade de Medicina, foi o seguinte :

" *Defeza de theses*.—Approvados com distincção: Francisco Campello, Cypriano de Souza Freitas, Francisco Procopio Lobato; plenamente: Alberto Leite Ribeiro, Carlos Dias Delgado de Carvalho, Antonio Augusto da Cunha Barbosa, Luiz de Oliveira Bueno e Francisco dos Santos Corrêa.

" Prestaram juramento de pharmaceuticos os alumnos: Ignacio de Siqueira Rosas, José Pereira Arantes, Manoel da Silva Marques, Francisco Ignacio Pereira do Carmo, Antonio José de Moraes Brito e Joaquim Corrêa de Mello Junior. "

" O resultado dos exames de hontem (16) na Escola Polytechnica, foi o seguinte :

« *3ª cadeira do 1º anno do curso de sciencias physicas e mathematicas, e 2ª cadeira do 1º anno de engenharia civil*. — Approvados plenamente: Franklin Jacintho da Silva Botelho, Lucas Teixeira de Souza Magalhães, Samuel Severiano Figueira de Aguiar e Constante Affonso Coelho.

" *2ª cadeira do 1º anno do curso geral* (physica). — Approvados plenamente: Augusto Oscar Mendes Calaça; simplesmente: Alfredo Soares de Andréa. Houve 2 reprovados.

« *2ª cadeira do 2º anno do curso geral* (descriptiva). — Approvados plenamente: Eterviano Freitas de Sá, Eduardo Augusto Torres Cotrim, André Gustavo de Paula Frontim e Francisco Brasiliense da Cunha Lopes.

« *3ª cadeira do 2º anno do curso geral* (chimica.—Approvado plenamente: Antonio Verissimo de Mattos Junior; simplesmente: José de Andrade Pinto, Oscar Muniz Bittencourt, Manoel Bernardo Pereira Vianna e Francisco de Lemos.

« *1ª cadeira do 1º anno do curso geral* (analytica). — Approvado plenamente: Manoel Francisco Corrêa Junior; simplesmente: Alfredo Teixeira de Carvalho. Houve 1 reprovado. "

« O resultado dos exames de hontem (17) na Faculdade de Medicina foi o seguinte :

« *Defezas de theses*.—Approvados plenamente: José Jeronymo de Azevedo Lima, Olympio Joaquim da Silva Pinto, Luiz José Mendes, Francisco Carneiro de Campos, Antonio Teixeira de Souza Magalhães, Manoel Luiz Vieira, Arthur Jeronymo de Souza Azevedo e Jacintho José de Carvalho.

« *Exame do 6º anno*.—Approvado simplesmente: Luiz Mario de Sa Freire.

« Prestaram juramento de pharmaceuticos os alumnos: Pedro Baptista de Andrade, Fernando Antonio Lage Cristino, Antonio Joaquim Pereira, José Antonio Augusto de Sá e Luiz Ferreira de Souza. »

« O resultado dos exames de hontem (17) na Escola Polytechnica, foi o seguinte :

« *3ª cadeira do 1º anno do curso de sciencias physicas e mathematicas e 2ª do 1º anno do de engenharia civil*.—Approvados plenamente: Joaquim Francisco Leal Junior e Francisco Barreto Picanço da Costa; simplesmente: Francisco de Souza Reis.

« *2ª cadeira do 2º anno do curso geral*. (Geometria descriptiva). — Approvados plenamente: José Augusto de Barros Menezes, Carlos Hermann Ludolpho Rohe, Francisco Carlos da Silva Cabrita e Arthur Cesar de Andrade.

« *2ª cadeira do 1º anno do curso geral* (physica).—Approvados plenamente: Vicente Vargas de Andrade e Arthur Noronha de Oliveira; simplesmente: Carlos Glass e Carlos de Oliveira Braga Gross.

« *1ª cadeira do 1º anno do curso geral* (analytica).—Approvados plenamente: Paulo Pinto de Almeida e João Emiliano Peixoto de Amarante. Houve um reprovado e um não compareceu.

" *3ª cadeira do 2º anno do curso geral*.—Approvados plenamente: Etelvino Freitas de Sá, Cyrillo Rodrigues da Silva Genofre, João Gonçalves Damasceno e João Evangelista Carneiro da Cunha; simplesmente: João Baptista de Oliveira Bello.

" Começaram hontem (17) na Escola de Marinha, em presença de S. M. o Imperador, do Sr. ministro da marinha e de varios officiaes generaes da armada, os exames do 4º anno dos guardas marinha que fizeram a viagem de instrucção a bordo da corveta *Nitheroly*, sendo o resultado o seguinte :

" *Em direito maritimo internacional*.—João Baptista das Neves e Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos, approvados com distincção, grão dez; Luiz de Azevedo Cadaval, Carlos Alberto dos Santos Valença, Manoel Eduardo de Azevedo, Joaquim Francisco Correia Leal, Joaquim Pinto Dias e Justino José de Macedo Coimbra, approvados simplesmente, grão seis.

" *Em historia da navegação*.—João Baptista das Neves e Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos, approvados com distincção, grão dez; Luiz de Azevedo Cadaval, Carlos Alberto dos Santos Valença, Manoel Eduardo de Azevedo, Joaquim Francisco Correio Leal, Joaquim Pinto Dias e Justino José de Macedo Coimbra, approvados simplesmente, grão seis.

" *Em hydrographia*.—João Baptista das Neves e Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos, approvados com distincção, grão cinco; Luiz de Azevedo Cadaval, Carlos Alberto dos Santos Valença, Manoel Eduardo de Azevedo, Joaquim Francisco Correia Leal, Joaquim Pinto Dias e Justino José de Macedo Coimbra, approvados simplesmente, grão dous.

" O resultado dos exames de hontem (18) na Escola Polytechnica foi o seguinte :

" *1ª cadeira do 2º anno do curso de sciencias physicas e mathematicas*.—Approvados plenamente: Manoel Eleuterio Alvares de Araujo, José Leopoldo Belfort Duarte, Arthur Pio Deschamps de Montmorency e Luiz Augusto Dias de Faria.

" *2ª cadeira do 1º anno do curso geral* (physica).—Approvados plenamente, José Roso Pinto de Magalhães e Domingos Gabriel Fernandes Pereira; simplesmente: Fortunato Augusto de Paula Toledo. Houve um reprovado.

" *2ª cadeira do 2º anno do curso geral* (geometria descriptiva).—Approvados plenamente: Genesio de Souza Campos Barros, Henrique de Oliveira Amaral, Antonio Joaquim de Almeida Faria e Alfredo Augusto Borges.

" *3ª cadeira do 2º anno do curso geral* (chimica).—Approvados simplesmente: Manoel Eugenio Rodrigues, João Carlos Gutierres, Caetano Pinto da Fonceca Costa e Luiz Machado de Bittencourt.

" *2ª cadeira do 2º anno do curso geral* (mecanica).—Approvado plenamente: Antonio Alves Pereira de Carvalho; simplesmente: João Baptista de Oliveira Bello, Tarsicio Jader de Andrade e Francisco Colombo Monteiro de Carvalho.

" *1ª cadeira do 1º anno do curso geral* (analytica).—Approvados plenamente: Augusto Olavio Rodrigues Ferreira, Vicente Vargas de Andrade e Tito Barreto Galvão; simplesmente: Luiz Irineu Pereira da Silva. "

" O resultado dos exames de hontem (18) na Faculdade de Medicina foi o seguinte :

" *Defeza de theses*.—Approvado com distincção: Cornelio Pereira de Magalhães; plenamente: Ernesto Bartholomeu de Barros, Francisco Gonçalves de Moraes, Antonio Luiz Monteiro da Silveira, Antonio Vieira de Rezende, Francisco de Paula Ferreira Velloso, Domingos Jacy Monteiro Junior e Francisco Luiz Tavares.

" Tomaram grão de doutor em medicina os alumnos seguintes: Luiz de Oliveira Bueno, Francisco de Paula Fraga, Francisco dos Santos Correia e Bernardo Lopes de Azevedo Babo.

" Prestaram juramento de pharmaceutico os alumnos: Americo Carlos de Siqueira e Manoel Rodrigues Louzada. "

" O resultado dos exames do 4º anno dos guardas-marinha, foi o seguinte :

" *Direito maritimo internacional*.—Enéas Oscar de Farias Ramos, approvado simplesmente grão 6; Luiz Ferreira de Oliveira Moraes, Bento José Manso Sayão, José Antonio Ayrosa Junior, Joaquim Francisco Lessa de Vasconcellos e Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, approvados simplesmente grão 3; Jeronymo Roberto de Mesquita, Henrique Ribeiro de Farias e Henrique José Pedro Valladas Garrôxo, approvados simplesmente grão 1. Houve um reprovado.

" *Historia da navegação*.—Enéas Oscar de Faria Ramos e Bento José Manso Sayão, approvados simplesmente grão 6; Luiz Ferreira de Oliveira Moraes, José Antonio Ayrosa Junior, Joaquim Francisco Lessa de Vasconcellos e Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, approvados simplesmente grão 3; Jeronymo Roberto de Mesquita, Henrique Ribeiro de Farias e Henrique José Pedro Valladas Garrôxo, approvados simplesmente grão 1. Houve um reprovado.

" *Hydrographia*.—Enéas Oscar de Faria Ramos, Bento José Manso Sayão, Joaquim Francisco Lessa de Vasconcellos e Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, approvados simplesmente grão 2; Luiz Ferreira de Oliveira Moraes, José Antonio Ayrosa Junior, Francisco Thomaz Alves Nogueira, Jeronymo Roberto de Mesquita, Henrique Ribeiro de Farias e Henrique José Pedro Valladas Garrôxo, approvados simplesmente grão 1. "

" No dia 18, foi o palacio da exposição visitado de dia por 769 pessoas e á noite por 860; ao todo 1,629. Desde o dia 3, as visitas foram: 16,913 pessoas de dia e 16,070 á noite; ao todo 32,983 visitantes, produzindo a receita de 10:754$200. "

" Hontem (19) ás 6 horas da tarde, os membros da maioria da assembléa provincial do Rio de Janeiro offereceram, no Club Polytechnico, um jantar ao Sr. conselheiro Francisco Xavier de Pinto Lima, presidente da respectiva provincia. "

— Sahio para Pernambuco, no dia 15 do corrente, o brigue brasileiro *Providencia*.

ESPIRITO-SANTO.

Refere o *Commercio* que o cidadão José Rodrigues Milagre, nos trabalhos a que está procedendo para a construcção da estrada de Guarapary, da qual é arrematante, encontrou signaes evidentes da existencia de minas de ouro e de pedras preciosas.

Lê-se no *Espirito-Santense* :

" Um crime horroroso acaba de ser commettido no lugar denominado—Piabyba, districto da villa de Vianna. Joaquim Ferreira do Nascimento, pardo, viuvo, de 30 annos de idade e natural desta cidade, assassinou no dia 4 a seu proprio filho menor de nome Belarmino, e a um infeliz velho aleijado de nome João Coutinho de Almeida! Não satisfeito com essas duas mortes tão atrozes, levado ainda pelo instincto feroz que o dominava, espancou brutalmente a mais tres filhos seus de nomes Francisco, Benedicto e Maria, que se acham em grave risco de vida; ferindo ainda levemente a outra filha de nome Clara. Preso em flagrante pelo cidadão João Pinto Martins e conduzido á presença do subdelegado de Vianna, confessou todos estes crimes, não dando mesmo a razão que o levára a pratica-los. O subdelegado remetteu logo o criminoso para esta capital, á disposição do Dr. chefe de policia, que, depois de interroga-lo, ouvindo igualmente a confissão dos crimes perpetrados mandou-o recolher á cadeia. "

— O resultado da eleição que se procedeu no dia 5 do corrente, para membro da assembléa provincial, que tem de funccionar no biennio de 1876 a 1877, é o seguinte :

Dr. Tito da Silva Machado.
Tenente-coronel José A. da Cunha Bastos.
Coronel João N. Gomes de Bittencourt.
Dr. Antonio Joaquim Rodrigues.
Aristides Brasiliano de Barcellos Freire.
Major Domingos Vicente G. de Souza.
Matheus Gomes dos Santos.
Tenente Emilio da Silva Coutinho.
Coronel Dionisio Alvaro Rezendo.
Coronel Manoel Ribeiro C. Mascarenhas.
Capitão Ayres Loureiro de A. Tovar.
Dr. Antonio Pereira Pinto Junior.
Dr. Raulino Francisco de Oliveira.
Coronel Manoel Ferreira de Paiva.
Capitão Henrique Gonçalves Laranja.
Alferes Francisco José Gonçalves.
Capitão João Antonio Pessôa Junior.
Joaquim Vicente Pereira.
Alferes José Pinto Homem de Azevedo.
Dr. Manoel Leite de Novaes Mello.

BAHIA.

A estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco rendeu no mez de outubro 31:235$454, e despendeu 33:709$620, resultando o deficit de 2:474$166.

O trafego foi feito por 70 trens ordinarios, sen-

MUTILADO

do 62 mixtos de passageiros e carga e 8 exclusivamente de passageiros (suburbanos).

Foram transportados:

263 passageiros em 1ª classe, 829 em 2ª e 4,779 em 3ª—5,871.

5t, 798kg. e 1 m3, 823 dm3 de encommendas e excedentes de bagagens.

1,231 t., 110 kg. e 683 m3 296 dm3 de mercadorias.

3,595 animaes.

O telegrapho transmittio 146 despachos com 2,451 palavras.

— Na Armagosa lavrava com intensidade a variola.

— Lemos no *Jornal* de 19 do corrente:

"Realisou-se hontem a solemnidade da collação do grão de doutor aos alumnos da faculdade de medicina desta provincia que concluiram este anno o respectivo curso.

"Depois de uma missa solemne na igreja da Piedade, na qual occupou a tribuna sagrada, em assumpto analogo ao acto, o Rvd. monge benedictino Fr. Manoel de Santa Catharina Furtado, dirigiram-se os doutorandos á faculdade, onde achavam-se presentes Ss. Excs. os Srs. presidente da provincia e vigario capitular, o Sr. Dr. chefe de policia e outras autoridades, civis e militares, a congregação da faculdade, diversos convidados entre os quaes algumas senhoras e grande concurso de povo, começou depois do meio dia a ceremonia, finda a qual o Sr. conselheiro Dr. Antonio Januario de Faria, director da faculdade, pronunciou um eloquente discurso, de accordo com os respectivos estatutos, usando em seguida da palavra, por parte de seus collegas recem-doutores, o Sr. Dr. Antonio Rodrigues Lima, orador do anno.

"Durante a solemnidade tocou a musica de policia.

"Receberam o grão de doutor os seguintes senhores:

"Joaquim Leal Ferreira Junior, Pedro Julio Barbuto, Domingos Velloso Guimarães, Manoel Maria Tourinho, João Marcellino da Silva Carneiro, Durval Mendes de Queiroz, Antonio Rodrigues Lima, Joaquim Antonio de Oliveira, Trajano Joaquim dos Reis, José Agnello Leite de Mello, Antonio Spinola de Athayde, Manoel Ronaldsa de Castilho Brandão, Menandro dos Reis Meirelles, Luiz Anselmo da Fonseca, João Coriolano Annibal Ladislão, Florencio Ferreira de Azevedo Junior, Ernesto Alvare Pereira de Miranda, Manoel Bernardino da Costa Rodrigues, José Joaquim Ribeiro dos Santos, Domingos Guedes Cabral, Julio Gonçalves Furtado, Antonio José Pacheco Junior, Thiago José Corrêa, Henrique Alves de Cerqueira Lima, Leovegildo Honorio de Carvalho, João Goulart Lopes de Macedo, Joaquim da Silva Gomes, Romualdo Antonio de Seixas, Antonio Francisco de Siqueira e João José Godinho.—30.

"Dos alumnos que concluiram o curso pharmaceutico prestaram juramento naquella occasião os senhores:

"Ernesto José dos Santos Malhado, Euphrasio José da Cunha, João da Silva Silveira, Deusdedit da Silva Valle, Francisco Joaquim da Silva Senna, José Justiniano de Castilho Brandão, Raphael Gonçalves de Salles, Ildefonso Leite Falcão Dias, Cantidiano José de Oliveira, Elpidio Cavalcante de Mello, Ignacio Pereira de Borba, Pedro Martins Pires, Tiberio Alvaro de Oliveira, Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão e Ceciliano Soledade —15.

"Deixando de comparecer á solemnidade os senhores:

"Elpidio Ribeiro Nunes, Norberto da Silva Ferraz Junior, Veridiano Luiz Damazio, Antonio Epaminondas Borges, Rodolpho Marcos Theophilo, Affonso da Rocha, Manoel Angelo de Andrade, Geminiano Dias Pereira Pinto, Alcebiades Ferraz Moreira, Firmino Antonio da Silva Graça e Severino Augusto de Freitas.—11.,,

"Para mais solemnisar o acto do doutoramento, os diversos doutorandos alforriaram o menor de nome Claudio, de sete annos, cuja carta foi-lhe entregue pelo Sr. conselheiro director da faculdade, para esse fim nomeado pela commissão incumbida da alforria.

"Na mesma occasião o doutorando João Marcellino da Silva Carneiro concedeu carta de liberdade ao seu escravo Dyonisio, de 16 annos de idade."

"A bordo do brigue allemão *Fido*, que já se achava despachado e pretendia fazer-se de vela no sabbado ultimo, foi apprehendido um contrabando de mil saccas de café, embarcadas por uma casa commercial desta praça com outras muitas pelas quaes se havia cobrado o respectivo direito.

"O commandante do brigue, depois de vir á terra, mandou fechar as escotilhas, cobrindo-as com a bandeira de sua nacionalidade, afim de obstar a continuação da descarga, que se havia começado para verificação dos generos não despachados.

"Entretanto procedem os agentes fiscaes activamente de accordo com a lei.

"Como estava annunciado, inaugurou-se no sabbado (18) á tarde a linha dos transportes urbanos do Campo Grande ao Rio Vermelho.

"A empreza pôz á disposição de seus convidados tres carros, que foram cheios.

"O trajecto foi feito com rapidez, sendo as curvas vencidas com facilidade.

"Ante-hontem começou a linha a ser franqueada ao publico sendo numerosa a concurrencia de passageiros."

"Pela congregação da faculdade de medicina foi designado o Sr. Dr. Pedro Ribeiro de Araujo, lente mais moderno, para escrever a memoria historica dos factos notaveis succedidos na faculdade no anno lectivo findo."

"O Dr. Manoel Bernardino da Costa Rodrigues, em commemoração do dia em que recebeu o grão de doutor em medicina, concedeu liberdade ao seu escravo Sabino.

"O Dr. Demetrio Cyriaco Tourinho, solemnisou a formatura de seu filho, Dr. Manoel Maria Tourinho, libertando sua escrava Fabiana.

"A Sra. D. Faustina Guedes Cabral, tambem em regosijo pela formatura de seu filho, o Sr. Dr. Domingos Guedes Cabral, libertou sua escrava Carolina."

"Falleceu hontem (21) o pharmaceutico Ernesto José dos Santos Malhado, um dos que concluiram este anno o respectivo curso na faculdade de medicina, tendo prestado o competente juramento no sabbado ultimo, como noticiámos. O infeliz moço succumbio victima de uma grave molestia aguda."

ALAGOAS.

Nada encontramos nos jornaes, que mereça menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Deputados provinciaes.— Recebemos hontem o resultado do seguinte collegio do 5º districto:

Collegio do Salgueiro.

Conego Novaes	11 votos.
Dr. Siqueira Campos	11 »
Attico Leite	11 »
Major Leonel Alencar	11 »
Dr. Henrique Marques	11 »
Moreira Alves	11 »

— Resumo dos collegios do Brejo, Cimbres, Floresta, Tacaratú, Cabrobó, Granito, Ouricury, Villa-Bella, e Salgueiro:

Dr. Siqueira Campos	222 votos.
Conego Novaes	220 »
Attico Leite	202 »
Moreira Alves	200 »
Dr. Henrique Marques	194 »
Major Leonel Alencar	165 »

Audiencias presidenciaes.—S. Exca. o Sr. commendador presidente da provincai, até ulterior deliberação, passa a dar audiencia nos dias de segunda, quarta e sexta feira de cada semana, á uma hora da tarde.

Propagadora da Instrucção Publica.—No dia 31 do corrente (sexta-feira) ás 6 horas e meia da tarde, devem reunir-se todos os membros do conselho parochial do Poço da Panella, na casa de sua séde na povoação do Monteiro, para se proceder á eleição do conselho director para o anno de 1876.

Santa Casa de Misericordia.—No dia 30 do corrente (quinta-feira) a junta administrativa dessa corporação, continúa a receber propostas para o fornecimento de carne verde, no trimestre de janeiro a março proximo, aos diversos estabelecimentos que se acham a seu cargo.

Incendio.—A's 5 horas da manhã, de 25 do corrente, assignalaram os sinos incendio na freguezia de Santo Antonio; e, de feito, manifestara-se elle no predio de dous andares, sob n. 4 da rua do Livramento, cujo andar terreo era occupado por estabelecimento de fazenda pertencente á firma Cardoso & C.

O fogo manifestou-se com tamanha intensidade, e foram tão demorados e exiguos os recursos que a autoridade teve ao seu dispôr em tal emergencia, devido isso em parte ao dia, que, sendo o de Natal, é o em que todos procuram espairecer, mais ou menos, que o mais que se pôde conseguir foi restringil-o ao seu fóco e evitar que contaminasse os que os ladeavam.

Ficou reduzido a um montão de ruinas.

Compareceram ao local o Dr. delegado da capital e outras autoridades.

Das investigações da policia a respeito do occorrido nada nos consta por ora.

Quer o predio, quer o estabelecimento estavam seguros.

Outro.—No mesmo dia (25), ás 11 1/2 horas da noite, de novo alarmou-se a cidade ao badalarem os sinos, mas desta vez indicando incendio na freguezia do Recife: revelára-o o fumo que irrompia das fendas das portas do estabelecimento commercial, em grosso, sito á rua do Bom-Jesus n. 54, pertencente aos Srs. Duarte & Irmãos.

Comparecendo alli immediatamente o Dr. delegado, a policia da freguezia e outras autoridades, forças militares e as bombas dos arsenaes de guerra e marinha; e, observando-se o ponto em que se ateára o fogo, foi levantada uma taboa do assoalho do 1º andar correspondente ao fundo do estabelecimento, e por ahi fizeram correr a agua impellida por aquellas bombas, e foi isto sufficiente á extincção do incendio que principiava a ateiar-se por aquella parte do armazem.

Mas, ao mesmo tempo que o subdelegado da freguezia conseguia com aquella medida, tal resultado, observando o Dr. delegado que o fogo se estendera á frente do estabelecimento, fez arrombar uma de suas portas, e ainda com a bomba do arsenal de marinha, foi igualmente bem succedido, pois teve em pouco apagado o que ahi lavrava em um caixão de fazendas.

Muito se fez, poupando-s ás chammas, ja o estabelecimento, já o predio, e os que se lhe avisinham.

Aqui, como no outro, predio e estabelecimentos estão seguros.

A policia prosegue em indagações a respeito.

Afogado.—No lugar Gameileira, do 2º districto da freguezia de S. José, ás 4 horas da tarde de 25 do corrente, o menor Manoel, filho de Maria Candida da Paz, estando a brincar, cahio dentro de um poço, e ahi morreu asphyxiado.

Inquerito policial.—Pelo subdelegado do 1º districto do termo de Limoeiro, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Corrêa de Mello, por crime de ferimentos graves.

Ladrão de cavallos.—A' cadêa da villa de Bezerros foi recolhido Manoel José do Nascimento, preso em flagrante por crime de furto de cavallos.

Fallecimento.—De cartas recebidas de Portugal, consta haverem fallecido na cidade do Porto: a 4 do corrente, Francisco José dos Santos Guimarães; e a 6 do mesmo mez, Bernardo Alves Pinheiro, que fôra commerciante nesta praça e para alli se retirara, havia 3 annos, em busca de restaurar a saúde arruinada, por padecimentos chronicos.

Festa do Natal.—Os dias 24 a 26 do corrente correram sem grande novidade, em meio dos folgares publicos e particulares tanto na cidade do Recife como na de Olinda, e nos seus arrabaldes, sendo extraordinaria a concurrencia de viajantes tanto nos carros da companhia Ferro Carril, em todas as linhas, como nos trens das vias ferreas de S. Francisco, do Caxangá e de Olinda, reinando por toda a parte bôa ordem e harmonia.

Missas funebres.—No dia 29 (quarta feira), setimo dia após o fallecimento do Revm. Miguel Americo Pereira de Sauza, secretario do bispado, serão celebradas algumas missas por sua alma, na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã.

Novo Mundo. — A' livraria franceza, rua Primeiro de Março n. 9, acaba de chegar o n. 61 desse apreciavel jornal illustrado, que se publica em portuguez na cidade de Nova-York, correspondente ao mez de outubro ultimo, e o primeiro do sexto anno.

Vêm nesse numero as gravuras: Christo no jardim das oliveiras; as carpas de Fontaineblean no seculo 16.º; principe de Galles; destruição de estatuas na ilha da Pascoa, com o fim de serem levados fragmentos para a França; viagem nos Pyrineus; louça de Majolica, em Faiença; gado premiado n'uma exposição americana; liteira no Japão; conservatorio de plantas em Washington; figurinos de modas.

Continúa a assignar-se a 15$000 por anno.

Ipojuca.—Esse vapor, da companhia pernambucana, chegado sabbado (25) ao nosso porto, não adiantou noticias do norte do imperio, por ter sahido dalli antes do *Ceará*.

Student.—Esse vapor, da linha de Liverpool, chegado hontem da Europa, nada adiantou, por ter sahido de Lisbôa ao mesmo tempo que o *Neva*.

Dinheiro.—O vapor inglez *Neva* trouxe para o New London & Brasilian Bank 5.000 £.

— O vapor *Espirito Santo* trouxe para:

João Pedro de Mello	7:000$000
Antonio José Rodrigues de Souza	4:000$000
Antonio Duarte Carneiro Vianna	3:000$000
Silva Guimarães & C.	1:200$000
Beltrão & Filho	400$000

— O vapor *Ceará* trouxe para:

J. Kransé & C.	5:000$000
Maximiano José da Costa	1:761$670
Pereira Carneiro, Maia & C.	1:600$000
José Velloso Soares	1:462$000
José Castellões Filho	1:320$000
João Licio & C	1:200$000
José Correia Braga	1:000$000
Dr. Raymundo Honorio Vianna	995$000
Keller & C.	990$000
Manoel José Barbosa de Mello	700$000
Fernando A. de Miranda Leal	600$000
Beltrão & Filho	400$000
Antonio Marques de Amorim	300$000

— O vapor *Ipojuca* trouxe para:

Gomes de Mattos & Irmãos	14:513$750
Parente Vianna & C	6:575$000
Fraga, Rocha & C.	2:800$000
Luiz Antonio Siqueira	3:289$000
A. Alberto de Souza Aguiar	2:085$000
Silva & Alves	2:000$000
Perdigão, Oliveira & C.	1:990$000
Guimarães Irmão & C.	1:516$000
Gonçalves Irmão & C.	1:434$900
Manoel Rodrigues dos Santos Moura	1:304$000
Carneiro & Nogueira	1:000$000
Francisco Gonçalves Neto	900$000
Braga, Gomes & C.	846$000
Fernandes, Carvalho & C.	627$000
Pedro José Nunes	580$000
João José Rodrigues Mendes	400$000
Manoel Joaquim Ribeiro	400$000
Vianna, Castro & C	399$500
Jorge Tasso	320$000
Beltrão & Quental	272$000
Fernandes & Irmão	250$000
Francisco Affonso Monteiro	250$000
Costa & C.	182$210
Pereira Vianna & C.	150$000
Pinto Alves & C.	149$220
Belarmino Gonçalves de Albuquerque	73$000

— O vapor *Ceará* levou de nossa praça para:

Maceió	20:000$000
Rio de Janeiro (governo)	100:000$000

— O vapor *Espirito Santo* levou de nossa praça para a do Pará 87:853$000

Escravos.—Com 14 recebidos em nosso porto, levou o *Ceará* 174 escravos para o Rio de Janeiro.

Para o sul do imperio.—Com 7 recebidos em nosso porto, levou o *Neva* 162 passageiros.

Neva.—Esse vapor, da companhia Royal Mail, recebeu em nosso porto, com destino ao Rio da Prata, 1,075 barricas com assucar.

Passamento.— Ante-hontem deu a alma ao Creador, victima d'uma tenaz anemia, o Revm. conego Ernesto Ferreira da Cunha.

Outro.— Na cidade de Lisboa, falleceu, no dia 25 do corrente, a Exm.ª Sr.ª baroneza de Ouricury.

Mosquito.— Recebemos do Rio de Janeiro o n. 327 d'esse jornal illustrado.

Exames publicos.—No dia 6 do corrente, fizeram exames na escola publica da povoação de Duarte Dias, que é regida pela professora D. Maria Magdalena da Natividade, quatro alumnas, das quaes duas foram approvadas com distincção e duas plenamente.

Relação do Ceará.—Para esse tribunal passou, no vapor *Espirito Santo*, o Sr. desembargador Antonio José Affonso Guimarães.

Segundo batalhão de linha.—No domingo (26) esse batalhão de infantaria de linha foi ouvir missa ao convento de S. Francisco, ás 7 horas da manhã, sob o commando do Sr. major José Libanio de Souza.

O batalhão apresentou-se aceiado e com garbo, manobrando com precisão e rapidez.

Alistamento para o serviço militar. Pelo ministerio da guerra foi expedido em 4 do corrente, ao presidente do Espirito-Santo, o seguinte aviso:

"Illm. e Exm Sr.—Em o seu officio n. 36 de 16 de novembro proximo findo communicou V. Exc. a este ministerio ter revogado a ordem que dera a junta parochial do Alegre para incluir no alistamento os cidadãos residentes na freguezia do Veado, por não se achar esta canonicamente provida, e determinára que se procedesse ao competente alistamento, visto ter-lhe participado a mesma junta haver-se preenchido essa formalidade, segundo informára o respectivo subdelegado. o qual, por semelhante motivo e por se ter procedido á eleição de juizes de paz, que se acham juramentados, não remetteu as listas dos inspectores de quarteirão. Em resposta, declaro a V. Exc. que fica approvada a sua deliberação. Deos guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias*."

Casamentos de colonos acatholicos.—Pelo ministerio da agricultura foi expedido em 30 de novembro ao director da colonia de Mucury o seguinte aviso:

"Consultou Vmc., em officio de 11 de agosto ultimo, se os casamentos dos colonos acatholicos, para terem os devidos effeitos, devem ser registrados pelo escrivão de paz e subdelegacia desse districto, ou se basta que o sejam na directoria da colonia, em livro especial. Para seu governo declaro a Vmc. que, á vista da disposição exarada no art. 19 do decreto n. 3,069 de 17 de abril de 1863, o registro dos casamentos dos nacionaes e estrangeiros não catholicos se fará em livro proprio que ficará a cargo do director ou de autoridade superior da colonia, quando esta demorar a grande distancia dos empregados mencionados no mesmo artigo ou não estiverem ainda creados taes empregados. Deos guarde a Vmc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.*"

Incompatibilidade. — O ministerio da justiça, em 15 do corrente, expedio o seguinte aviso á presidencia da Bahia:

"Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 186, de 30 de novembro ultimo, communicou V. Exc. haver decidido, sobre consulta do juiz municipal do termo da Feira de Sant'Anna, que o bacharel Quintino Ferreira da Silva casado com uma prima co-irmã do mesmo juiz, podia advogar perante este. E' approvado o acto de V. Exc. por estar de accordo com as ord. do liv. 1º tit. 48 § 29 e tit. 79 § 45, explicados por varias decisões do governo imperial. Deos guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*"

Prazo.—O ministerio de justiça marcou o prazo de tres mezes para o desembargador Custodio Manoel da Silva Guimarães entrar em exercicio de ministro do supremo tribunal de justiça.

Revisão do alistamento—Pelo ministerio da guerra expedio se, em 30 de novembro, ao presidente de Santa-Catharina, o seguinte aviso:

"Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 30 de 9 do corrente communica V. Exc. que, tendo o promotor publico da comarca da cidade de S. José consultado se devia ou não deixar os trabalhos de classificação de escravos, em que se achava occupado, para tomar parte nos de revisão do alistamento; e, no primeiro caso, se podia o presidente da junta qualificadora chamar, na falta do adjunto do promotor, o subdelegado de policia, segundo até então se praticava; respondera V. Exc que o serviço da junta revisora, attenta a sua maior importancia, devia ser preferido ao de qualificação de escravos, e que, portanto, coincidindo a reunião das duas juntas, cumpria que fosse o mesmo promotor substituido no segundo pelo respectivo adjunto, ou na falta deste, por um promotor *ad hoc*, nomeado pelo juiz de direito, conforme o declarou o aviso do ministerio da agricultura, de 13 de dezembro de 1873, fundado no que dispõe a nova reforma judiciaria, e o aviso do ministerio da justiça n. 458 de 10 de dezembro de 1872. Em resposta declaro a V. Exc. que fica approvada a sua resolução, visto achar-se de accordo com o aviso deste ministerio que, em caso identico, foi expedido á presidencia do Ceará, em 10 deste mez. Deos guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.*"

Incompatibilidade.—Foi expedido, em 9 de novembro ao presidente de Minas-Geraes o seguinte aviso:

"Illm. e Exm. Sr.—Em solução á duvida submettida por V. Exc. ao governo imperial, em officio de 27 de outubro ultimo, declaro que o curador geral dos orphãos e o partidor, embora parentes, podem servir conjunctamente no mesmo termo, por não se acharem comprehendidos na ord. liv. 1º tit 79 § 45. Deos guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*"

Indemnisação de damnos.—Pelo ministerio da justiça expedio-se em 9 do corrente ao chefe de policia da côrte o seguinte aviso:

"Com o officio n. 521, de 27 de novembro ultimo, transmittio V. S. a representação em que a directoria da companhia Ferro Carril Fluminense pede a interpretação do art. 48 do regulamento policial de 5 de outubro de 1853, no sentido de poder o inspector dos vehiculos obrigar os conductores destes á satisfação dos damnos causados aos trens da mesma companhia. Em resposta declaro que compete a V. S. providenciar sobre a livre circulação dos carros, como já foi recommendado em aviso de 12 de junho findo, e cassar as licenças aos conductores que se mostrarem imperitos. A indemnisação, porém, dos damnos deve ser demandada perante a autoridade judiciaria, e segundo o processo commum, pois nenhuma disposição especial autorisa outra pratica, e os arts. 44 e 48 do regulamento citado limitam-se a reconhecer a responsabilidade dos autores do damno, na forma da legislação em vigor. Deos guarde a V. S.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*"

Conflicto de jurisdicção.—Pelo ministerio da justiça. em 11 do corrente, foi expedido ao presidente do Rio-Grande do Sul o seguinte aviso:

"Illm. e Exm. Sr.—foi presente a S. M. o Imperador, com officio n. 2,007 de 21 de setembro do anno passado e papeis annexos, o acto pelo qual o antecessor de V. Exc. tendo levantado conflicto de jurisdicção com o juiz de direito da comarca da capital e dos feitos da fazenda, julgou de natureza administrativa o objecto da acção intentada pela camara municipal, afim de ser manutenida na posse de terrenos beira-rio, sitos na rua dos Voluntarios da Patria, outr'ora Caminho Novo, e cujo dominio é disputado pelos herdeiros de Antonio Pereira do Couto. E o mesmo augusto senhor, em vritude de immediata resolução de 4 do corrente sobre consulta da secção dos negocios da justiça do conselho de estado, de 31 de agosto ultimo, houve por bem mandar declarar a V. Exc. para os fins convenientes, que não procede o conflicto, visto que a questão suscitada de posse e propriedade é da competencia do poder judiciario, ao qual deve ser devolvida. Deus guarde a V. Exc. *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*,,

Perda de graduação.— Pelo ministerio da justiça foi expedido em 11 do corrente, ao presidente de Santa Catharina, o seguinte aviso:

"Illm. e Exm. Sr.—Devolvendo o incluso requerimento de José Tertuliano da Silva Fragoso que na qualidade de major designado do primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional da capital dessa provincia, pede ser aggregado ao commando superior do municipio de S. Francisco, declaro a V. Exc. em resposta ao officio n. 60 de 27 do mez findo, que á vista do decreto n. 1,745, de 5 de abril de 1856, perdeu o peticionario, pela mudança de residencia, a graduação inherente ao exercicio daquelle posto, e somente conserva a de capitão. Compete, portanto, a essa presidencia deferir nos termos do art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853. Deus guarde a V. Exc. —*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*,,

Vapores da Europa.—Sahiram de Lisbôa para o nosso porto: a 8 do corrente, o vapor inglez *Rosario*, e a 10 o vapor inglez *Student*.

Pirapama.—Esse vapor, da companhia pernambucana, sahio do porto da Fortaleza, para o da Amarração pelas escalas, a 22 do corrente.

Gravidez extra-uterina.—Lemos no *Mogymirim*:

"Deu-se recentemente no Rio-Claro a verificação de um caso de gravidez extra-uterina, phenomeno excepcional, rarissimo e que pelas condições que offerece, muito preoccupa os especialistas deste ramo da sciencia.

"As informações que temos nos são fornecidas por um distincto facultativo paulista, que declara não ter noticia de um exemplo de tal phenomeno na provincia, na qual entretanto conta uma clinica de cerca de 25 annos.

"O caso deu-se com uma escrava do Sr. coronel Raphael de Barros.

"Achava-se ella em estado de gravidez havia 14 mezes; verificado esse estado realisou-se a extracção do feto por meio da operação denominada —gastrotomia.

"A criança estava viva e em perfeito estado de saude, mas a mãi, após a operação, achava-se em condições melindrosas.

"A operação foi realisada pelo Sr. Dr. Paula Machado, a 5 do corrente, em sua casa de saude, estabelecida no Rio-Claro.

"Foram ajudantes os distinctos facultativos os Srs. Pereira de Abreu, Jardon, o cirurgião dentista Dr. Richar e o Sr. Antonio Gonçalves de Amorim.,,

Um caso raro.—Sob este titulo noticia o *Regenerador* de Nazareth de 18 do corrente:

"Falleceu e sepultou-se na semana passada, o Sr.... na idade de 56 annos.

"Poucos dias depois de nascido foi atacado de paralysia, ficando com os braços e pernas aleijados, neste estado viveu ou antes vegetou, desenvolvendo-se a cabeça e o tronco, menos as pernas e os braços; passou toda essa longa vida deitado de costas, um medico diria de cubito dorsal; assim foi pensado por seus pais, que, fallecendo encarregou-se desse onus um tio e depois uma tia; foi ao sertão levado em uma caixa de madeira, que com outro volume completava uma carga, havendo paragens onde era necessario ser conduzida a caixa na cabeça de um tropeiro. Era intelligente e fallava intelligivelmente.

"Omittimos o nome e outras particularidades porque seus parentes, a quem nos dirigimos para informações, negaram-se a da-las."

Supremo tribunal de justiça. — Na sessão de 18 do corrente foram julgadas as revistas civeis:

N. 8,813, de Pernambuco.—R. Joaquim José Ramos. R. Francisco Teixeira Marques.—Negou-se.

N. 8,827, do Pará.—R. Dr. Pedro Chermout de Miranda. R. Manoel Gonçalves Minínéa. — Concedeu-se revista para a relação da côrte.

Rectificação.—Dissemos ha alguns dias, por nos ser assegurado em carta da côrte, que o Sr. commendador Fernandes Pinheiro, credor da empreza do *Diario do Rio* por quantia respeitavel, celebrara uma transacção pela qual se tornara proprietario de duas terças partes da mesma empreza, continuando o Sr. Neves Gonzaga com a parte que possuia e na gerencia do estabelecimento.

Hoje, melhor informados, estamos devidamente autorisados a declarar que o Sr. commendador Fernandes Pinheiro, associando-se á mesma empreza, não o fez por ser della credor de qualquer quantia.

A empreza do *Diario*, no momento de celebrar a transacção alludida, nada devia a quem quer que fosse.

Esta é a verdade que nos damos pressa em rectificar.

Imperial observatorio astronomico.—Obsequiaram com a seguinte communicação em data de 17 do corrente, ao *Jornal do Commercio* da côrte.

"Hoje, ao meio dia verdadeiro, observando se a declinação e ascensão recta do sol com o fim de determinar a obliquidade da eclyptica, o que o observatorio do Rio de Janeiro, pela sua posição geographica, pode obter de um modo muito mais preciso do que qualquer outro, notou-se sobre a imagem do sol projectada n'um papel preparado com o carbonato de zinco, a passagem de muitos bolidos, seguindo o maior numero approximadamente a mesma direcção, que era pouco mais ou menos de sudoeste para nordeste.

"Sobre a projecção da imagem do sol, cuja intensidade luminosa era diminuida pela amplificação, appareciam como pontos brilhantes, atravessando o disco solar n'um segundo, pouco mais ou menos. E' notavel esse brilho sobre uma imagem luminosa; elle indica que os corpos visiveis achavam-se em combustão no limite da atmosphera terrestre. Sabe-se entretanto, que á noite os bolidos não teem uma intensidade luminosa de modo que á primeira vista se possa suppor visiveis sobre o disco solar, tambem á noite elles se acham nas mesmas condições que as estrellas, isto é, que não tendo diametro sensivel não poderiam ser vistos sem a grande intensidade superficial, que para nossos olhos se transforma em amplificação do diametro apparente com intensidade luminosa superficial consideravelmente menor. E' pela mesma propriedade que as estrellas, que apezar de apresentarem a mesma intensidade superficial que o sol desapparecem de dia a olho nú, pela claridade da athmosphera; mas nas lunetas acontece que as estrellas são visiveis de dia, porque a intensidade luminosa do campo fica diminuida pela amplificação, ao passo que uma estrella sendo tambem augmentada em diametro na mesma proporção que o campo chega á dimensão que permitte a visão sem experimentar da parte do olho esta especie de augmento, de tal sorte que pela amplificação da luneta a estrella fica assim visivel conservando quasi sua intensidade relativa ao campo, e é sufficiente para a visibilidade; o mesmo deve ter acontecido para os bolidos observados. Amplificados pela luneta, elles se mostraram com o verdadeiro brilho relativo, que na alta temperatura produzida pela transformação da velocidade em calor por effeito da resistencia do ar elevado a milhares de gráos, e tornando-se assim como a luz electrica, e a luz das estrellas, comparavel á intensidade superficial do sol.

"Não é portanto necessario que esta intensidade seja superior á das partes mais brilhantes do sol para se tornar sobre o disco sôlar apresentando um excesso de luz. Basta para isso que ella seja superior á intensidade media das partes mais brilhantes e das mais escuras do mesmo disco, o qual não apresenta uma intensidade uniforme, mas uma reunião de partes claras e escuras, o que se observou com a maior clareza recebendo a imagem do sol por meio da grande equatorial.

"Neste ultimo instrumento observou se tambem que o sol apresentára algumas manchas; entre ellas nota-se das mais importantes, e que na projecção mostrava uma côr rôxa notada por todos os observadores presentes.

"Os bolidos appareceram sobre a projecção quando observava o Sr. Dr. Manoel Pereira Reis, ajudado pelos Srs. Drs. Joaquim Huet de Bacellar, Julião de Oliveira Lacaille Julio Alves da Cunha, chamando immediatamente a attenção dos observadores reunidos que mandaram prevenir o Sr. director e o Sr. Dr. José Francisco de Castro Leal, que estava neste momento para dar o signal de meio-dia medio. Continuando o phenomeno, pôde Dr. Leal, que estava perto do lugar, ver ainda alguns nos instrumentos meridianos.

"O Sr. director mandou continuar a observação na grande equatorial, onde o phenomeno ainda foi observado por elle mesmo e pelos outros observadores.

"E' a primeira vez que um tal phenomeno é observado sobre a projecção da imagem do sol, circumstancia que permittio ser testemunhado por tantos observadores reunidos.

"Este facto parece indicar a existencia de uma chuva de bolidos na data de 16 de dezembro, assim como foi já observado diversas vezes nos dias 12 e 13 de novembro e 10 e 11 de agosto.

"Aproveitamos tambem esta occasião para mencionar que no dia 17 de novembro deste anno foi tambem visto de dia um bolido pelo Sr. capitão tenente João Carlos de Souza Jacques, quando observava a passagem Meridiana de Bitu Centauri, notando um brilho igual ao desta estrella.,,

Bazar Victoria.—Amaral, Nabuco & C., receberam pelo ultimo vapor correntes de metal para as senhoras prenderem o leque. São de gosto apurado, na verdade.

Hospital Portuguez.—Movimento da enfermaria deste estabelecimento desde o dia 19 a 25 de dezembro de 1875:

Existiam 33, entraram 2.—Total 35.

Sahiram 7, falleceram 6, existem 22.—Total 35.

Entrou de semana o Sr. mordomo Francisco José da Silva Braga.

Loteria do Rio de Janeiro.—Resumo da lista da 23ª loteria (597ª) em beneficio do patrimonio do hospicio de Pedro II, extrahida a 14 do corrente:

N. 1894	20:000$000
N. 2092	10:000$000
N. 829	4:000$000
N. 3290	2:000$000

Ns. 4875 e 5748—1:000$ á cada um.

Ns. 1064, 2017, 2529, e 661—800$ á cada um.

Ns. 153, 286, 1848, 1972, 2433, 3585, 4314, 4538, 4574 e 5448—200$ á cada um.

Ns. 103, 1128, 1444, 1574, 1948, 2228, 2749, 2908, 2930, 3270, 3688, 4220, 4604, 4638, 4686, 4794, 5152, 5376, 5640 e 5690—100$ á cada um.

Ns. 150, 238, 422, 435, 463, 653, 758, 855, 1043, 1067, 1109, 1157, 1211, 1226, 1337, 1365, 1390, 1442, 1493, 1565, 1640, 1679, 1716, 1807, 2039, 2061, 2113, 2143, 2183, 2381, 3387, 2470, 2518, 2526, 2932, 2955, 3025, 3188, 3194, 3444, 3453, 3454, 3683, 3764, 3856, 3858, 4394, 4475, 4699, 4758, 4981, 5147, 5348, 5403, 5456, 5610, 5733, 5736, 5773 e 5780—40$ á cada um.

Proclamas. — Foram lidos no dia 26 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

Francisco Pereira da Silva, com Felismina Thereza da Assumpção.

Segunda denunciação.

Horacio Joaquim de Miranda Sêve, com Benvenuta Maria Pessoa de Saboia.

Terceira denunciação.

Florencio José da Conceição, com Candida Maria de Paula

Vencesláo Christiano da Silva, com Antonia Maria da Conceição.

Franklin Agostinho Rogerio, com Rosalina Fernandes Carneiro.

Antonio Augusto de Lima, com Philomena Criosina da Camara.

Theodoro Joaquim Alves, com Maria Rosa da Conceição.

Julio Furstemberg, com Palmira Mattos de Lemos.

Izidoro Ferreira da Silva, com Santina Florencia Vieira.

Manoel de Souza Cirne, com Francisca Catharina de Santa Anna.

Antonio Generoso Torres Gallindo, com Ignez Genoveva dos Santos Coelho.

Passageiros. — Vindos dos portos do sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Major Carlos Magno da Silva, sua senhora e 1 filho, Jacintho da Camara, Serafina Ferreira Pinto, Theophilo Otton, Luiz Antonio de França, Virgilio de Moraes A. Maranhão, V. Kensing, guardião Manoel Camello da Costa, André Henrique Wilmer, Salvador Leite Vidigal, Manoel Moutinho da Silva, Romulo Stepple, 2.º cadete Satyro R. de Oliveira, 6 praças do exercito, Margarida (escrava), um invalido de marinha e Manoel Joaquim da Silva Leão.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Esperidião Rosa, Dr. Antonio José A. Guimarães e sua senhora, alferes José Joaquim do Nascimento, L. Nogueira Jaguaribe, Frederico e Maria (escravos), Geraldo Pacheco de Souza, Luiz Francisco de Paula, alferes Frederico Joaquim Lisbôa, José de Moura Machado, Laurindo do Espirito Santo, um guardião e um enfermeiro, Benedicto (escravo), Dr. Manoel Bernardino da Costa e 3 escravos, alferes Henrique José Ferreira e sua senhora e Manoel Joaquim Dourado.

— Vindos dos portos do norte no vapor brasileiro *Ceará*:

Carlos Augusto de Miranda, E. Etchegaray, Dr. Miguel Gomes Figueiredo, Dr. Antonio de Souza Bayma, sua senhora e 2 filhos menores, Valeriano Pereira Santos, Hilario Francisco Vargas, José Modesto de Oliveira, sua senhora e 1 filho menor, Antonio Gomes Leal, José Joaquim Lora, Antonio Rodrigues, João da Cruz, Gregorio e Perpetua, escravos de José Bezerra Pessoa, José Antonio Teixeira.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Um 2.º cadete, tenente Bazilio José de Barros, José Procopio de Alcantara, João Cabral Fernandes Vieira, alferes Antonio Ribeiro Cardôso. 2.º tenente Luiz Gonçalves da Silva, Luiz F. C. da Fonceca, desembargador Luigero G. B. da Silva e 1 criado, João José de Oliveira Santos, Antonio Joaquim Machado, Leandro da Silva Ribeiro, 150 escravos a entregar e 25 praças de diversos corpos.

— Vindos dos portos do norte no vapor nacional *Ipojuca*:

Dr. Luiz Antonio Pires, Philadelpho Pires dos Santos Almeida, Odilon Augusto Oliveira Lins e 1 escravo, José Francisco, Antonio Barbosa de Andrade, Thereza Maria de Jesus, Pelino José da Costa Guedes, Luiz Camara, Pedro Wanderley Jacques, Antonio Magalhães da Silva, Luiz de Araujo, Theotonio Rodrigues Vianna, José Bezerra Pessoa, sua senhora e 2 escravos, João Secundino Pereira Pacheco, José Francisco Berthier, Francisco Ferreira de Novaes, Ricardo Monteiro, Laurentino Cavalcante de Albuquerque, 6 recrutas para o exercito, 9 tripolantes da barca allemã *A Elisabeth*, naufragada no Aracaty.

— Vindos dos portos da Europa no vapor inglez *Neva*:

José Cardoso da Silva, Alexandre José Fernandes, Adolpho de Brito Tavares Cordeiro, Antonio Rodrigues Ramalho, Simão Mathias, Joaquim Domingos do Couto, Manoel da Cruz Cação, Antonio E. Baganha, Manoel José Moreira, Antonio da Silva Serem, José Velosi Velloso e Manoel Clemente Pereira e Antonio Joaquim Machado Pereira.

Loteria. — A que se acha a venda é a 172ª a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo, a qual se extrahirá no dia 31 do corrente.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 24 de dezembro de 1875:

Romualdo, branco, Pernambuco, 10 mezes, Graça; bexigas.

Padre Miguel Americo Pereira de Souza, branco, Parahyba, 35 annos, Boa-Vista; febre paludosa.

Thomaz José da Costa Valente, branco, Portugal 15 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Maximiana, escrava, preta, Pernambuco, 40 annos, casada, Graça; bexigas.

João, branco, 11 dias, Santo Antonio; tetano.

José, branco, Pernambuco, 5 annos e 11 mezes, Afogados; febre biliosa.

Matheus, pardo, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; phtysica.

Juliana, parda, Pernambuco, 2 annos, S. José; variolas.

— 25 —

Maria, branca, Pernambuco, 11 mezes, Recife; tetano.

Elisa, parda, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; variolas

Claudina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; hydropizia.

Manoel Pinto da Silva Junior, branco, Portugal, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Leonisia, parda, Pernambuco, 4 annos, Recife; variolas.

Mamede Marques Monteiro, branco, Alagôas, 46 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Galdino José de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 25 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

João Pereira da Costa, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

— 26 —

José de Sant'Anna Oliveira, pardo, Pernambuco, 58 annos, viuvo, S. José; tuberculos pulmonares.

Henriqueta Emilia das Virgens, parda, Pernambuco, 35 annos, viuva, Santo Antonio; phtysica.

Bento, pardo, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; convulsões.

Maria, branca, 2 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Balbina da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

O menor Manoel que falleceu hontem ás 5 horas da tarde, afogado, mandado pela policia.

Conego Ernesto Ferreira da Cunha, branco, Pernambuco, 47 annos, sacerdote, S. José; anemia.

Maria Amelia da Conceição, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Santo Antonio; phtysica.

Raymundo José dos Santos, branco, Pernambuco, 32 annos, ignora-se o estado, militar, Boa-Vista; anemia perfurante.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Fisco e Commercio.

Não pretendo ser illustrado, porque nem ao menos aprendi grammatica, mas tambem não sou tão destituido, que não conheça a definição das cousas, não costumo assignar de cruz; venho a imprensa por necessidade mais uma vez tratar do meu interesse individual.

Desejo muito que um Sr. boticario, não trate todas as pessoas que contrariam o seu pensar, por ignorantes! pois é proceder improprio de um homem que tem instrucção, o homem instruido "*que é demolidor do templo da fé e architecto do grande edificio da Razão,*" deve convencer pela palavra áquelle que tem a infelicidade de não ter recebido nenhumas luzes. Tambem um dos mais dedicados directores da Associação Commercial, não deve continuar a ter tanta confiança na sua intelligencia, para se atrever a dizer diante de pessoas presentes a um homem "*sua meia lingua*" porque é muito significativa desmoralisação ou insulto que faz! deve ser mais prudente e delicado no tratar as pessoas, senão terá de soffrer em represalia a resposta condigna, deixando-se de parte a posição e a idade, para ser tratado como homem igual; deve-se lembrar que a lingua de um homem, não tendo pedaço de menos, está completa, parece-me que umas poucas de linguas de homens reunidas tem mais peso, mas tambem nem sempre a reunião lhe concede o aperfeiçoamento, para nos certificarmos do que digo, apresento-lhe meu charo senhor as mais evidentes provas.

Apreciemos no *Jornal do Recife* do dia 22, o artigo da directoria da Associação Commercial, o que diz:

Era assustador o futuro que aguardava esta provincia! nosso assucar desacreditado e corrido das praças consumidoras pela terrivel concurrencia da beterraba, muito mais barato, muito mais abundante e melhor fabricado, e sem industria fabril a que ficariamos reduzidos?

E' justo que a directoria da Associação Commercial, anime e convide os agricultores a dedicaremse tambem a planta de café e *productos diversos*, mas não devia-se considerar salva com a producção de 40 saccos, porque ha 10 annos já havia igual ou maior quantidade do genero! em lugar da directoria desanimar tanto os agricultores da canna por causa da baterraba, não seria melhor dar-lhe impulso e instiga-los para que reconquistassem a superioridade que lhes pertence? não deve a directoria queixar-se da falta de industria fabril, a industria fabril não findou, o que se precisa é crea-la e dar-lhe desenvolvimento.

Vamos agora ver o *Jornal do Recife* de 23, e apreciemos tambem a representação dirigida aos Srs. deputados da assembléa provincial, pela directoria da Associação Commercial, que foi muito attendida sua pretenção, porque:

Invocou-se a estincção do monopolio de polvora, gaz e outras mercadorias, ao patriotismo dos Srs. deputados para abrirem uma fonte de receita de imposto sobre a importação de tantos por cento sobre a pauta da alfandega, dizendo que não diminuia a importação, fez ver que a provincia lucrava em lugar de perder e ficava livre de defraudações inevitaveis, tambem que o agricultor pagará direitos na proporção que consumir, e que lucrava o consumidor em ter uma distribuição do imposto mais equitativo, que terá por base a tarifa da alfandega, e finalmente o proprio commercio porque paga de uma só vez os impostos sobre generos de mercancia.

O monopolio é o privilegio e não havia nenhuma mercadoria nestas condicções com especialidade de primeira necessidade, a não ser carne e bacalhão, porque são poucas as casas que possam concorrer pelos grandes capitaes que demandam estes artigos, e os Srs. deputados não teriam patriotismo se deixassem de attender ao reclamo para um augmento de imposto sobre a importação, ampararam a decadente agricultura e protegeram a industria com o § 9 e para a provincia lucrar e ficar livre de defraudações é preciso ser fielmente executado o § 9, o consumo não é pago pelo agricultor, mas sim pelo negociante importador, salvo se o agricultor mandar vir de sua propria conta, não tem o consumidor cousa alguma com os direitos de tarifa ou impostos de consumo porque ha de comprar muito barato, quando o mercado estiver abastecido resultando prejuizo para o negociante e caro quando existir a falta do genero em beneficio do negociante, e finalmente não ganha, mas perde o commercio importador, porque paga muitas centenas de vezes. Apreciando o exposto, devemos analysar tambem a representação que a directoria da Associação Commercial, dirigio ao Exm. Sr. presidente da provincia, pedindo a verdadeira interpretação do § 9, que no mesmo *Jornal do Recife* do dia 23, se observa que ella diz-lhe:

Reclamando uma vez contra a execução da lei que iniciou com geral applauso uma nova forma de imposição, constituindo uma excepção o § 8 do § 9º, não pode este deixar de ter uma excepção limitada considerando se o imposto de 20 0/0 para proteger a industria nacional contra a concurrencia de artefactos estrangeiros igual aos nossos, considerando se a lei que abolio o imposto do bacalhão, colloca os demais generos de primeira necessidade em peiores condições, parece pretexto a imposição de 20 0/0 em generos como phosphoros —chá—banha de porco —toucinho e pipas vasias.

"Não é possivel duvidar que tem geral applauso a nova forma de imposição por parte dos vendedores de carne e dos bacalhoeiros, visto que aquelles lucravam com a iniciativa destes, mas não teve applauso dos novos contribuintes importadores; o § 9º e seus limites não passão de que ha de similar no paiz e é destinado a proteger a agricultura e a industria nacional com o que a directoria se deve congratular, proteger e não se oppor, se é verdade que a lei que abolio o imposto do bacalhão e carne, colloca os demais generos em outras condições, todavia não deixam estes de se vender mais barato e a carne e o bacalhão mais caro, o que parece é que os iniciadores da representação do commercio á directoria da Associação Commercial, sobre a imposição de 20 0/0 nos phosphoros—chá—banha de porco—toucinho e pipas vasias, são os mesmos que iniciaram a idéa da generalidade de imposição; a elles devemos esta, e tambem a tabella bem explicita que foi publicada no *Diario* de 21, e não serei quem lhe ha de agradecer taes serviços."

Concluindo cumpre lembrar, que alguns membros da directoria da Associação Commercial foram encarregados de convidar os socios e outros commerciantes para no dia 23 se reunirem e irem a palacio pedir ao Exm. Sr. presidente a revogação de sua decisão; não tive a honra de ser convidado, mas se fosse convidado não aceitava o convite, porque não me prestava a impedir absurdos. Reuniram-se e foram a palacio, mas não constituiram orador que era mais proprio de que levar a representação escripta! por escripta levaram uma representação firmada pelos mesmos que se apresentavam na maior parte, porém era menor o numero das assignaturas, que o pessoal que se dirigio a palacio!! depois querem ler ao Exm. Sr. presidente a representação que no fim deviam por-lhe nas mãos para elle ponderar sobre ella e resolver!!!

Sou de pensar que em virtude de não existir fome e nem provocar maior crise a resolução de Exm. Sr. presidente, que são os motivos e occasião para se pedir revogações, e de só haver agora para a lei ficar completa na sua execução alguns pontos que precisam ser reformados; prestava importante serviço a directoria da Associação Commercial pedindo a justiça ao Exm. Sr. presidente da provincia, para elle fazer executar fielmente no espirito da lei, a reforma nos arts. 62, 66, 67 e 68 do regulamento publicado no *Diario* de 4 de novembro, e mais para que se creasse um meio de não pagar consumo todas as mercadorias que forem reembarcadas para serem consumidas em outras provincias; assim protegiam-se os interesses provinciaes e as vistas da lei n. 1,179 art. 16, e tambem o desenvolvimento do commercio com as outras provincias continuava da mesma forma.

Só tenho sapatos grossos e por isso não tenho pizado os tapetes dos salões da Associação Commercial, e pode ser que a minha longa justificação seja origem para uma eliminação do quadro dos socios da Associação Commercial; mas, fazendo justiça á directoria e mesmo aos socios mais esclarecidos e intelligentes, não creio que se despeitem e elimine, por expôr o pensamento e as idéas, o socio

Antonio Francisco Corga.

Recife, 27 de dezembro de 1875.

S. José do Manguinho.

Terminou ante-hontem o oitavario da festa de Bom Jesus dos Passos, em S. José do Manguinho, tocando em acção de graça ao mesmo Senhor a musica do 9.º batalhão, estando a igreja aberta aos fieis com todo o decoro que foi possivel.

Trabalhou-se para ser cantada uma ladainha á noite, mas á falta de professores e o dia que não permittia serem encontrados, por ser de festa, não foi possivel, embora os esforços do Rvm. frei Jorge, comtudo não se pôde.

O abaixo assignado, vem perante a imprensa, segunda vez, protestar os mais altos agradecimentos ao illustre povo da Capunga e do Manguinho, pelo cavalheirismo com que se houveram, já em concorrer com suas esmolas, já pela maneira digna com que se apresentaram com o respeito e silencio dentro do templo.

Quanto á familia do Illm. Sr. commendador Loyo, confessa-se elle o mais grato que é possivel, porque o templo durante o oitavario, nada deixava a invejar, todo o desvelo era pouco, emfim em toda a festa foram incançaveis.

Ao Illm. Sr. coronel Bello, commandante do 9.º batalhão, muito lhe agradece a franqueza, digna de sua pessoa, pela importancia tão bem merecida de sua esmola, mandando ainda a sua mui digna musica tocar á tarde e á noite, que mereceu a plena approvação do publico.

Terminando não póde deixar de agradecer ao muito digno vigario da freguezia, as maneiras attenciosas com que sempre se prestou. até o final da festa; procedimento este filho de seu caracter e de sua educação, pelo que a freguezia deve se orgulhar muito de te-lo entre si.

Recife, 17 de dezembro de 1875.

João Francisco da Silva Mendonça.

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.

20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—: Em lingua nacional 5; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar, escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano; geographia, historia e mythologia; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, send

a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes; para as meio pensionistas 20$000; externas 5$000, estas só primeiras lettras; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abrem-se a 10 de janeiro.

Companhia Edificadora da provincia de Pernambuco.

O incorporador desta beneficente e lucrativa companhia faz sciente ao publico em geral, que continuará a receber assignaturas até o dia 31 do corrente.

As pessoas nacionaes ou estrangeiras que quizerem subscrever de 1 a 100 ou mais acções da dita companhia, acharão o livro das assignaturas em poder do incorporador da companhia, F. M. Duprat, das 10 ás 12 horas da manhã, na loja de Mme. Falque, rua Primeiro de Março (do Crespo) n. 4, e de 1 ás 3 da tarde na Associação Commercial Beneficente, rua do Commercio.

As pessoas que quizerem subscrever acharão reproduzidos nos *Diarios* de 26, 27 e 29 de novembro proximo findo, os artigos dos estatutos da companhia, approvados pelo decreto imperial n. 6,000, de 2 de outubro proximo passado, os quaes se referem á formação do capital e á sua realisação.

No *Diario* de 29 de novembro acha-se a lista rectificada dos subscriptores assignados no livro fundador da companhia, que estão no caso de votar e ser votados, por ter subscripto de 20 a 100 acções (de 100$000 cada uma).

O abaixo assignado espera d'aqui ao fim do corrente o *Jornal Official*, contendo em suas columnas o decreto imperial n. 6,000, de 2 de outubro proximo passado, modificações que o acompanham e os estatutos da companhia.

Logo que estiverem em seu poder todos os papeis officiaes, será convocada a primeira reunião da assembléa geral (art 52), que funccionará, essa vez somente, com o numero de socios que comparecer, para eleger a direcção e a commissão fiscal, conforme o disposto nos arts. 9 e 10, cumprindo ao presidente da directoria definitiva, então eleito, dar cumprimento immediato ao disposto no art. 42.

Recife, 18 de dezembro de 1875.

M. Duprat.

Descoberta.

Desde mais de 10 annos que o Dr. DUCOUX tinha introduuzido na pratica da arte de curar uma substancia (oleo de figado de bacalhão balsamico odorifero), que apenas offerecia ao consummidor só uma parte das vantagens do seu novo producto. *Phuile de foie de morue iodo ferrugineuse au quinquina et a l'écorce d'orange amère.*

O seu primeiro preparado tornava os oleos das differentes especies de bacalhão (gadus) agradaveis ao cheiro e menos desagradaveis ao gosto. O Dr. prepsrava mesmo este oleo ao iodureto de ferro (5 centigr. por colher), e tinha chegado a obtel-o perfeitamente crystalino e sem depositar. Tinha comtudo comprehendido já que um preparado contendo principios mais tonicojas taes como os de quina e casca de larans, amarga, seria um grande melhoramento; mas encontrava se nisto uma difficuldade de laboratorio pharmaceutico; difficuldade que lhe não era possivel vencer senão pela multiplicidade dos ensaios e pela persistencia nas pesquizas.

Hoje o eminente chimico offerece o producto complexo á analyse chimica e ao ensaio therapeutico, e deposito nas mãos dos seus collegas um medicamento podendo assegurar-lhes successos de curas nos casos em que são obrigados a recorrer a muitas formulas, para obter o resultado que produz a sua composição empregada só, sem outro suidado preliminar senão á indicação das sódes proporcionadas á tolerancia, a constituicção o a idade dos doentes.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 26 de dezembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão de Maceió mediano — 6$800 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7|8 e 5 0|0.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 27 3|8 d. e do banco 27 1|4 e 27 1|8 d. por 1$000.

Dito sobre dito — a 90 d|v. 27 3|8 d. por 1$000, sexta feira.

Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 348 rs. e do banco 354 rs. o franco.

Dito sobre dito ávista — 358 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa ávista — 100 0|0 de premio, do banco.

Cambio sobre o Porto — a 90 d|v. 96 0|0 de premio.

Dito sobre dito — a 3 d|v. 101 0|0 de premio, do banco.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 90 d|v. com 3 0|0 de decsonto.

Dito sobre dito — a 45 d|v. com 1 3|4 0|0 de desconto.

Desconto de letras — a 9 0|0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24........	693:284$163
Idem do dia 26	17:502$386
	710:786$549

Descarregam hoje 27 de novembro.

Patacho inglez — *Sarah Wallace* — farinha de trigo despachada para o 1º ponto.

Brigue dinamarquez — *Gipsey* — varios generos para alfandega.

Vapor inglez — *Student* — varios generos para alfandega.

Patacho oriental — *Rosita* — burros e carneiros despachados para terra.

Brigue sueco — *Bore* — varios generos para alfandega

Vapor nacional — *S. Salvador* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Dantas.

Vapor brasileiro — *Ipojuca* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 27 DE DEZEMBRO Á 1 DE JANEIRO DE 1875.

Alfandega de Pernambuco, 27 de dezembro de 1875.

O 1º conferente—Francisco das Chagas Galvão.
O 1º conferente—Raymundo F. Barbosa.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 27 de dezembro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

Importação.

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte em 25 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 89 saccas a Francisco Antonio Albuquerque Mello, 200 a Fernandes Carvalho & C., 12 a Andrade & Mello, 11 á ordem, 84 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 26 a Sa Leitão & Irmão, 18 a Moreira Reis & C., 20 a Cunha, Irmãos & C., 17 a Clementino dos Santos, 50 a Pedro Osorio de Cerqueira, 128 a Keller & C., 22 a Manoel da Silva Pontes, 22 a João Narciso & C., 40 a Antonio C. de Vasconcellos, 12 a Luiz Antonio Siqueira, 150 a Perdigão, Oliveira & C., 58 a A. O. de Souza.

Courinhos 145 molhos á ordem. Café 5 saccos a Harismendy & Labille, 5 a Keller & C., 5 a Alfredo H. Garcia.

Doce 4 latas a Beltrão & Filho.

Farinha de Mandioca 48 saccos a Pereira Vianna. Flores artificiaes 1 caixa a Sabino José de Almeida.

Jabarandy 14 saccos a Pereira Simões & C.

Milho 100 saccos a Manoel Rodrigues dos Santos Moura.

Oleo de ricino 10 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Pennas 1 caixa a José Joaquim Fernandes & Irmão, 1 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque. Peixe 2 barris a Fraga Rocha & C., 1 a Manoel Rodrigues dos Santos Moura.

Redes de ticum 1 caixa a A. Muniz Machado. Raizes 2 saccos a Manoel J. Pessoa.

Saccos vazios 2 barricas a Costa & C. Sola 530 meios a Moraes & Irmão, 260 a Fernandes Carvalho & C.

Barca ingleza *Ravensbourné*, entrada de Glasgow na mesma data e consignada a Simpson & C., manifestou:

Carvão de pedra 605 toneladas aos consignatarios.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul em 26 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Bordados 1 caixa a E. A. Burle & C.

Cigarros 10 caixas á ordem, 4 a Gomes de Mattos Irmãos.

Farinha de trigo 400 barricas a Manoel da Silva Santos. Fumo 1 caixa a José Antonio Pereira, 40 a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, 26 á ordem, 19, 268 pacotes 10 surrões e 104 rolos a José Maria Palmeira, 44 rolos a Beltrão & Filho, 4 encapados a Francisco Antonio da Rosa.

Livros 2 caixas a Walfredo & Souza.

Objectos para telegrapho 39 volumes a Macmanus.

Carga da Bahia.

Amostras 1 volume a Adamson Howie & C.

Charutos 1 pacote ao Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, 4 caixas a Domingos da Costa Ferreira, 2 á ordem, 1 a Keller & C., 1 a Monhard, Mettler & C. Chapéos de sol 3 caixas a Olivieri & Irmão. Café 100 saccos a Luiz José da Silva Guimarães.

Fazendas 4 caixas a Cramer Frey & C., 1 a Monhard, Mettler & C. Formas 2 a Moreira, Halliday & C. Fio de algodão 15 saccos a Domingos da Silva Torres, 16 a Luiz José da S. Guimarães. 19 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Panno de algodão 80 fardos aos mesmos, 50 a Luiz José da Silva Guimarães.

Quartinhas 2 barricas ao desembargador Freitas Henrique.

Brigue inglez *Farrn*, entrado de Trieste na mesma data e consignado a Henry, Forster & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,000 barricas aos consignatarios.

Vapor inglez *Neva*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 11 volumes a diversos.

Calçado 2 caixas a Antonio José T. Leite Bastos, 2 a S. Seraphim da Silva, 1 á ordem. Camisas 2 caixas aos consignatarios, 2 a Luiz Antonio de Siqueira. Chapéos 2 caixas a Keller & C., 1 a Joaquim Monteiro da Cruz, 1 á ordem. Castanhas 2 meias barricas a Manoel Alves Barbosa. Candeeiros 2 caixas a Roubach & Freres.

Encommendas 5 volumes a diversos.

Fitas 1 caixa a Guimarães, Ribeiro & C.

Joias 1 caixa a A. Hyvernat & C., 1 a Roubach & Freres.

Livros 1 caixa a E. Fenton. Ditos, jornaes e pennas 1 caixa a De Laithacar & C.

Mercadorias diversas 2 caixas a Theodoro Christiani. Modas 1 caixa a John Alfredo Thon.

Objectos diversos 7 caixas a E. Fenton. Ditos de escriptorio 12 vovolumes á ordem.

Perfumarias 2 caixas a Carvalho & C. Provisões 1 caixa a R. C. Power, 2 a Augusto F. de Oliveira & C., 1 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Manoel Alves Barbosa. Plantas 2 caixas a João da Silva Barros.

Queijos 91 caixas á ordem, 21 a Antonio Francisco Corga, 17 a Moreira, Pereira & C., 25 a Cardoso & Martins, 25 a José P. de Carvalho, 50 a Lebre & Reis, 39 a Joaquim de Souza Lima & C., 40 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 25 a Cruz & Castro, 20 a Jorge Tasso, 54 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 95 a Fernandes da Costa & C., 18 a Eduardo Moreira & C.

Relogios 1 caixa a A. Hyvernat & C. Roupa 1 caixa a Miss Harwey.

Tecidos diversos 3 caixas a Ferreira & Matheus, 54 a Keller & C., 21 a Cramer Frey & C., 7 a Monhard, Mettler & C., 5 a Mills Lathan & C., 1 a Antonio Correia de Vasconcellos, 13 a Luiz Antonio Siqueira, 10 a Gonçalves Irmãos & C., 11 a Olintho, Jardim & C., 8 a Fernandes Carvalho & C., 25 aos consignatarios, 3 a Braga Son & C., 2 a Moreira Halliday & C.

Whishey 1 caixa a J. Roberto. Vidros 2 caixas a Roubach & Freres.

Barca ingleza *Maria Walfield*, entrada de Cardiff na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carvão de pedra 606 toneladas aos consignatarios.

Sumaca hespanhola *Novo Raio*, entrada de Barcelona na mesma data e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Amendoas 20 saccos.

Vinho tinto 30 pipas, 6 meias ditas, 50 barris de quinto e 10 ditos de decimo. Dito branco 40 pipas, 290 meias ditas e 180 barris de decimo. Tudo aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Conrad*, carregaram: para Liverpool, F. Cascão & Filho 641 saccos com 48,075 kilos de assucar mascavado, B. Son & C 162 saccas com 11,980 ditos de algodão.

— Na barca ingleza *Akbar*, carregaram: para Liverpool, F. W. Schwartz 244 saccas com 18,001 kilos de algodão, J. S. Loyo & Filho 397 saccos com 29,775 ditos de assucar mascavado.

— No brigue hespanhol *Chile*, carregaram: para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 300 barricas com 30,003 kilos de assucar branco.

— No lugar inglez *Dora*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 451 saccos com 33,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Julio*, carregou: para Lisboa, A. Martins de Barros 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 7,500 ditos de dito somenus.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *Ceferino*, carregaram: para Baccellona, Amorim Irmãos & C. 61 couros espichados com 427 kilos e 4,238 pontas de boi.

— No patacho portuguez *Tentativa*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 18,756 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,852 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— No vapor francez *Henry IV*, carregaram: para Santos, P. C. Maia & C. 4 saccos com 200 kilos de assucar branco.

— No lugar portuguez *Laia*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, S. Guimarães & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram: para Porto-Alegre, J. A. de Quintal 20 barris com 1,920 litros de alcool, Oliveira Filhos & C. 268 saccos com 20,100 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. J. A. Maranhão 179 saccos com 10,740 kilos de assucar branco e 243 ditos com 18,225 ditos de dito mascavado, F. R. Pinto Guimarães 600 ditos com 45,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou: para o Pará, J. R. Ferreira 200 barricas com 11,708 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Riachuello*, carregaram: para Macáo, A. Oliveira & C. 1 barrica com 90 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24	12:990$136
Idem do dia 26............	356$836
	13:346$972

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 24...........	34,135
Idem no dia 26	
Primeira porta.......	121
Segunda porta.......	
Terceiro porta.......	356
Quarta porta.......	51
Trapiche Conceição	677
Dito da alfandega........	
	35,340

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 24.............	33
No dia 26.............	3
	36

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 24	8
No dia 26..........	
	8

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24	41:297$415
Idem do dia 26...........	443$900
	41:741$315

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24... ...	41:741$315
Idem do dia 26..	898$949
	42:640$264

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Amarração, no Piauhy e escala—10 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Jeronymo José Telles, equipagem 29, carga differentes generos; á companhia pernambucana.

Port Elizabeth—32 dias, brigue inglez *Anne Catherine*, de 210 toneladas, capitão Daniel Rees, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Glasgow—46 dias, barca ingleza *Ravensbourne*, de 410 toneladas, capitão D. Unverzagt, equipagem 12, carga carvão; a Simpson & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York—Lugar americano *G. C. Triumpff*, capitão O. Gibbs, carga assucar.

Porto Alegre—Hiate nacional *Deus te Guarde*, capitão Francisco José da Costa, carga assucar.

Navios entrados no dia 26.

Portos do norte—8 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Joaquim de Paulo Guedes Alcoforado, equipagem 55, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Portos do sul—5 1|2 dias, sendo do ultimo porto 12 horas, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,740 toneladas, commandante 1º tenente Aureliano Isaac, equipagem 65, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Southampton e escala—17 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,655 toneladas, commandante J. H Jellicoe, equipagem 102, carga fazendas e outros generos; a Adamson Howis & C.

Barcelona—52 dias, sumaca hespanhola *Novo Raio*, de 88 toneladas, capitão Pedro Maristany, equipagem 9, carga vinho; a Amorim Irmãos & C

Cardiff—54 dias, barca ingleza *Maria Wakefield*, de 362 toneladas, capitão A. Iziland Graham, equipagem 13, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Trieste—80 dias, brigue inglez *Fawn*, de 192 toneladas, capitão James P. Putt, equipagem 8, carga 2,000 barricas com farinha de trigo; a ordem.

Observação.

Não houve sahidas.

Navios entrados no dia 27.

Liverpool por Lisboa—22 dias do primeiro porto e 15 do segundo, vapor inglez *Student*, de 561 toneladas, commandante J. A. Thompson, equipagem 11, carga differentes generos; a Saunders Brothers & C.

Cardiff—52 dias, barca ingleza *Mary Cook*, de 271 toneladas, capitão Alexander Orkuei, equipagem 11, carga carvão; ao barão do Livramento.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Ceará*, commandante Alcoforado, carga assucar e outros generos.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Espirito Santo*, commandante A. Isaac, carga assucar e outros generos.

Buenos-Ayres e portos intermedios—Vapor inglez *Neva*, commandante Jellecoe, carga parte da que trouxe da Europa e assucar que recebeu neste porto.

Maceió e escala — vapor brasileiro *Mandahu*, commandante A. D. dos Santos, carga varios generos.

Liverpool—Galera portugueza *Fortuna*, capitão Francisco Gomes Cardias, carga assucar e algodão.

Barcelona—Patacho hespanhol *Ceferino*, capitão A. Ribas, carga algodão.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector geral, e nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1º, se faz constar que achando-se vagas as cadeiras publicas de ensino primario do sexo masculino, 4ª do bairro de Santo Antonio desta cidade, e do Campo Grande, freguezia da Graça, ambas de 3ª entrancia, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições, requerendo o concurso

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de dezembro de 1875.—O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— De ordem do inspector geral e nos termos do art. 2 § 1º da lei n. 1,218, de 21 de junho do corrente anno, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo feminino, da Varzea, de 2ª entrancia, as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de dezembro de 1875. — O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— A camara municipal da cidade do Recife, tendo de proceder no dia 29 do corrente á apuração dos votos para os membros á assembléa provincial pelo 1.º districto, convida pelo presente e de conformidade com o que está disposto no § 12 de art. 1.º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, e art. 25 do decreto n. 2,621 de 22 de agosto de 1860, aos eleitores do collegio que compõe o mesmo districto, para assistirem á referida apuração no mencionado dia.

Paço da camara municipal da cidade do Recife, 24 de dezembro de 1875.

José Pedro das Neves
Pro-presidente.
Francisco Augusto da Costa
Secretario.

— A camara municipal do Recife faz publico, para conhecimento de seus municipes, o artigo de posturas, abaixo transcripto, approvado pela lei n. 1178, de 5 de junho de 1875.

Art. 6º. Fica prohibido affixar-se cartazes, annuncios, avisos ou outro qualquer papel, seja qual for o seu assumpto ou qualidade, nas paredes ou esquinas: os infractores serão multados em 10$, e no dobro na reincidencia, e obrigados a indemnisar o damno que causarem, alem de serem obrigados a despregar os papeis ou a pagar a despeza que com isso se fizer.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de dezembro de 1875.

José Pedro das Neves.
Pro-presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, não tendo sido despachadas as mercadorias abaixo declaradas, dentro do prazo marcado por editaes ns. 29 e 34, se ha de arrematar as mesmas, livres de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, ás 11 horas da manhã do dia 28 do corrente, na porta desta repartição.

Armazem n. 2.

Marca Luciano A. Lopes, contra-marca Z. D. A. C, sem numero.—1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregada em 27 de fevereiro do corrente anno, ignora-se a consignação, contendo 1 kilo, peso liquido real de gesso, em obras modelo, e um kilo, peso liquido real de desenhos em pergaminho, no valor official de 2$666.

Idem F. R. & S., ns. 598 a 602.—5 ditas, idem idem a Pereira Vianna & C., contendo 50 latas com peixe em salmoura, pesando bruto 320 kilos, no valor de 18$.

Armazem n. 4.

Idem G. M. I., ns. 1 a 3.—3 ditas vindas do Havre no navio francez *Fidelité*, descarregadas em 27 idem, a S. P. Johnston & C., contendo 3 laminas de vidro polidas sem aço, de mais de 3 millimetros de espessura, de mais de 300 decimetros de superficie, medindo todas 1,000 decimetros (4) no valor de 600$.

Trapiche Conceição.

Sem marca e sem numero.—1 barril vindo de Lisboa no vapor portuguez *Almeida Garrett*, descarregado em 25 idem, ignora se a consignação, contendo azulejos, pesando liquido legal 21 kilos, no valor de 2$100.

Armazem de amostras.

Idem R. L., contra-marca P., ns. 120 1|2 e 130 1|2.—2 barricas, vindas no navio francez *Fidelité*, idem em 27 idem, contendo peças de louça não classificadas, de n. 2, pesando liquido legal 23 kilos, no valor de 6$118.

Letreiro Th. Just, n. 4.—1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Vanguard*, idem em 9 idem idem, contendo amostras sem valor.

Armazem n. 1.

Marca diamante P no centro e D J P G P do lado, ns. 2102 a 2104.—2 caixas, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, descarregadas em 16 de março do corrente anno, consignadas ao *Jornal da Parahyba*, contendo typos com emblemas, comprehendidos as vinnetas pesando liquido legal 24 kilos, no valor de 2$.

Idem idem M no centro J C G P do lado, n. 2017.—1 dita, idem idem a Januario de Carvalho, contendo 15 kilos de perfumarias em frascos ordinarios, 30 frascos com oleo de figado de bacalhão, pesando liquido legal 14 kilos, no valor de 58$.

Idem idem idem, n. 2018.—Idem idem, contendo 20 frascos com oleo de figado de bacalhão, pesando liquido legal 5 kilos, 6 kilos de perfumarias em cartões, 2 1|2 kilos em vidros de capsulas medicinaes, pesando liquido legal 500 grammas, 1 e meio kilo em vidros de pilulas medicinaes, liquido legal 300 grammas, 1 caixa, contendo typos com emblemas, comprehendidas as vinhetas, pesando bruto 16 kilos, no valor de 42$114.

Idem idem idem, n. 2019.—1 dita, idem idem, contendo 40 garrafas com vinho medicinal, não especificadas, pesando liquido legal 15 kilos, no valor de 30$.

Idem M R.—1 dita idem no vapor francez *Henry IV*, idem em 29 idem, a Maurer & C., contendo 9 kilos de perfumarias em frascos ordinarios e 9 kilos de mostarda preparada, no valor de 23$994.

Idem S L & C, n. 101.—1 dita idem idem a Leitão & C., contendo perfumaria em frascos e cartões, pesando nos mesmos 36 kilos, no valor de 72$.

Armazem n. 4.

Idem Manta, contramarca R, sem numero.—16 caixas, vindas no navio inglez *Moderra*, idem em 13 idem a J. Manta & C., contendo stearina em velas pesando liquido legal 303 kilos, no valor de 454$500.

Armazem n. 6.

Idem H L & C, contramarca G, ns. 5 a 8.—4 barris, vindos de Bordeaux no vapor francez *Mendoza*, idem em 8 idem, a E. A. Silveira, contendo vinho secco, medindo liquido legal 864 litros, no valor de 259$200.

Armazem n. 7.

Idem R & I, sem numero.—167 barricas, vindas de Liverpool no navio inglez *Martha Edmond*, idem em 13 idem a Rosa & Irmão, contendo botijas com cerveja, medindo liquido legal 5,115 litros, no valor de 2.813$250.

Armazem de amostras.

Idem F C, n. 116.—1 caixa, vinda de Liverpool no navio inglez *Olinda*, idem em 18 idem, a Saunders Brothers & C., contendo 2 molduras de madeira, armadas, douradas em parte, de mais de 19 decimetros (4), e 2 laminas de vidro polidas sem aço, até 3 millimetros de espessura, até 20 decimetros de superficie, medindo ambas 60 decimetros (4), no valor de 12$.

Idem H A.—1 barrica n. 50 1|2 vinda de Liverpool no navio inglez *Entrepide*, idem em 13 de abril de 1874, contendo peças não especificadas de louça, n. 2, pesando liquido legal 12 kilos, no valor de 3$392.

Idem D T B, n. 1164.—1 pacote, vindo de Southampton no valor inglez *Boyne*, descarregado em 27 de março do corrente anno e consignado a D. T. Bastos & Filho, contendo amostras, sem valor.

Letreiro João José de Azevedo, sem numero.—1 dito, vindo de Hamburgo no navio allemão *Lienen*, idem em 30 idem a J. J. de Azevedo, contendo amostras, sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 22 de dezembro de 1875.—Servindo de inspector, Pedro Lopes Rodrigues.

— 4ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 27 de dezembro de 1875.

Por esta secretaria se communica a quem possa interessar, que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, até ulterior deliberação, resolveu dar audiencia nas segundas, quartas e sextas feiras de cada semana, a 1 hora da tarde.—O secretario,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Edital n. 67

O Illm Sr. inspector do thesouro provincial, tendo em vista a ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 24 do mez proximamente findo, manda fazer publico para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 9 de março do anno vindouro, a obra da contrucção do açude de S. Caetano da Raposa, orçada em 23:720$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas; devendo o seu pagamento ser effectuado em apolices de 7 0|0 ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 9 de dezembro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes

Art. 63. No prazo de tres semanas, a contar da communicação á repartição das obras publicas do resultado da arrematação, a mesma repartição fornenecerá gratuitamente ao arrematante copias authenticas das differentes peças do projecto, tanto desenhadas como escriptas.

Art. 64. Os trabalhos do açude serão executados durante uma estação de verão, e serão dirigidos de modo que toda a obra esteja concluida antes da época das enchentes no rio. O arrematante principiará a fabricação dos blocs artificiaes, ao mesmo tempo que os alicerces da barragem.

Art. 65. Se por causa da época em que realisar-se a arrematação não for possivel cumprir-se o disposto do artigo antecedente, o arrematante avisará immediatamente, por escripto, ao engenheiro fiscal e pedirá instrucções sobre a marcha a seguir na execução do trabalhos.

Art. 66. Se por negligencia do arrematante os trabalhos não forem executados conforme as prescripções dos arts. 64 e 65 e disso resultar alguma deterioração, o arrematante será responsavel pelos prejuizos resultantes, e fará de novo a sua custa toda a obra arruinada.

Art. 67. Durante a execução da obra o arrematante deverá tomar todas as providencias necessarias para o livre curso das aguas, e evitar que causem estragos nas ribanceiras.

Art. 68. A ficalisação da obra pelos agentes da repartição não isentará de modo algum ao arrematante da responsabilidade da boa execução da obra a menos que exhiba ordens por escripto do engenheiro fiscal, prescrevendo modificar o orçamento ou afastar-se das regras d'arte.

Art. 69. Os pagamentos serão feitos todos os mezes na proporção das obras executadas.

Art. 70. O termo de recebimento provisorio será lavrado sómente depois de ter concluido toda a obra.

Art. 71. O prazo de responsabilidade será de um anno, a contar do dia em que for lavrado na repartição o termo de recebimento provisorio. Durante este prazo o arrematante conservará todas as obras, sendo responsavel por qualquer ruina ou estrago que appareça.

Art. 72. Em tudo o que não estiver especificado no presente orçamento, seguir-se-ha o que prescreve o regulamento desta repartição, de 24 de fevereiro de 1874, especialmente o art. 61. O presente orçamento na importancia de vinte e tres contos setecentos e vinte mil réis, foi organisado pelo abaixo assignado.

Recife, 18 de outubro de 1875.—O engenheiro Berenger.—Verificado. O conductor Costa Pereira. Visto e apresentado pelo engenheiro director das obras publicas.

Recife, 28 de outubro de 1875.—Victor Fournié.—Conforme, o official-maior Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.—Conforme, *Miguel Affonso Ferreira.*

DECLARAÇÕES.

Conselho director da Sociedade Propagadora do Pôço da Panella.

Em virtude de deliberação do conselho, são pelo presente convidados os socios de que trata o § 1.º do art. 5.º dos estatutos, para no dia 31 do corrente, ás 6 1|2 horas da tarde, na casa da povoação do Monteiro, em que funccionam a escola e bibliotheca da sociedade, procederem á eleição do conselho, que no anno proximo vindouro tem de dirigir os negocios da mesma Sociedede.

Parochia do Pôço da Panella, 27 de dezembro de 1875.

Augusto Carlos Vaz de Oliveira,
1.º secretario.

Tribunal do commercio de Pernambuco.

A secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco faz publico que na fórma do decreto n. 4,394, foram registrados os seguintes contratos e distratos de sociedades:

Contrato.

De João José Gomes Loureiro, Seraphim Ferreira Maia e um commanditario, sob a firma Loureiro Maia & C., para o commercio de compra e venda em grosso e a retalho de fazendas nesta praça, com o capital de 15:450$368, sendo o fundo posto em commandita de 14:000$, e podendo ambos os socios fazer uso da firma social.

De Francisco Nunes Leite e João Martins Ferreira, sob a firma Ferreira & Leite, para o commercio de generos de estiva, na praça de Maceió, por espaço de tres annos, competindo ao socio Ferreira a gerencia do estabelecimento, e sendo o capital social de 1:400$.

De Manoel Ribeiro de Carvalho e José da Silva Braga, sob a firma deste & C., com o capital de 5:000$, fornecidos pelo socio Carvalho, para a compra e venda de fazendas, na villa de Garanhuns, sendo o prazo de duração da sociedade tres annos, e podendo ambos os socios usar da firma social.

De Joaquim Antonio da Costa Ferreira e Manoel Pires Agra, sobre a firma deste & C., com o capital de 1:256$, para o commercio de generos de estiva nesta praça, por espaço de dous annos.

Distratos.

De Francisco José Leite e Antonio Gonçalves da Silva, no estabelecimento de molhados da rua do Imperador n. 81, retirando-se o socio Leite pago das quantias a que tinha direito.

De Marcolino & Santos, de cuja firma faziam parte Marcolino Francisco da Silva Moraes e Antonio Teixeira dos Santos, ficando a liquidação da sociedade a cargo do socio Marcolino, e retirando-se o outro socio pago do seu capital e lucros.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 24 de dezembro de 1875.

O official-maior interino,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria desta Santa Casa se faz sciente que a Illma junta administrativa em sua sessão do dia 30 do corrente, pelas 3 horas da tarde, continúa receber propostas para o fornecimento da carne verde que for precisa aos estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março do anno vindouro, sendo concedido aos proponentes apresentarem-se para fornecer um só, ou mais estabelecimentos, e o pagamento das contas semanalmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras do porto.

De ordem do Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do ministerio da agricultura commercio e obras publicas, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 11 horas do dia 10 de janeiro proximo vindouro na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos objectos necessarios para consumo das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos, por espaço de 6 mezes, a contar do 1º do mesmo mez, sob as condições seguintes:

Art. 1º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental as até 10 minutos antes do meio dia, sendo que depois desta hora, não serão mais aceitas.

Art. 2º No acto da abertura das propostas, deverão os proponentes apresentarem as amostras dos objectos que propuzerem.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema metrico decimal de pesos, medidas, quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo transcripta.

Art. 4º Os fornecedores deverão vir assignar o termo provisorio do contrato dos objectos que lhes couber fornecer, 5 dias depois do da abertura das propostas.

Art. 5º Os fornecedores serão obrigados a fazerem o fornecimento dos objectos que fornecerem, á tempo e á hora que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o dito fornecimento, e de 20 %. se effectivamente não o fizerem.

Art. 6º Serão os fornecedores obrigados a pagarem o sello proporcional sobre a importancia dos objectos fornecidos.

Art. 7º Os fornecedores se obrigarão a entregar os objectos pedidos, no armazem do caes do Ramos, mediante um recibo que lhe será passado pelo guarda do mesmo na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte.

Art. 8º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações dessa arquiação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para fornecimento das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos:

Acido muriatico	litro
Aço batido	kilo
Dito fundido	«
Aguaraz	litro
Alcatrão	«
Almotolias de folha de flandres	uma
Ancoras de ferro	«
Ancorotes de ferro	«
Arame de cobre	kilo
Arrebem alcatroado	«
Azeite dôce	litro
Dito de peixe	«
Dito de carrapato	«
Baldes ferrados	um
Bandeira nacional de 3 pannos	uma
Dita nacional de 2 pannos	«
Borracha vulcanisada	kilo
Breu	«
Brim	metro
Brochas n. 8	uma
Ditas pequenas	«
Cabo de linho branco	kilo
Dito de linho alcatroado	«
Cadernaes bronzeados	um
Ditos ferrados	kilo
Caçarolas de ferro estanhado	«
Cadinhos	um
Caldeirão de ferro estanhado	kilo
Chaleiras de ferro estanhado	«
Chumbo em lençol	«
Carvão Cardiff	«
Dito de ferreiro	«
Dito de Newcastle	«
Cobre em barra	«
Dito em lençol	«
Dito velho, para fundir	«
Coke	«
Correntes de ferro	«
Correia de sola singela	metro
Dita de sola dobrada	«
Couro crú	um
Cré	kilo
Curvas de sicupira	uma
Dobradiças	«
Escovas inglezas	«
Ditas para tubos	«
Escoupeiros	«
Estopa de algodão	kilo
Dita de linho	«
Dita de emberiba	«
Estopares	cent
Estanho em barra	kilo
Fateixas de ferro	«
Fechaduras	uma
Feltro	kilo
Ferro em barra, inglez	«
Dita em barra da Suecia	«
Dito em lençol	«
Dito bruto, para fundir	«
Filéle sortido	metro
Fio de algodão	kilo
Dito de lã	«
Dito de vela	«
Graxa do Rio-Grande	«
Jarra de madeira, ferrada	uma
Lampeões	um
Lanternas de patente	«
Latão em lençol	kilo
Limas inglezas	uma
Ditas sortidas	«
Limatões sortidos	«
Linha de barca e sondareja	kilo
Dita alcatroada	«
Liames de sicupira	um
Lixa de esmeril	folha
Dita de vidro	«
Lona ingleza	metro
Dita da Russia	«
Merlim	kilo
Mialhar branco	«
Dito alcatroado	«
Moitões bronzeados	um
Ditos ferrados	«
Oleo de linhaça	litro
Palhas de coqueiro	cento
Papelão	folha
Parafuzos ordinarios	duzia
Pás de ferro	uma
Pós pretos	kilo
Pranchões de amarello	um
Ditos de pão-carga	«
Ditos de pinho da Suecia	«
Ditos de pinho resinoso	«
Pregos de cobre	kilo
Ditos de zinco	«
Ditos de ferro de 6 pollegadas	«
Ditos de ferro de 5 pollegadas	«
Pregos de ferro, de 4 a 4 1|2 folhas	kilo
Ditos de forro	«
Ditos craibraes	«
Ditos ripaes	«
Ditos de batel	«
Ditos francezes	«
Prumo de chumbo	«
Quartolas ferradas	uma
Raspas de ferro	«
Remos de faia	metro
Sola ingleza	meio
Dita nacional	«
Taboas de amarello de uma pollegada	duzia
Ditas de pinho da Suecia	«
Ditas de amarello de 1|2 pollegada	«
Dita de resinoso	«
Dita de pão carga	«
Dita de cedro	«
Dita de louro	«
Tapetes para escaler	metro
Taxas de bomba	kilo
Ditas de cobre sortidas	«
Ditas de zinco	«
Tijolos inglezes	um
Ditos de fogo	«
Tinta branca de zinco	kilo
Dita em massa	«
Dita verde em massa	«
Dita preta em massa	«
Traves de sicupira verdadeira	uma
Dita de embiriba preta	«
Trincal	kilo
Tubos de vidro para nivel d'agua de caldeira	um
Ditos de latão para caldeiras	kilo
Valvulas de borracha	«
Vassouras de piassava	uma
Verde francez	kilo
Vermelhão	«
Vergontea de pinho	uma
Verniz de alcatrão	litro
Zarcão inglez	kilo
Zinco em folha	«

Directoria das obras da conservação dos porto de Pernambuco, em 23 de dezembro de 1875.

O escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma junta administrativa convido aos senhores dos escravos abaixo declarados para que os venham retirar do hospital Pedro I, onde se acham recolhidos, ficando certos que se não vierem reclama-los no prazo de 30 dias, contados de hoje, incorrerão na disposição do art. 6.º § 4.º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que assim diz:

« Art. 6.º Serão declarados libertos:

« § 4.º Os escravos abandonados por seus senhores.

Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrigados a alimenta los, salvo o caso de penuria, sendo os allimentos taxados pelo juiz de orphãos. »

Mariano, escravo do Sr. João Paes Barreto, proprietario do engenho Mupan, no Cabo, recolhido em 21 de outubro deste anno.

Claudino, escravo do Sr. Dr. José Maria Cardoso, morador na cidade de Nazareth, recolhido em 10 de julho deste anno.

Pedro, escravo da Sra. D. Maria d'Almeida Catanho, recolhido em 9 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras do porto.

De ordem do Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, art. 1º do decreto n. 2926 de 14 de maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 11 horas do dia 10 de janeiro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria, por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes do meio dia, sendo que depois desta hora não serão mais aceitas.

Art. 2º No acto da abertutura das propostas deverão os proponentes apresentar as amostras dos materiaes que propozerem.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4º Os fornecedores deverão vir assignar o termo de contrato provisorio dos materiaes que lhes couber fornecer 5 dias depois do da abertura das propostas.

Art. 5º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes, a tempo e á hora que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento, e 20 % se effectivamente não o fizerem sobre a importancia do fornecimento.

Art. 6º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes, no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualqur dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhe será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro	metro cubico
Pedra bruta do Rio de Janeiro	«
Dita dita de granito quebrada, passada no annel de 0.m06 para beton e empedramento	«
Tijolos de alvenaria grossa, proveniente do Monteiro	milheiros
Cal hydraulica extincta de Iguarassú, ou de qualquer proveniencia capaz de supportar agulha Viact, depois de 3 dias de immersão n'agua salgada	metro cubico
Cimento romano, igual em qualidade ao de Grenoble	kilo peso liquido
Cimento Portland inglez da marca Pyranvid ou West Kent (invicta), sendo que o de outras proveniencias será tambem admittido no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á tracção	«

Directoria das obras da conservação dos portos de Pernambuco, em 23 de dezembro de 1875.

O escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.

ILLEGIVEL

O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal-a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jornal do Recife* do dia 3 do referido mez.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março de 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto da decima addicional.

Pela recebedoria de Pernambuco faz-se publico que se esta procedendo a cobrança do imposto da decima addicional correspondente ao 1.º semestre do exercicio de 1875 a 1876.

Os collectados que não pagarem até 31 do corrente mez incorrerão na multa estabelecida por lei.

Recife, 14 de dezembro de 1875.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

Obras publicas.

— O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento á ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente, manda fazer publico, que no dia 8 de janeiro proximo vindouro, serão arrematados, ao meio dia, na mesma repartição, os reparos na cadeia de Olinda, na importancia de 715$.

O orçamento e condições do contrato acham-se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de dezembro de 1875.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 30 do corrente, recebe propostas para fazimento dos concertos de que precisa a casa terrea n. 103, á rua de S. Jorge, pertencente ao patrimonio dos orphãos, sendo preferido aquelle dos proponentes que se obrigar a fazer taes concertos por preço menor que o do orçamento, que é de 520$.

Ladrilhar de novo toda a casa, fazer coberta nova, contendo 7 traves de qualidade, aproveitando-se os caibros que estiverem em perfeito estado e enripando toda a coberta de novo, e fazer collocar uma rotula na porta e um postigo na janella, sendo ambos de madeira de amarello, estreitar o vão da porta da alcova e fazer tres novas portas, sendo uma para a mesma alcova, outra para o quarto de detraz, de louro, e outra no fundo que dá sahida para o quintal, fazer tambem uma grade e uma janella na cozinha, bem como um fogão com chapa de ferro, reparar todos os rebocos interna e externamente, e finalmente pintar e caiar toda a casa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

The western and Brasilian Telegraph Company Limited.

Desde o 1.º de janeiro de 1876 em diante os preços dos despachos de Pernambuco para as demais estações desta companhia serão da seguinte forma:

Pará	1$600 por cada palavra.	Santa Catharina	3$200 por cada palavra.
Bahia	1$600 » » »	Rio-Grande do Sul	3$200 » » »
Rio de Janeiro	2$200 » » »	Montevidéo	3$200 » » »
Santos	3$200 » » »		

Pernambuco, 20 de dezembro de 1876.

O superintendente.
Thomaz Macmanus.

AVISOS MARITIMOS.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 45.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia.

Dos portos acima é esperado, até o dia 28 do corrente, o vapor *S. Salvador*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os mesmos portos.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se na agencia
7—Largo do Pelourinho—7
Agente
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

PORTO E LISBOA

Para os indicados portos segue com brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter prompta a maior parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Bom Jesus n. 56.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com poucos dias de demora o patacho *Arthur*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
LIGURIA

Espera-se da Europa no dia 2 de janeiro p. e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas, dinheiro a frete.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	£ 11	7 6|8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8
" Valparaizo	£ 45	30	18
" Arica	£ 50	32	20
" Callão	£ 55	34	24

Passagens de ida e volta dentro de 6 mezes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1ª e 2ª classes teem o abatimento de 25 %, e para os portos do Pacifico, dentro de 12 mezes.

N. B.—Desta data em diante, os fretes pelos vapores desta companhia serão pagos nesta agencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

CHARGEURS REUNIS

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores da linha do Havre, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas na alfandega, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel gravidade, o brigue portuguez *Feliz Ventura*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
ESPIRITO-SANTO
Commandante Luiz Rodrigues.

Espera-se dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, e seguirá para os do norte, no mesmo dia da chegada.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 3 de janeiro proximo vindouro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 31, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até á 2 hora da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Paket Company.
ELBE

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o vapor inglez *Elbe*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na
AGENCIA
Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio—40.

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Voador do Mondego*, capitão Carvalho. Para carga trata-se com E. R. Rabello & C., largo do Pelourinho.

Para o Porto em direitura

A barca portugueza *Nova Vencedora*, capitão Joaquim Martins de Oliveira, vai sahir breve; para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., a praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

LEILÕES

SEGUNDO LEILÃO DE predios e dividas

Uma casa com 37 palmos de frente e 40 ditos de fundo, sita na povoação de Una, a qual se acha alugada e rende 10$000 mensaes.
Uma dita com 23 palmos de frente e 40 ditos de fundo, na mesma povoação, está alugada e rende 12$000.
Uma dita com 28 palmos de frente e 50 ditos de fundo, na mesma povoação, se acha alugada e rende 14$000.
Uma dita com 31 palmos defrente e 50 ditos de fundo, na mesma povoação, e rende 15$ mensaes, e as dividas activas

HOJE
ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, das casas acima ditas e as dividas activas pertencentes á massa fallida de Valentim do Valle Lobo, conforme o mandado que se acha em mãos do referido agente para ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO DA

armação, drogas e vazilhame pertencente á botica do finado Francisco Antonio das Chagas, sita á rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 3.

E bem assim um terreno sito em Motocolombó, foreiro á marinha, sob n. 7 A.

QUARTA FEIRA 29 DE DEZEMBRO

O agente **Martins** fará leilão, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, dos bens acima mencionados, pertencentes ao espolio de Francisco Antonio das Chagas.

Cujo leilão terá lugar na mesma botica, á rua Direita n. 3, ás 11 horas.

Agente Pestana

LEILÃO DO

que abaixo se menciona, salvados do incendio da loja da rua do Barão da Victoria, pertencente a Antonio José de Azevedo.

QUINTA-FEIRA 30 DO CORRENTE
A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO
por serem muitos os lotes
No armazem da rua do Cabugá n. 18.

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão, no dia e hora indicados, dos artigos que abaixo se menciona, salvados do incendio da loja da rua do Barão da Victoria, pertencente a Antonio José de Azevedo.

A saber:

Dous pianos, 1 orgão, diversos realejos, grande porção de instrumentos, como sejam, flautas, clarinetos, baixos e contra-baixos, trombones, pratos, bombos, tambores, grande quantidade de musicas para piano e canto, diversas operas, perfumarias, papel para musica, velocipedes, oleados inglezes, estampas, gravuras, grampos para roupa, cadeiras para crianças, oculos, espelhos, lunetas, e muitos outros artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. pretendentes.

O leilão será a retalho, á vontade dos Srs. compradores, e o pagamento será em acto continuado.

Feira Semanal DE

1 mobilia preta, com tampos de pedra, 2 guardas-louça, guarda-vestidos, guarda-roupa, aparadores, carteiras para escriptorio, camas para crianças, relogios de parede, camas francezas, cofres de ferro, quadros sortidos, santuarios, crystaes, rewolvers, machinas de costura, candieiros a gaz, objectos de ouro, bidets, com pedra, costureiras, cabides, jarros e banco para jardim, miudezas, muitos trastes avulsos, quinquilharias e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos, afim de fechar contas, por ser fim de anno

Quinta-feira 30 do corrente
ás 11 horas da manhã
Ultima feira deste anno
16---Rua do Imperador---16
Armazem do Olympio

LEILAO DE

35 mulas de Montevidéo, muitas gordas e algumas mansas, e 1 cavallo de raça, carregamento do patacho oriental «Rosita»

Em lotes, á vontade dos compradores
Quinta-feira 30 de dezembro
A's 11 horas da manhã
Na rua do Brum, em frente á cocheira da companhia dos bonds.

J. Delcant, capitão do patacho oriental *Rosita*, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, e em continuação ao do dia 24 do corrente, das mulas e um cavallo, que fazem parte do carregamento do dito patacho, e que serão vendidos em lotes, á vontade dos compradores, ás 11 horas do dia quinta-feira 30 do corrente, na rua do Brum, em frente á cocheira da companhia dos bonds.

AGENTE PESTANA LEILÃO DOS

moveis, louças e mais utensilios do hotel Restaurant de Bordeaux, sito á rua Primeiro de Março n. 7

Quinta-feira 30 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos moveis e mais utensilios, abaixo mencionados, os quaes serão vendidos para pagamento de seus credores

A saber:

Seis mesas de marmore, 3 ditas de madeira, 18 cadeiras finas, 1 mesa de ferro, encanamento a gaz, 1 balcão com gaveta, 1 relogio de parede, 5 arandellas de gaz, com globos, 2 cabides, 1 aparador de canto, 1 machina para subir comida, 1 taboleta, 2 cabides soltos, 1 chapa de ferro para fogão, 4 espelhos, 2 cabides soltos, o repartimento dos quartos do 2º andar, 1 geladeira, copos para champagne, vinho e licôr, garrafas, compoteiras, fructeiras, terrinas, duzias de pratos fundos e razos, galheteiros, mostardeiras, salvas de metal, bandejas, camas de ferro, ditas de vento, travesseiros, colchões, lençoes, toalhas de mesa, guardanapos e muitos outros artigos pertencentes a hotel, os quaes estarão patentes no acto do leilão aos Srs. compradores.

LEILÃO DE

2 vaccas com cria, dando uma leite, e outra prestes a parir, diversas cabras com cria, dando leite

QUINTA-FEIRA 30 DE DEZEMBRO.
A'S 11 HORAS.
Na porta da
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
Armazem do Olympio

Importantissimo LEILÃO DA

Mui bem montada fabrica de sabão denominada — Saboaria do Recife —, de diversos outros predios, de um terreno todo murado com paredes dobradas, e artigos de escriptorio, como abaixo se declara, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

SABBADO 15 DE JANEIRO DE 1876.
No edificio da referida Saboaria, sita á rua do Barão do Triumpho n. 1
ás 11 horas da manhã

O agente **Dias**, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão na referida saboaria

O SEGUINTE:

O PREDIO em que funcciona a fabrica, o qual tem duas frentes, uma á rua do Brum, outra á rua dos Guararapes; o caixão é de pedra e cal, mede 165 palmos de frente e 236 de fundo, tem 13 portas e janellas em cada frente; na frente da rua dos Guararapes tem um sobrado guarnecido exteriormente de azulejo, com vistas para o mar e commodos para familia.

Constituem material da fabrica: 1 engenho e caldeira a vapor de força de 12 cavallos, em perfeito estado, 3 caldeiras de manipulação, 1 dita dara dissolução de soda, tanque de pedra e cal para deposito d'agua potavel, ditos subterraneo para deposito de lexivas, 32 tanques de madeira para condensar sabão, 1 machina de serra vertical para serrar pinho, 1 dita circular, 1 dita para rasgar folhas de serras, 2 tanques de ferro para depositos de gorduras, 1 machina para cortar sabão, movimento da machina, caldeiras, mexedores, baldes e outros objectos indispensaveis, artigos de escriptorio, cofre, carteiras, prensa de copiar, repartimentos, etc., etc.

UM ARMAZEM de pedra e cal, contiguo á fabrica tambem com duas frentes, coberto de ferro galvanisado, medindo a frente da rua do Brum 73 e meio palmos, a da rua dos Guararapes 72 ditos, o oitão contiguo á fabrica 226 e meio, o outro 208 e meio ditos

UM TERRENO murado, paredes dobradas em altura de receber coberta, portas largas de arcadas etc., etc., medindo: frente para a rua dos Guararapes 153 palmos, dita da rua do Brum 150, oitão do lado do armazem 208 e meio, frente para a projectada estação do caminho de ferro do Limoeiro 178 e meio ditos.

UM GRANDE ARMAZEM de pedra e cal coberto de ferro galvanisado, cem 8 portões de frente e edificado á moderna, medindo 127 palmos de frente, 372 ditos de fundo sito á rua do Barão do Triumpho n...

Este armazem possue grandes proporções e tem a vantagem de que póde qualquer embarcação atracar e dar facilmente descarga ou embarque. Neste edificio acha-se devidamente montada uma serrar a a vapor, que, caso o comprador do referido armazem queira continuar com esse genero de negocio, tambem se venderá, assim como um guindaste de grande força em perfeito estado.

Os Srs. pretendentes são convidados a visitarem e examinarem este importante estabelecimento, sem duvida o melhor do imperio, muito bem localisado, com as melhores proporções e arranjos interiores e exteriores para quem quizer continuar no mesmo ramo de negocio: tambem são convidados todos a examinarem a planta da saboaria e dos demais edificios; pois acha-se em poder do referido agente.

Agente de leilões.

O agente Neves Filho, tem seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 21, primeiro andar, onde acha-se prompto a receber qualquer ordem tendente aos misteres de seu officio.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalhão ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar, para pequena familia: na rua do Cabugá n. 2 B.

— PRECISA-SE de um caixeiro que tenha bastante pratica de calçado estrangeiro: a tratar na rua do Queimado n. 111.

— Um homem maior de 50 annos, com alguma habilitação, offerece-se para leccionar primeiras letras, doutrina christã e arithmetica elementar, fora desta cidade: a tratar na rua do Caldeireiro n. 82.

— Soares Leite Irmãos, arrematantes das dividas da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C., rogam a todos os senhores devedores o especial favor de saldarem seu debitos até o fim do corrente mez, na certeza de que aquelles que assim o não fizerem, verão seus nomes por extenso nos jornaes: a tratar na rua do Barão da Victoria numero 28.

— Um rapaz com bastantes habilitações, offerece-se para leccionar, tanto primeiras lettras, como a fallar escrever e traduzir a lingua franceza, em casas particulares e em sua casa, á rua do Marquez de Herval n. 139; a sim como, recebe-se pensionistas, mediante a mensalidade de 30$, sendo os pagamentos adiantados.

— PRECISA-SE de um bom cozinheiro ou cozinheira: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á rua do Marquez de Olinda n. 20, escriptorio.

— A viuva do finado Tiburcio Valeriano Baptista roga ás pessoas que se julgarem credoras do seu marido, dignem-se de apresentar as suas contas ou titulos, á rua de Marcilio Dias n. 119, das 7 ás 9 horas da manhã, e das 3 as 6 da tarde, até o dia 10 de janeiro proximo futuro. Outro sim avisa aos inquilinos das casas pertencentes ao seu casal que nesta data deu procuração ao seu filho Tiburcio Valeriano Baptista, afim de receber os alugueis das mesmas. Recife, 24 de dezembro de 1875.
Maria Paulina da Silva Baptista.

— Uma senhora de bons costumes, encarrega-se de fazer a educação de duas meninas, tratando-as como se fossem filhas, sobre as materias religiosa e moral, musica, piano e costura: na rua do Riachuello n. 73, a tratar a qualquer hora do dia.

— PRECISA-SE de um feitor para um sitio, que tenha habilitações para tratar de jardim, horta e pomar, e que tenha boa conducta; paga-se bem: quem pretender, dirija-se á rua do Apollo n. 51.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte: quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132, ao aluguel mensal de 25$000, para ver a chave esta na loja do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

ALUGA-SE a sala e alcova da frente do 3º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 1, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

— D. Isabel Ignacia de Gusmão Vilella, viuva do commendador João Vailentim Vilella, faz sciente ao respeitavel publico, que a ninguem em seu nome, nem mesmo escravos que gosavam de alguma confiança de sua casa, ou alguem que se queira julgar com esse ou aquelle direito, entreguem objecto de valor ou qualquer cousa, e nem negocio de qualidade alguma, pois que só se responsabilisa com negocio tratado com ella em pessoa; escripto isto por mim aos 23 de dezembro de 1875.

— ALUGA-SE tres canôas de carga de um a dous mil tijolos: a ver e tratar, na rua Imperial n. 324.

— ALUGA-SE o primeiro andar, com 2 salas, 2 quartos e cozinha, proprio para pouca familia, ou escriptorio, á rua das Cruzes n. 32: a tratar na loja do mesmo.

— ALUGA-SE o segundo andar da rua do Marquez de Olinda n. 26: a tratar na loja.

— PRECISA-SE de um caixeiro portuguez que tenha pratica de taverna, de idade de 14 a 16 annos: na rua velha de Santa Rita n. 3.

— Pede-se ao Sr. Antonio Carvalho dos Santos para vir á rua do Amorim n. 35, a negocio que o mesmo senhor não ignora.

— ALUGA-SE a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— ALUGA-SE o 1º e 2º andares da casa n. 19 da rua do Nogueira, juntos ou separados, tem apparelho de cambrone em ambos os andares, e estão limpos a poderem ser desde já habitados: a tratar na rua do Livramento n. 23, 1º andar.

— ALUGA-SE a loja, o 1º andar e sotão da casa terrea n. 56, na rua da Restauração, outr'ora Guia: a tratar na mesma n. 54, padaria.

— ALUGA-SE a casa terrea em armazem, propria para recolher fazendas, sita á rua de Domingos José Martins n. 64, antiga Senzala-velha: a tratar na mesma n. 48.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua Duque de Caxias n. 20, para estabelecimento: a tratar a rua 1º de Março n. 23.

— ALUGA-SE a 40$ mensaes, o primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n. 73: para ver, a chave esta no segundo andar do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o predio da travessa da Madre de Deus n. 5, sendo loja, primeiro andar e segundo: a tratar á praça da Independencia ns. 11, 13 e 15, loja do Arantes.

Amas Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e uma para engommar: na rua de Riachuello n. 61, outr'ora Corredor da Bispo.

AMA Precisa-se de uma: na rua de Pedro Affonso n. 25, casa de pouca familia.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer pequenas compras: na rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Madre de Deus n. 14.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para casa de familia: a tratar na rua de Hortas n. 15 ou na rua Duque de Caxias n. 111.

Ama Precisa-se com urgencia de uma para andar com uma criança.

Ama Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea.

AMA Precisa-se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

Amas Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e comprar, e outra para engommar: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

AMA Na rua do Hospicio n. 16, precisa-se de uma ama para andar com uma criança.

Copeiro.

Precisa-se de um copeiro que tenha pratica de serviço de hotel: na rua do Commercio n. 7, Hotel de Londres.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão ha muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

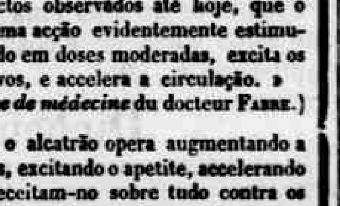
Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.



Preço do frasco: 2 fr. 50
EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB
Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. rua do Barão da Victoria n. 25.

Agua Florida de Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo bem no toucador das senhoras de destincção, e no ganho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica e ver, é de uma rara efficacia em todos os casos de asvenecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertinas, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Acções entre amigos.

A que devia ter lugar com a terceira loteria deste mez, relativamente a uma casa em Olinda, um adereço e uma pulseira de ouro, fica sem effeito por se ter alterado o plano das loterias e sera novamente annunciado.

AVISO.

Madama Routier participa ao respeitavel publico que mudou-se para a rua da Cadeia n. 51, 2º andar, em casa de Pedro Routier: continúa sempre na sua profissão de costura.

COZINHEIRO

Precisa-se de um ajudante de cozinheiro: na rua do Commercio n. 7, Hotel de Londres.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO DR CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **tisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Todo o frasco verdadeiro traz o nome do Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo **marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França.

XAROPE DEPURATIVO DO DR GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de Boutigny
Deposito no *Pernambuco*: BARTHOLOMEO e Cª; — A. CAORS; — José Elias de MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª; — Fª MANOEL DA SILVA e Cª.

A SUA COR PRIMITIVA
NECOGENE DO NORTH
A SUA COR PRIMITIVA
PERFUMARIA ORIENTAL, 3, rue Bergère, PARIS
Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

GRANULOS ANTIMONIAES DO DR. PAPILLAUD

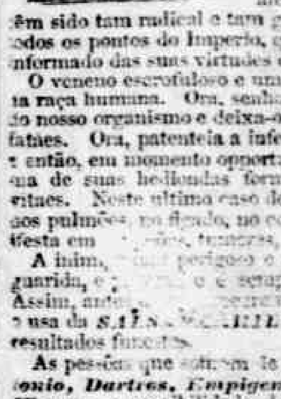
Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nevrosa* e *molestias escrophulosas*.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas*, das vias digestivas.
Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inferieure), Francia.
Deposito em *Pernambuco*: A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA
AFFECÇÕES DAS VIAS DE RESPIRAÇÃO

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de *Gicquel*, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de PARIS.
Encontra-se em todas as principaes pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*: A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgãos vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em [illegible], tumores, etc.

A inimigo tão perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e [illegible] é sempre melhor do que combatel-o. Assim, ainda [illegible] os proprios *symptomas activos*, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c., dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestões; Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem allivia[das] e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas no sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão ou Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão no seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

FUNDIÇÃO DO BOWMNA

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

da rua do Barão do Triumpho (rua ...) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para evapors.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Casas para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 81, ou Palma n. 25.

Antonio Adolpho Fernandes.

Fernandes, Carvalho & C. e José Luiz Gonçalves Ferreira & C., fazem sciente ao respeitavel corpo commercial desta praça, que Antonio Adolpho Fernandes deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 de outubro do corrente anno, e como tal não se responsabilisam por qualquer debito que o mesmo possa contrahir em nome dos annunciantes, ou em seu proprio, e nem tão pouco levarão em conta qualquer recibo passado por elle com data posterior a de 30 de outubo do corrente anno.

Recife, 15 de dezembro de 1875.

Fernandes Carvalho & C.

AVISO

O proprietario do estabelecimento de tinturaria, sita á rua Mathias de Albuquerque n. 25, outr'ora das Flores, de conformidade com a segunda clausula de suas cautelas, que devem existir em poder das pessoas que lhes entregaram roupa para tingir, avisa as mesmas pessoas que, se dentro do prazo de 15 dias não vierem buscar suas roupas, o mesmo proprietario usará do direito que lhe assiste para dispôr de ditas roupas para seu pagamento, visto ser este o contrato a que se sujeitaram as pessoas que lh'as entregaram, como se vê das mesmas cautelas. Recife, 17 de dezembro de 1875.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

FEITOR

Precisa-se de um feitor que seja cuidadoso: no sitio n. 2, antes da igreja do Manguinho.

Prevenção

O abaixo assignado, socio gerente da pharmacia americana, sita á rua Duque de Caxias n. 57, previne ao respeitavel publico e ao commercio particularmente, que se não responsabilisa por qualquer compra, amostra ou emprestimo (dinheiro) que façam em seu nome, a não ser o proprio.

Recife, 22 de dezembro de 1875.

Francisco Ferreira Maia.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira, para casa de pequena familia, prefere-se escrava: na rua da União n. 61, por detraz do Gymnasio.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Taboleiro.

Precisa-se de uma pessoa para vender na rua: a tratar na rua do Hospicio n. 57, taverna.

Permuta.

Dá-se duas casas na cidade de Olinda, na travessa do Commercio, por uma no Recife: a tratar á rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzalla Velha n. 102.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

Dinheiro

Dá-se dinheiro a juros sob hypotheca: quem pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 10, que achará com quem tratar.

ALUGA-SE

as seguintes casas na freguezia do Recife: o 1º andar do sobrado n. 18 da rua do Torres, o 1º andar do sobrado n. 2 da rua do Bispo Sardinha, a loja do mesmo sobrado n. 2, a loja do sobrado n. 21 do largo do Corpo Santo, um armazem com sotéa na rua da Cacimba n. 8, uma casa terrea n. 33, na rua da Guia, o 1º andar n. 36 da rua estreita do Rosario, freguezia de Santo Antonio, um armazem n. 32 na rua de Pedro Affonso, e uma casa terrea na rua de Aguas-Verdes n. 19, freguezia de S. José: a tratar na secretaria da ordem terceira de S. Francisco.

100$ de gratificação

Ausentou-se da casa de seu senhor a escrava Veronica, com os signaes seguintes: mulata, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura baixa, cheia do corpo, rosto descarnado, costuma amarrar o cabello: quem apprehender a dita mulata e levar a seu senhor, na rua da Imperatriz n. 9, 2º andar, será recompensado com a quantia acima.

Amas.

Precisa-se d'uma, forra ou escrava, que seja perfeita engommadeira, e outra para ensaboados e costuras; paga se bem: no Manguinho, antes da igreja, sitio n. 2.

Criado de 12 annos

Para serviço de casa, precisa-se de um criado que seja fiel, forro ou escravo, paga-se bom aluguel: no Manguinho, antes da igreja, sitio n. 2.

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

CASA DA FORTUNA

23=rua 1º de Março=23

Aos 100:000$000

Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

Antonio Adolpho Fernandes.

Jesuino Alves Fernandes, socio da firma commercial de Fernandes Carvalho & C., pede a todos os seus amigos em geral, que não vendam fiado, e nem tão pouco dinheiro algum emprestem a seu irmão Antonio Adolpho Fernandes, sob pretesto algum, pois elle não se responsabilisa por qualquer debito que o mesmo possa contrahir, quer em nome do annunciante, quer em seu proprio

Recife, 15 de dezembro de 1875,

Jesuino Alves Fernandes.

Collegio para educação de meninos, na villa de Palmares, á rua Nova n. 59.

Francisco Deodato Lins participa aos paes dos seus alumnos e a quem mais possa interessar, que reabrirá as aulas do seu estabelecimento no dia 3 de janeiro proximo futuro. Outro sim, continua a receber alumnos internos e externos por preços convenientes aos interessados.

Casas para alugar.

Aluga se o sobrado de um andar e sotão, na rua do Rangel n. 52.

Aluga-se um sotão na rua da Palma n. 92.

Aluga-se duas lojas, na rua da Roda n. 42.

Aluga-se a casa terrea com agua e com bastantes commodos, na rua da Palma n. 27.

Aluga-se a casa terrea, na praia do Caldeireiro n. 37: todas a tratar no pateo do Paraiso n. 10: cocheira.

NOTICIA

Todos devem ler

E' para todos que escrevemos

Nós abaixo assignados, proprietarios da confeitaria do Campos, reunindo a este estabelecimento e fabrica de confeitaria uma pastelaria, culinaria e conservaria, tomamos a liberdade de scientificar aos habitantes desta capital e seus suburbios, e com especialidade aos nossos charos freguezes, que tendo feito uma reforma em nosso estabelecimento, achamo-nos agora mais do que nunca nas condições de satisfazer todas as exigencias tendentes a essas quatro artes bem distinctas entre si.

E... . se uma pessoa quizer para a vespera de natal ou outro qualquer dia

Um presunto fiambre

Um perú

Um bolo inglez

Um pão-de-ló

Um pudim

Um gatheaux

Um cento de pasteis

E todas as bebidas exigidas para uma boa mesa, não tem mais do que ir á rua do Imperador n. 24, A' confeitaria do Campos

COLLEGIO FRANCEZ

NA

Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Miles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

Saúde e vgor

Se obtem com o uso dos acreditados:

Chocolate homeopathico de Delacre

Preparado com cacáo puro, segundo a formula d'Hahnemann

E

CHOCOLATE DE SAUDE DE DELACRE

Preparado com cacáo puro e extracto de *carne*.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e Drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34.- Rua larga do Rosario.-34

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 819 com 3:000$000, um meio n. 1655 com 900$000, um inteiro n. 744 com 200$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (171ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo do Recife (172ª), que se extrahirá sexta-feira, 31 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo do Recife, que se extrahirá no dia 31 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite.

Na cabelleiraria imperial

rua da Imperatriz n. 82, precisa-se de um bom official de barbeiro.

Quem contestará.

Quem poderá contestar o bom sortimento que tem a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, está isto tão conhecido que quando qualquer cavalheiro procura em outra qualquer parte qualquer qualidade, outros dizem logo, se não achares na Botina Maravilhosa não te canses mais em procurar.

Quando uma senhora amante do bom e elegante procura satisfazer o seu capricho, dirige-se logo á Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, onde tem a certeza de encontrar o artigo desejado, e é isto tão certo que ninguem poderá contestar.

A Botina Maravilhosa, além do sortimento que ja tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Para senhora.

Elegantes botinas de finissimo duraque branco, lisas e bordadas.

Sandalias a Luiz XV, o que ha de mais phantasia neste artigo.

Sapatos de verniz com laço, para senhora.

Ditos de duraque e pellica, pretos e de cores.

Para homem.

Botinas e sapatos Meliés, cordovão e verniz.

Ditas de Suzer, cordovão, bezerro, verniz e duraque, inteiriças e gaspiadas, sola fina e grossa.

Sapatos de entrada baixa (novo gosto) do fabricante Suzer.

Botinas Pollak, vernis, pellica, bezerro e panno

E outros muitos calçados que mencionando-se torna-se enfadonho, e portanto convida se aos que se quizerem certificar do bello sortimento á visitar

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Casa e sitio.

Aluga-se uma casa com sitio, na travessa do Motocolombó n. 4, (Afogados) tendo commodos para familia, muitos arvoredos dando fructos, viveiro, embarque no fundo do sitio, terreno para plantações e muito perto da estação do caminho de ferro e dos bonds: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Olhem lá... alerta...

Na confeitaria do Campos recebe-se encommendas de pasteis do natal

ATE' DUZENTOS MIL

24—Imperador—24

As familias

que forem á missa do gallo, encontrarão depois della, na CONFEITARIA DO CAMPOS, pasteis e bolos, vinhos e licores, e tuti quanti

24 — Imperador — 24

ALUGA-SE

uma pequena casa, no becco do Fundão n. 5,(Boa Vista) muito fresca e por preço commodo: trata-se na rua da Imperatriz n. 8.

70:000

70:000.

Bazar Universal

Grande sortimento de machinas para costura dos autores seguintes:

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000

Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.

Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.

Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.

Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.

Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.

Ditas para selleiro 150$ 200$000.

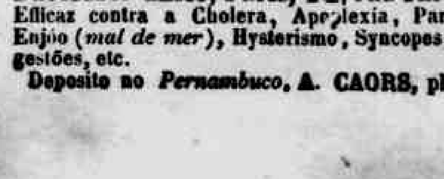
Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL

DE

Alfredo C. Oliveira.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862



AGUA de MELISSA das CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.

Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharmco.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Aula primaria.

Maria Josephina Alves de Brito, competentemente habibilitada pela escola normal das senhoras, abrirá na casa da sua residencia á rua da Alegria n. 42, e no dia 7 de janeiro vindouro um curso das materias de 1º e 2º gráos do ensino primario, propondo-se simultaneamente a leccionar a lingua franceza e piano.

Os senhores pais de familias que a quizerem honrar com a sua confiança, obterão as informações precisas no local acima indicado.

Visconde de Camaragibe.

O Barão de Tracunhaem, e seu irmão major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, pungidos de dor pela inesperada morte do seu sempre lembrado amigo e parente o Exm. Visconde de Camaragibe, mandam dizer missas pelo repouso eterno de sua alma, no dia 31 do corrente, trigessimo de seu passamento, nas capellas dos engenhos Tamataúpe e Rosario da comarca de Nazareth, e convidam a todos seus parentes e amigos, assim como a todos os parentes e amigos do illustre finado, para as 9 horas da manhã do mencionado dia assistirem a esse acto de caridade.

Visconde de Camaragibe.

Antonio da Rocha Accioli Lins, manda dizer uma missa no dia 31 do corrente mez, na capella do Monteiro, ás 7 horas da manhã, pela alma do seu sempre lembrado amigo o Exm. Visconde de Camaragibe, e para esse acto de caridade convida a todos os parentes e amigos do illustre fallecido.

Baroneza de Ouricury

Paulo José de Oliveira, João Baptista de Oliveira, Francisco Ignacio de Oliveira, José d'Assumpção Oliveira, Francelina Maria de Oliveira Wild, Thereza de Jesus Oliveira, Antonio Ignacio do Rego Madeiros e D. P. Wild, filhos, neta e genros da Baroneza de Ouricury, fallecida na cidade de Lisboa em 25 do corrente, convidam as pessoas de sua amizade e da da fallecida a assistirem a uma missa solemne que por sua alma mandam resar no dia 31 do corrente, na igreja matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas, por cujo obsequio se confessam desde já agradecidos.

Francisco José dos Santos Guimarães.

Bernardino da Silva Costa Campos, tendo de mandar celebrar uma missa na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, no dia 31 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma de seu particular amigo o Illm. Sr. Francisco José dos Santos Guimarães, fallecido na cidade do Porto a 2 do corrente, convida a seus amigos e parentes e amigos do fallecido para assistirem áquelle acto.

Bernardo Alves Pinheiro.

Bernardino da Silva Costa Campos, tendo de mandar celebrar uma missa na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã, por alma de seu particular amigo, o Illm. Sr. Bernardo Alves Pinheiro, fallecido na cidade do Porto a 6 do corrente, convida a seus amigos, parentes e amigos do fallecido, para assistirem áquelle acto.

Manoel Coelho de Magalhães.

Tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido seu prezado irmão José F. Coelho de Magalhães, manda no dia 29, rezar umas missas por sua alma, na igreja da Madre Deus, pelas 7 horas da manhã, para cujo acto convida aos seus amigos e parentes. Desde já agradece aos que concorrerem a esta prova de religião e caridade.

— O ABAIXO ASSIGNADO agradece do intimo d'alma aos seus amigos que se dignaram acompanhar o corpo do seu fallecido irmão, até o cemiterio; desde já os convida para assistirem no dia 28 do corrente á missa que terá lugar na igreja de Nossa Senhora do Terço, por alma do mesmo finado.

Joaquim Gonçalves de Azevedo Maia.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLÔZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

CONSULTORIO-MEDICO

DO DR.

MURILLO

Praça do Corpo Santo n. 11.

2.º *andar*.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

Aluga-se

uma casa na rua do Dique n. 2, tendo dous quartos e uma sala, cacimba, e é muito fresca, em boa localidade, por preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Imperador n. 77, 3º andar.

Criado

Na rua Formosa n. 8 precisa-se com urgencia de um menino de 9 a 12 annos de idade, prefere-se escravo.

Ao publico

Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que no dia 4 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Rego & Carneiro, na taverna sita á rua da Aurora n. 113, ficando a liquidação do activo a cargo da extincta firma, e a do passivo a cargo do ex-socio Antonio de Medeiros Carneiro, retirando-se o ex-socio Antonio do Rego Medeiros pago e satisfeito de seu capital e lucros até aquella data. Recife, 23 de dezembro de 1875.

Antonio do Rego Medeiros.

Antonio de Medeiros Carneiro.

Precisa-se

alugar uma cozinheira, livre ou escrava: a tratar na rua do Corredor do Bispo n. 3, ou no becco do Padre Inglez, terceiro portão, entrando pelo Caminho Novo.

AVISO

Os encarregados da festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, de Nazareth do Cabo, communicam aos devotos, que estando concluida as obras da igreja de Nazareth, resolveram fazer a referida festa na segunda dominga de fevereiro do anno proximo futuro, com os devotos da eleição de 1870, ultima festa.

Emiliano Berardo Lima.

Francisco José Ribeiro.

Escravo fugido

Ausentou-se o escravo Antonio, pardo, de 35 a 40 annos, tem corpo reforçado e principio de calvice, e usa bigode. Em tempo foi trabalhador em canoas de areia. Foi visto ha dias, vendendo agua em Santo Amaro das Salinas, onde declarou que ia para a praia do Janga, em Olinda, onde mora o ex-senhor, Laurindo de Lemos Leite: quem o apprehender, leve-o ao caes do Apollo n. 85.

Aula de primeiras lettras.

Manoel de Souza Cordeiro Simões avisa aos Srs. pais de seus alumnos, que no dia 7 do proximo vindouro mez de janeiro se ha de achar aberta sua aula de instrucção elementar; o mesmo faz ao respeitavel publico, que continúa admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio-pensionistas: na travessa dos Expostos, casa n. 16, 2.º andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me, ou fallar, devem procurar-me das 7 horas da manhã em diante.

VENDAS.

Azeite de peixe

de superior qualidade: vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Redes

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber, novo sortimento das melhores e mais afamadas redes de tapuarana, tanto de cores como brancas: quem precisar é não perder a occasião. A ellas.

Linho pardo.

Recebemos grande porção de linho pardo para vestidos de senhora e vendemos pelo barato preço de 320 rs.

Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

PECHINCHAS

DO

CINCOENTA E NOVE

DO

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga do Queimado

POPELINAS.

Nova remessa de popelinas de seda, a 560 e 700 rs. o covado.

CORTES DE VESTIDO DE LINHO.

Lindos cortes de vestidos de linho com bordados modernos, acompanhado de figurino, a 14$; é pechincha.

Collarinhos e punhos, ultima moda, para senhoras, a 3$.

Cortinados finos, bordados, a 5$; pechincha.

Lenços brancos abainhados, a 2$ a duzia.

Ditos ditos de linho em caixinhas, a 3$200 a duzia.

Basquinas de seda com toque de mofo, a 6$500.

Nova remessa de toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, com lindos desenhos e vendemos pelo diminuto preço de 50$, fazenda que outros tem recebido e vendido a 120$.

Aproveitem que

Só o 59 da rua do Queimado

é quem vende por estes preços.

Não se enganem, pois é o 59 por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

Roupa para banhos.

Amaral, Nabuco & C. receberam roupa propria para tomar banhos salgados e vendem no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

uma garapeira com todas as pertenças e commodos para familia: a tratar na travessa do Queimado numero 9.

Açougue.

Vende-se um talho com pedra marmore e grade de ferro, bem afreguezado: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 160, outr'ora Concordia.

Attenção

Vende-se por preço commodo quatro bois mansos, proprios para carro; são novos, gordos e grandes: a tratar na rua do Atalho n. 19, ou no engenho Sapucaia, em Beberibe, onde se acham os mesmos bois.

Grande liquidação de fazendas

NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheiro

A' rua da Imperatriz n. 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençoes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	2$000
Setas de aço, para cabello, a	500	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Coques grandes, modernos, a	4$000
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança branca, lisa, a	160	Abotoaduras para collete, a	100
12 peças de cordão imperial, por	160	Idem para punhos, a	200
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco com tonico de Kemp, a	900
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Caixa de papel amisade, a	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Caixa de enveloppes, dourados,	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Idem para cartas commerciaes, a	400	Caixa de obreias, a	60
Caixa de borracha para rapé, a	200	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Brincos de plaqué, muito finos.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Guarnições de plaqué, para homens.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Espelhos com moldura dourada.	
Idem idem suissas, a	2$000	Fitas de velludo e sarja, pechincha.	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Lã para bordar.	
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	400
Chaminés chatas para candieiro, a	200	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28—Rua Nova —28

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

LÃSINHAS A ESCOCIA NO N. 20

Chega a todos, a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20.

Lãzinhas de quadros, gostos inteiramente modernos, de todas as cores e qualidades, com boa largura ; é occasião de aproveitar ; o n. 20 queima a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Linhos pardos com listras brancas, fazenda nova e de muito boa qualidade, propria para escravos, a 280 rs. o covado : na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Sal.

Vende-se a bordo do brigue portuguez *Triumpho*, e trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19 1º andar ou com o capitão a bordo.

— VENDE SE uma taverna no largo do Forte do Mattos n. 17, bem afreguezada, com poucos fundos : a tratar na mesma e garante-se a chave.

Roupa para banho.

Amaral, Nabuco & C. receberam roupa propria para tomar banho salgado, e vende se no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Escravos á venda.

Vende-se uma preta de 35 annos, com um filho de 8, com algumas habilidades, por 1:000$: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.

NA

Fragata Amazonas

47=rua Duque de Caxias=47

Vende-se

a taverna sita á rua da Ponte-Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz : a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

Madeira de sicupira

Curvas, cavernas, páos direitos e tortos, linhas, traves, e finalmente um completo sortimento de madeira de sicupira, que acabam de receber Gomes, Climaco & C., em seu armazem de madeiras, á rua nova de Santa Rita n. 13, e vendem por preços commodos.

VENDA

de burros, carneiros, ovelhas e um cavallo de raça, em lotes a vontade dos compradores, a bordo do patacho oriental *Rosita*, ancorado em frente do Forte do Mattos, onde haverá das 10 ás 11 horas da manhã do dia sexta-feira, 24 do corrente, botes para conducção gratis dos concurrentes ao leilão. A entrega em acto continuado em terra (no caes do Forte do Mattos.)

A 1$000

Sapatos de trança, portuguezes, para senhora : na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Arantes.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gotbosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza : como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano ; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento : vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, co tanque e cacimba com excellente agua, tendo a frente 2,000 palmos : a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett— : no largo do Pelourinho n. 3.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA

Fragata Amazonas

47=Rua do Queimado=47

Arvore de natal e de anno bom

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber varios artigos para enfeite de arvoredos de natal e de anno bom, e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

---

160 RÉIS

o covado.

Lãzinhas escocezas

Rua do Queimado n. 43.

Só ha ellas.

Grande quantidade de lãzinhas escocezas, padrõesa moda escoceza, a 160 rs. o covado. Só no 43, á rua de Queimado.

Guerra & Fernandes.

GRANADINA

a 320 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 43

defronte da pracinha.

Venham todos comprar.

Granadinas de seda, tendo todas as cores, padrões de listras lindas, á ultima moda, fazenda de 800 rs. a 320 rs. o covado ; só tem o 43, todos querem pelo preço : loja de Guerra & Fernandes. Dam-se amostras com penhor.

FARINHA DE MANDIOCA SUPERIOR

Vende-se no armazem de farinha

DO

Tasso

praça circular do Apollo.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnerbusch : a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.

Marcas :

Regalia Britanica.

Exposição Flôr.

Exposição de Vienna.

El Esposas.

Conchas.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Tavernas

Vende-se duas tavernas, sendo uma na rua de D. Maria Cesar n. 39, outra sita a rua de Domingos José Martins n. 52, tendo poucos fundos, proprias para principiantes, faz-se todo o negocio : quem pretender, dirija-se á rua de Domingos José Martins n. 52 que achará com quem tratar.

Rapé francez e fumo caporal.

Acabam de receber, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 5, verdadeira potassa da Russia, em meios barris, e vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

Libras esterlinas

Vende-se no escriptorio de Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Grande pechincha em popelinas.

Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado ; a ellas, que estão se acabando : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas

Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.

Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— VENDE-SE uma mobilia de jacarandá, ainda nova, por preço commodo : á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes : na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

CONVEM LER-SE

OS BARATEIROS

Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

teem sempre grande sortimento de diversas fazendas, tanto francezas, como inglezas : e como está proximo o tempo que se procede ao balanço, resolvemos fazer grandes modificações nos preços das mesmas como abaixo especificamos :

A saber :

Popelinas de linho, gostos muito bonitos, para 300 rs. o covado.

Ditas de linho e séda, para 500, 560, 700 e 800 rs. o covado.

Ditas de séda para 900 rs. e 1$ o covado. São de gosto.

Ditas de seda superior gostos o mais moderno que ha para 1$500, 1$600 e 1$800.

Grosdenaple de côres para 600, 700 e 800 rs. o covado.

Setim macáo branco o melhor que ha para 1$800 o covado.

Alsacianas dos melhores gostos e côres fixas, para 480 rs. e 500 rs. o covado.

Baptistas de bonitos gostos e côres, para 320 o covado.

Chitas francezas claras e escuras para 220, 280 e 320 rs.

Ditas de panno hespanhol, para 320 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, para 4$000, a peça com 8 1/2 varas.

Dita Nancoc para 4$, 4$800 e 5$800 a peça.

Bramante de linho, com 10 palmos, para 2$200 a vara.

Cretones allemães, gosto novo no mercado, para 440 rs. o covado.

Ditos escuros, para 360. 400 e 440 rs. o covado.

Lanzinhas com listras, fazenda nova, a 180 rs. o covado. Convém mandar ver amostras.

Ceroulas de algodão e linho.

Chapelinas para senhora a 5$500

Chales, ultima moda, de quadros, para 8$

Sortimento de collarinhos de todos os gostos e modelos.

Meias para homem a 3$500, 4$ e 5$500, a duzia.

Lenços de linho e algodão.

Gravatas pretas para 400 rs. e 1$.

Toalhas felpudas por 6$500 a duzia.

Brim pardo superior para 400 e 500 rs.

Dito de Angola para 440 rs.

Dito branco exposição, para 2$ a vara.

Camisas de linho, algodão e cretone para baratos preços.

Temos outros muitos artigos que vendemos pelo barato, convem, pois, aproveitar emquanto não se acabe.

Tambem recebemos as afamadas rêdes de Tapuaranas, tanto de côres como brancas, convém, quem quizer e precisar, de quanto antes apparecer, antes que se acabe as rêdes.

Rua Primeiro de Março n. 1

(ANTIGA CRESPO.)

Agostinho F. da Silva Leal & C

Chales

Chales de granadina de linho, padrões lindos, a 1$ e 1$500 ; a elles, a elles, estão se acabando.

No 59

da rua do Duque de Caxias,

antiga do Queimado.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000, cada um ; é pechincha.

CHRISTMAS NEWYEARS PRESENTS

JOSEPH KRAUSE & C.

N. 4=MUSEU DE JOIAS=N. 4

RUA DO CABUGÁ

LARGE COLLECTION OF NEW EWELRY

Brilliants, Diamonds, Rubies and Pearls.

Gold and Silver Trinkets of fine workmanship.

From 2$000 upwards.

To suit Ladis Gentlemen or Childern.

Grande liquidação de fazendas

NA!

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,

Loja de Marques & Pereira

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.

Ditas de seda pura com listras e quadros, 1$500 o covado.

Granadinas de seda com listras e flores, para beiles, a 500 rs. o covado.

Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.

Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$000 o covado.

Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$000 e 25$000.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.

Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.

Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.

Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$, 8$ e 10$000.

Saias brancas, bordadas a 4$000.

Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.

Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram !

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.

Espartilhos a 3$. Só a Fragata.

Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000

Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato !

Cortes de casemira para calça a 4$.

Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 387 rs. o covado ; a ellas !

Esguião a 3$500 a peça.

Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.

Meias para homem, muito superiores, a 0$000 a duzia.

Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Sal de Lisboa.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do lugre portuguez *Feliz Ventura* : para tratar em seu escriptorio, a rua do Commercio n. 5, ou com o capitão, a bordo.

Sal do Cabo Verde.

Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego* : trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

E' TEMPO.

Quem quizer passar a festa
Engolfado no prazer,
Deve vir com toda pressa,
Sua despensa fazer.

Aproxima-se o grande dia em que a humanidade deve despir-se dos velhos e repugnantes andrajos dos dissabores e vestir a rica purpura do prazer, que como o sol, dá vida a todos os corações, fazendo brotar as vivas flôres da alegria.

E' tempo, pois, dos pais de familias virem ao muito acreditado ARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, munirem-se de generos alimenticios, afim de passarem uma festa ridente e aprasivel ; pois, é por demais sabido que, na casa (embora tenha moças bonitas como os diabos) onde não ha uma mesa replecta de iguarias, reina, com seu cortejo incipido, a intoleravel densa da tristeza.

Quando as barrigas estão cheias
E as cabeças esquentadas,
Tem a gente umas manadas
De alegrias pelas veias.

Portanto, é occasião de todos, sem excepção de ninguem, virem ao ARMAZEM DO CAMPOS, comprarem a alegria e o prazer ; isto é, generos saborosos, acipipes deleitaveis, iguarias appetitosas e os requintados e coruscantes vinhos do Porto, Figueira, Douro, Riba-tejo, Collares, Carcavellos, Madeira, Cherez, Bordeaux e uma infinidade de marcas, onde se encontram as melhores qualidades até hoje conhecidas no mundo vinhateiro.

Não percam tempo, venham sem demora ao centro immensuravel das variedades gastronominas, base prodigiosa da sublime arte culinaria, onde as barrigas tigres e as cabeças onças, farão enormes proezas com o indispensavel auxilio de madama Guella.

Comer bem, melhor beber,
E' dogma santificado,
E que cumpre obedecer
Para não ser condemnado,
A viver em calmaria
Sem praser e alegria.

O CAMPOS, recapitulando, diz : Que todas a pessoas que quizerem saber se o exposto está ou não muito aquem da verdade, venham ao seu armazem, á rua do Imperador n. 28, e serão convencidas de que, só nelle, é que se deve fazer a competente despensa para passar a festa, pois que offerece grandes vantagens, não só em preços, como em commodidades ; já dando amostras, já mandando levar em casa do comprador, já fazendo trocos, já fornecendo agua fria e finalmente garantindo a superioridade de seus generos, d'entre os quas destacam-se as especialidades, que importa directa e exclusivamente do estrangeiro.

N. 28—ARMAZEM DO CAMPOS.—N.28

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se :

O

O O

O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.

MILHO novo em saccos grandes.

AZULEJOS grandes e pequenos.

AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO Portland verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cosinhas dos sobrados por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.

DITO de Xeres em ditas.

— VENDE-SE uma preta de 16 annos, cozinheira, e sabendo engommar alguma cousa, com muito geito para andar com crianças : a tratar na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 2º andar.

SO' ASSIM

Para acabar

Na rua do Crespo n. 20

antiga loja do Guilherme.

Grande reducção de preços

Como sejam :

Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs. ; só se vendo, e o n. 20 queima.

Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado ; aproveitem.

Granadine preto, com listras brancas, a 360 rs. o covado.

Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam : 1$600, 2$500 e 3$500 ; só o n. 20.

Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs. o covado.

Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado ; na rua do Crespo n. 20.

Peças de organdy banco, miudinhos e graúdos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.

Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.

Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.

Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.

Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.

Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.

Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.

Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.

Cortes de casemira de côres, a 3$500 ; na rua do Crespo n. 20.

Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.

Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.

Chales modernos, de listras, a 2$.

Madapolão, grande sortimento, a saber : 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.

Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.

Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.

Chila para escravos, a 160 rs. o covado.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.

E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão-se amostras : na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

As amostras dão se com penhor ; não se enganem, passando a loja da esquina.

E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio ; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generes escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam :

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.

Dita franceza a 720 rs. a libra.

Maços de velas de espermacete a 500 rs.

Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.

Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.

Dito preto superior a 2$400 a libra.

Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra.

Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.

Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300

Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.

Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.

Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.

Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.

Frascos grandes com ameixas a 2$800.

O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280, está se acabando.

Queijos frescos por todos os vapores.

Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, latas de 4 libras, a 1$100 a libra, em latas de 2 libras a 1$150 a libra, e em latas de 1 libra, a 1$200 a libra.

Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.

Marmeladas novas a 600 rs. a libra.

Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

5:000$000.

Vende-se um sobradinho em boa rua e optimo estado. Tambem se permuta, metadeem dinheiro, metade em acções de boa companhia: na rua nova de Santa Rita, armazem n. 13, se dirá quem é.

Cintos de metal

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber cintos de corrente de metal, para senhora, os mais modernos, e vendem no Bazar Victoria n. 2 A, rua do Barão da Victoria.

— VENDE SE uma mulata moça com habilidades, tendo um filho com dous mezes de idade : a tratar na rua do Principe n. 2.

SCIENCIAS E ARTES

Exposição nacional.

VII

Dellas dependem em parte o triumpho para o imperio do Brasil de sua proxima concurrencia ao palacio de Philadelphia Tencionamos descrever uma nova maravilha.

OURO É O QUE OURO VALE: Dissemos nós ao Sr. Severino no momento em que acabavamos de estudar as substancias textis da provincia de Minas-Geraes por elle expostas. Uma d'entre ellas merece preferencia em qualquer descripção relativa á industria extractiva; ha de vir a ser assumpto de muitas exclamações em Philadelphia, e de muita procura mais tarde e depois de previa propaganda.—No nosso humilde pensar a collecção riquissima e no mais alto ponto importante do incansavel Mineiro constitue uma das glorias da actual exposição.

Sete qualidades, das quaes seis especificamente differentes, são o motivo unico do borborinho que por vezes se ouve na saleta dos productos de Minas-Geraes. De cada especie se nos concedeu uma pequena amostra para estudos; determinamos a existencia á reacção das fibras isoladas, e os resultados por nós obtidos aqui serão incluidos, exprimindo valores approximativos.

Primeira.—O *cipó lactescente* possue todos os traços de verdadeira *asclepiadacea* (por mais que a quizesse designar por *ortiga* !) Tanto os filamentos brutos como os fios cardados, são de uma alvura admiravel, e de uma tenacidade acima do commum. Nasce espontaneamente o util cipó no Rio-Doce, termo de Santa Barbara, da provincia de Minas-Geraes; e hoje por bem comprehendida cultura, a provincia do Rio de Janeiro possue elevado numero de exemplares desta especie.

A terra não se faz esperar depois de receber em suas camadas ferteis as sementes do utilissimo vegetal; no fim de dous annos o lavrador colhe fibras byatinas e tenazes fazendo passar as basteas pelo interior de uma machina especial. Se n'um alqueire de terra a colheita se estende a 120,000 pés de cipó lactescente, segundo nos ensina a experiencia, e produzindo cada um dos caules trinta grammas de fibras liberianas de seu respectivo *cortex*, segue-se que de um alqueire de terra o rendimento da materia textil deve ser computado em 3:600,000 grammas! Perde o lavrador em cada cipó apenas 25 °/₀ de fios, o que nada é comparado o prejuizo ao algarismo da colheita.

Os caules crescem até 150 palmos de altura enrolando-a no Rio Doce sobre os troncos das arvores.

Com o auxilio de uma lente e de uma fina agulha estamos certos de havermos isolado completamente os fios cuja tenacidade podemos representar pelos seguintes algarismos:

A primeira experiencia deu-nos 140 grammas, e mais tres ensaios responderam do mesmo modo, o que nos leva a convicção de um facto rarissimo na esphera de resistencias de fios de origem vegetal! Servirão, entretanto, estes dados para confirmar o juizo emittido na Belgica ácerca do prestimo incontestavel do precioso cipó: lenços e outras obras miudas alli se se fabricaram, coroados dos mais brilhantes resultados. Na Inglaterra submetteram-o igualmente a uma serie de experiencias, e ao ponto de se calcular o preço elevado dos tecidos. O que falta para a propaganda deste immenso manancial do solo brasileiro?

Falta a idéa do governo mandar alguem aos Estados-Unidos acompanhado de muitos fardos da substancia textil do cipó lactescente, afim de, prevalecendo-se da concurrencia em Philadelphia, transformal-a em bellos tecidos nas fabricas americanas, para expôl-os em acto successivo aos olhos da industria manufactureira do mundo inteiro. Alli se dirá, entre outras cousas, que a fibra do cipó *asclepiadacea* exposta por espaço de quatro mezes, noite e dia, ás inclemencias do tempo, não perdeu uma gramma sequer no algarismo da resistencia á tracção!

Segunda.—Uma *palmeira*, cujo nome se ignora, deu no Rio Doce, termo de Santa Barbara, motivo para exercer a actividade do incansavel expositor.

Das folhas e pecialos sahiram filamentos que vistos em massa, tomam o aspecto de lã. Separando-os com extremo cuidado, achamos para valor de resistencia:

Da	1.ª experiencia	50 grammas	
«	2.ª «	45	«
«	3.ª «	59	«
«	4.ª «	22	«
«	5.ª «	30	«

Valor médio: 41 grammas approximadamente. As fabricas se considerariam felizes de contal-a no thesouro de materias primas.

Terceira.—Agora dizem respeito as nossas phrases a dous productos de uma mesma palmeira, *Iriuba*, ou *Iri*, ou *Brajauvz*. De um lado apreciamos a linda amostra de fibras tiradas das folhas, de côr amarellada em tudo semelhante ao aspecto de lã das do *tucum* do Brasil. A verdadeira lã vegetal parece ser esta, e mais do que a precedente; applicadas nas machinas de tecer, certo se nos figura não serem negativos os deffeitos.

Eis os pormenores das experiencias:

1.ª	59	grammas
2.ª	40	«
3.ª	50	«
4.ª	40	«
5.ª	30	«

Média: 43 grammas em approximação.

Quarta.—De outro lado notam-se specimens brancos e leves formados nos intervallos do feixe de laminas estreitas, ou talo, na phrase do expositor; basta percorrer uma folha de aço ou de madeira delgada por entre as palhas do citado feixe para que immediatamente appareçam os fios leves, de aspecto e côr differentes, se bem que producto, da mesma palmeira *Iriuba*. Temos portanto duas qualidades de fibras de uma só especie, sendo a ultima mais tenaz, attentos aos ensaios seguintes:

1.ª experiencia	45	grammas
2.ª dita	40	«
3.º dita	40	«
4.ª dita	60	«
5.ª dita	60	«

Média: 49 grammas.

Quinta.—Ha no Rio Dôce uma arvore celebre, vulgarmente designada por *figueira brava* ou especie de *gamelleira* (*Ficus*), cujo leite contém borracha, e cuja casca é digna de reparo. As folhas liberianas, posto que incapazes de separarem-se em fios isolados, offerecem, contudo, outro interesse não menos industrial. Pela maceração as folhas sahem inteiras; introdu las em *laminadoras* de cylindros de ferro, em virtude da compressão soffrida, adquirem fraca espessura, conservando largura e comprimento notaveis. Neste estado, e dadas certas circumstancias de curiosidade, de innovação ou de pauperismo, é possivel transformal-as em vestidos grosseiros de operarios ruraes ou de outros quaesquer trabalhadores. Mas o que convém affirmar é a aceitação obtida na Belgica; o papel primitivo da *figueira* de Minas-Geraes reduzio-se ao papel fino de escrever; sem mais preambulos: cartas e officios se escrevem no precioso liber da corpolenta arvore do Rio Dôce. O Sr. Severino garante haver tirado de uma arvore 275 covados de folhas custicaes em comprimento, com cerca de um covado de largura.

Nova mina para a industria.—A figura reproduz-se facilmente por estacas, graças ao rapido desenvolvimento das raizes adventicias.

Sexta.—Demore-se o visitante defronte do *cipó vermelho* (*Malpighiacea* ?) *o vermelho* quer dizer a côr impregnada na fibra pela tinta natural do cipó, e á medida que se executa o processo de extracção.

Vive no terreno secco, trepa sobre as arvores, ou lastra pelo chão; dá gomma em quantidade; o rendimento em fios é copioso; as cordas não peccam por falta de tenacidade.

1.ª experiencia	50	grammas
2.ª «	45	«
3.ª «	50	«
4.ª «	42	«
5.ª «	45	«

Média appr. 16 grammas.

Setima.—Finalmente, o *cipó preto*, que alli chamma a attenção do publico, com apparencia de retroz, deve a côr preta accidental á tinta da propria planta, que vai tingindo a fibra no arrancar das fibras corticaes. Encontra-se o cipó preto em lugares pantanosos da provincia de Minas-Geraes, abrangendo vasta área de vegetação. Será tambem *Malpigliacea* ?

Resistencia á tracção:

1.ª experiencia	40	grammas
2.ª	37	«
3.ª	40	«
4.ª	35	«
5.ª	45	«

Média 39 grammas.

Comparando os médios das 6 fibras avaliará o leitor da força do *cipó-lactescente*, mencionada em primeiro lugar.

Concluindo esta parte dos nossos estudos, repetiremos uma idéa já lembrada ha dias por pessoa competente: a mais rica e primorosa vitrina que por ventura se possa construir nas officinas do Rio de Janeiro ou em Philadelphia, os homens entendidos na materia collocarão o distico no ponto culminante: *segundo triumpho alcançado pelo imperio do Brasil*.

Tudo isto vale ouro, mas não é metal ouro. Na accepção real da palavra, ouro é o que consta dos frascos de vidro que se encontram na mesma saleta, em cima de duas prateleiras. A elle voltaremos mais tarde.

Nem tem cunho de novidade o que em geral, se queira dizer com referencia ás perdas da provincia de Minas-Geraes. Entretanto dentre as amostras remettidas de lá observamos algumas sobre as quaes cumpre-nos repetir algumas considerações. Os grandes crystaes de turmalina *esverdinhada e escura*, e bem assim as de menores dimensões, costumam ser no Brasil accessorios de rochas graniticas. Os pedaços engastados em rochas de origem ignea (plutonicas) dão um aspecto original desta classe de pedras. Haja vista o que se sabe da petrographia cearense; mas dar-se-ha o mesmo facto com as turmalinas de Minas-Geraes? Os crystaes alli expostos acham-se isolados e nada rezam quanto á origem, jazida e procedencia. Nenhum esclarecimento, a não ser o habito, que adquirimos, de as reconhecer em qualquer lugar. Para os que cultivam a mineralogia o emprego da turmalina na indagação dos mineraes torna-se frequentes e até comezinho. Para os que são alheios á sciencia de Hauy, dizemos que a estimada perda goza de propriedades opticas bem aquilatadas: além de ser birifringentes absorve um dos raios da luz polarisada e com auxilio da polarisação chromatica chega-se a reconhecer, com a intervenção da turmalina, a forma crystalina (approximativamente) de outras especies de mineraes, ou se ellas são capazes de apresentar o phenomeno da dupla refracção, a um ou dous eixos opticos. Os fabricantes de instrumentos opticos usam de pinças de turmalina para se certificarem se os *pince-nez*, oculos e lunetas são feitos ou não de crystal de rocha. Não ha para elles illusão possivel no que diz respeito á falsificação ou não falsificação dos vidros, dos quaes se servem os presbytos e myopes. Pois bem: o valioso mineral a provincia de Minas o possue em grande quantidade.

E não só elle como outros muitos. Raras vezes havemos visto tão bonitos e hyalinos, tão grandes prismas hexagonaes de crystal de rocha como os da actual exposição. Alguns de quatro palmos de comprimento, outros de dimensões menos avultadas; aquelles dotados de peso pouco vulgar; todos á porfia capazes de ampla applicação nas officinas de certos instrumentos de optica. As provincias de Minas-Geraes, de Goyaz e do Rio-Grande do Sul encerram quantidades mais que sufficientes para fazerem face ao consumo das officinas de optica de todos os paizes do mundo!

Vejamos as formações auriferas, e o que ellas manifestam bom e desconhecido.

VIII

Não entra no nosso plano a historia das minas autiferas do Morro-Velho, em Minas-Geraes, nem descrevemos as phases de prosperidade e de adversidade da respectiva companhia. Parecendo ella ter subido ao gozo de boas vantagens, proporcionaes aos esforços empregados, deixa-la-hemos de lado por mais conhecida. Está ella dando 30 °/₀ de dividendos, tendo achado o ambicionado veeiro aurifero através de uma rocha, depois de cinco annos de penosos e laboriosos passos, de indagações, e extrahindo de cada tonelada de pedra de 6 a 8 oitavas de oiro, com o prejuizo apenas de 6 °/₀ de mercurio por pé cubico de amalgama. 1,500 oitavas de ouro sahem por dia das minas do Morro-Velho, havendo nas officinas cerca de mil operarios!

Recebiamos esta somma de informações justamente na hora em que percorriamos com os olhos as vinte oitavas de ouro de uma porção (*Vassouras*?) da Jequitinhonha, e os botões, brincos e caixas, de filigrama e de ouro massiço, ao lado das formações das lavras do Grão Mogal, que dão diamantes. A pedra de ouro, prata e cobre do Ouro-Preto vimo-la, na mesma linha e contigua ás amostras auriferas de S. Gonçalo da Campanha, da provincia de Minas-Geraes, expostas pelo Sr. Miranda Leone, um dos concessionarios destas minas, a quem ouvimos, com prazer, esclarecimentos relativos ao assumpto principal da presente noticia.

A collecção do digno expositor compõe-se mais notavelmente de diversos frascos de vidro, contendo.

O 1º: terras lavadas, auriferas da mina do Bahú.

O 2º: terras auriferas, lavradas da mina Escura.

3º: terras auriferas, lavradas da mina da Cova.

4º: terras auriferas, lavradas da mina da Paciencia.

5º: terras auriferas, lavradas da mina de S. Isidro

O abençoado torrão de S. Gonçalo da Campanha consiste em terreno de alluvião, de tradicional riqueza em ouro, e onde o precioso metal é achado sob a fórma de palhetas ou em pó, ora nas camadas superficiaes, ora em leitos mais centraes e inaccessiveis. Toda esta opulencia abrange a freguezia de S. Gonçalo, cujos edificios de maiores proporções se levantaram em virtude de fortunas adquiridas alli, naquella fonte inexhaurivel do rei dos metaes, da móla real dos povos e das nações.

Time is monez and money is all, dizem os inglezes fallando da moeda ouro, padrão monetario dos thesouros publico, pedra de toque das consciencias, das vontades e até dos corações. E' do ouro que temos em mente escrever, soberano enterrado pela natureza as mãos largas em S. Gonçalo da Campanha e outros lugares do Brasil.

Os habitantes daquella freguezia chamam ainda hoje—rua do Canal—, a que foi atravessada pela arteria d'agua conduzindo ouro e esmeril, que se depositavam no fundo á espera das cobiçosas mãos dos infatigaveis exploradores. Era um regro de dezeseis leguas de comprimento, por onde movia a agua por entre os teraenos de formação aurifera superficial. Em lugar de desembaraçarem do liquido pelos meios conhecidos, ou de usarem do mercurio nas amalgamas que facilitam consideravelmente a apuração do ouro, cingiam-se os valentes mineiros aos processos empyricos, na actualidade sem razão de ser e abandonados.

Brêtas estendidas sobre a terra recebiam por entre ellas arêa levada pelas aguas; o ouro, por seu peso, ficava adherente aos fios e asperezas do grosseiro baetão, adherente em parte, porque o mais escoava-se para fóra em pura perda. Segundo o processo das lavagens, desapparece o inconveniente do antigo systema: sobre o que d'antes faltava. Ou então lançavam mão do processo de reduzir o cascalho auriferos á arêa por meio de agua corrente, que o levava a um primeiro deposito, deste a segundo; tirada a arêa fina em *carumbeis*, passava para os bateis ou apuradores, nos quaes se fazia a separação do ouro, facilitada e ajudada graças á côr amarella do metal, perdendo-se muito mais do que se colhia.

Ouro de 22 quilates deixava de ser aproveitado da fecunda mina de S. Gonçalo da Campanha.

Ia-se embora, escapando á cobiça dos homens e em virtude da rotina, da malevola rotina posta em pratica no viver dos antigos habitantes! Segundo o opinião de pessoa entendida na materia, e á nós transmittida pelo Sr. Miranda Leone *bastard a lavagem de alguns cascalhos da Cata-Funda, para que o ouro delles proveniente venha a cobrir as despezas preliminares de um primeiro estabelecimento, satisfeitos ao mesmo tempo os primeiros compromissos da empreza da mineração.*

Então os emprezarios vendo vencidas as difficuldades poderão encetar a lavra das veias auriferas mais centraes, desconhecidas das gerações passadas. Tomando por ponto de partida as veias descobertas, todo o problema reduz-se a segui-las, procedendo aos necessarios estudos, de conformidade com os principios consagrados na sciencia das riquezas metaliferas.

Procure-se saber da direcção e da pujança da jazida; calculada a força, extensão e opulencia da mina, não faltarão os capitaes exigidos para a extracção do ouro.

O emprego do capital tem por base o conhecimento previo do terreno, e por objectivo os lucros provaveis ou certos allumiados na superficie ou nas camadas mais centraes da terra. Reconhecidas estas condições, e revelada a importancia da mina, affluirão: braços, machinas e dinheiro para produzirem dinheiro. Eis em substancia a historia do ouro de S. Gonçalo da Campanha, obtido de terrenos d'alluvião, qual o estudamos na exposição.

Voltemo-nos para o ouro das minas de Caçapava, da provincia do Rio-Grande do Sul,—não obstante a exiguidade das suas amostras na exposição. Esta, e bem assim outras deficiencias sobre o mesmo genero, é possivel remedia-las; o ouro das diversas jazidas de Minas-Geraes, do Rio-Grande do Sul, de Goyaz e do Paraná (já descripto no 2º artigo) mandado a Philadelphia revestido de certa fórma, em quantidade que dê na vista, e acompanhado de pormenores relativos á pujança das jazidas, rendimento dellas, e raio de exploração, augmentaria por certo o esplendor da exposição brasileira, seria um iman de mais atrahindo correntes de braços avidos de trabalho e de fortuna.

A deficiencia do ouro da lavras de Caçapava é tanto mais para lestimar se quanto sabemos que a companhia tem séde no Rio de Jameiro, havendo provavelmente no respectivo escriptorio amostras do aureo metal.

Avalie o publico da riqueza dos veeiros do Rio Grande do Sul, procurando lêr as seguinte informações devidas ás experiencias do professor Gorceix.—O illustre naturalista calcula em 8,788,500 braças quadradas a área sobre as duas margens do Camaquan, da exploração concedida pelo governo mediante privilegio (1)

Os veeiros occupam em notavel numero as camadas de quartzo e quartzito aurifero situados sobre as rochas de porphyro, que servem de base á povoação de Lavras. Nunca menos de quatorze veeiros participaram dos seus conscienciosos estudos sendo maior o numero dos que foram comprehendidos nas pesguizas do abalisado mineralogista; os de prima importancia começam no cume do serrito do ouro e terminam nas lavras conhecidas pelo nome de *Ladisldo Netto* « 15 kilogrammas de pedra aurifera produziram em analyse: de 35 a 36 hrammas de ouro, ou cerca de 2 kilogrammas de ouro por tonelada de 1,000 kilogrammas. » Em segunda analyse feita em 12 kilogrammas de quartzito compacto achou: 0gr 327 de ouro, ou 27gr 50 por tonelada, sendo elle de parecer que a média da riqueza do mineiro deoe ser estimada á razão de 30 grammas por tonelada. Ha veeiro de 200 metros de extensão!

Outros no serrito de ouro dão 12 grammas por tanelada de pedra minerio; em veeiros de segundo grupo obteve o illustre naturalista 45 grammas de ouro por tonelada.

Passando ao outro deposito aurifero da mesma provincia, na mesma zona concedida á companhia, mas em terreno de alluvião, a extracção de metal se faz por meio de lavagens. Ainda ahi a jazida do ouro avulta, na opinião do professor Gorceix, porque em mais de um kilometro de extensão com 10 metros de largura ha de haver para lavrar-se 40,000 metros cubicos de arêa para produzirem 10 grammas de ouro por tonelada, ou o total de 400 kilogrammas de ouro no valor de 450$000.

Eis a historia resumida das minas das Lavras de Caçapava. Remettidos os dados das experiencias do naturalista francez para os Estados-Unidos, ao lado de bonitas amostras, capazes de prenderem a attenção dos estrangeiros em Philadelphia, a secção brasileira ha de conter mais um motivo para concurrencia do publico. Fica ao esclarecido patriotismo do director da companhia o aceitar ou não o empenho que lhe propomos. e á commissão directora da exposição o secundal-o em seus esforços.

A provincia de Goyaz tambem possue ouro e diamantes.

No resumido espaço occupado por seus productos notamos quatro frasquinhos cheios de ouro em pó, pequenos diamantes no valor talvez de 400$, uma bella amostra de amiantho e um pedaço de *Itacolomito*, rocha metarmophica e nimiamente elastica, fallada entre nós e no gremio dos geologos europeus por ser pedra de propriedade original e particular á petrologia de Minas-Geraes e de Goyaz, etc. Da rocha em questão, flexivel e elastica, e contendo *talco*, conhecemos um *specimen* no gabinete da escola polytechnica e outro (maior) no gabinete de mineralogia do palacio de S Christovão, trazido da provincia de Goyaz pelo expresidente o Dr, Ernesto Augusto Pereira.

Os mineralogistas da Europa descrevem crystaes cubicos de ouro de Goyaz com pyramide tetragonal sobre cada uma das faces (dando um *tetrakihexaedro*) e fallam dos crystaes de ouro e de platina de Matto-Grosso. Quanto mais não seja, a provincia de Goyaz sempre expoz alguma cousa em ouro e diamantes; a segunda nem um pedacinho, a menos que haja escapado aos nossos estudos.

(1) A companhia tem despendido até hoje para cima de 700:000$000.

Para compensar a deficiencia do ouro e dos diamantes expostos, a provincia de Goyaz mandou um pedaço da *arvore do papel* (*Lasiandra papyrus de Polh*), arvore originalissima, cujos ramos são tortuosos e cuja casca acha-se envolvida por diversas folhas de papel, quasi branco, proveniente, não da libez, como acontece com as arvores de papel de outros continentes, mas de expoliação da epiderme(?). Póde-se escrever neste papel natural, destacando uma por uma e com os dedos as camadas dispostas sobre os galhos e ramos. Abstrahindo do que possa ser ou não ser na industria, affirmamos sómente que a *papyrus* da Serra Dourada é um dos objectos mais interessantes e curiosos da exposição nacional.

A provincia do Maranhão não quiz mandar nem muito, uem pouco: possue, comtudo, no mesmo edificio objectos dignos de algum reparo. Os fructos da arvore de *Cuieté* (*Crescentid cujete*) alli figuram sob a fórma de bellas cuias, cujas côres, cada qual mais deslumbrante, são superiores ás que temos visto neste genero de industria. Donde tirou o expositor os principios corantes para tão sorprendentes affeitos?

Do reino vegetal? Do reino mineral? Sentimos não conhecer de perto o segredo. Não se esqueça o visitante de ver os *alfinetes vegetaes* do *mandacaru'*, não se confundem com os vulgares alfinetes de toucador, paracem antes espinho de planta maranhense Veja igualmente: a famosa *muirapolima* (*Brosimum discolor*) ou *pdo tartaruga* das bonitas e e pesadas bengalas dos habitantes das provincias do norte; o lindo *angelim côcô* (*Andira stipulacea*) ou *urarema* de listras discordantes; a *muirapiranga* (*mimusops balata*) cujo lenho se procura na Goyanna franceza para dormentes (*traverses*) dos caminhos de ferro, e cujo leito encerra gutta-percha; o *pequi* (*Cariocar brasiliensis*), do qual se extrahe o celebre *beurre* ou manteiga de piqui; a embira sedosa de malva e o famoso *Eriodendron Samauma*, que alguns botanicos consideram como a maior arvore do Brasil. Deixando de parte o vinagre de ananaz, encaminhe-se o visitante para Matto-Grosso. De lá não vieram ouro e platina (fatal esquecimento!) Veja, porém, com attenção a amostra n. 15 de *aroeira legitima*. do egregio lenho vermelho, que dura seculos debaixo d'agua; é o *Astronium urundeuva* do sempre lembrado Freire Allemão. Mas adiante; as conchas bivalvas ou acephalas da madreperola, proeminentes do leito do rio Cuiabá.

LITTERATURA

As observações meteorologicas do Dr. Frederico Draénert.

I

As excursões atravéz do mundo physico, que constituem o dominio das sciencias naturaes, ainda não tem seduzido entre nós a curiosidades das intelligencias, largamente dotadas para os elevados commettimentos que ellas comportam e favorecem.

Como em todos os paizes que começam a pôr em jogo os recursos do espirito, a imaginação e o sentimento absorveram todas as faculdades e monopolisaram as horas do estudo e da meditação.

A poesia é o primeiro verbo da intelligencia, a philosophia é o segundo, a sciencia é o terceiro.

Desenvolvida a sociedade, garantidos os fóros da razão pelo lado puramente especulativo, é tempo de dar alguma tregoa ás idéas e aos raciocinios a *priori*, e observar o que se passa nas scenas da vasta e privilegiada natureza que nos cerca.

O livro da creação tem, senão mais attractivos, o que é contestavel, mais solido merecimento, do que as obras humanas, fructo de caprichosos devaneios e contradictorias doutrinas, segundo as evoluções dos tempos e as tendencias do livre arbitrio.

Kant e Hogel, as duas alavancas da philosophia allemã, reconheceram a indispensabilidade do auxilio e aprofundaram os mysterios da terra que tinham aliás menos espinhos do que os factos do espirito, armas de dous gumes em que se enervavam as summidades da razão.

Humboldt, o genio universal das éras modernas, querendo aproximar os elementos da nossa grandeza, dizia no *Cosmos* que as sciencias procedem, como os grandes interesses politicos, tendendo a unificação das partes isoladas.

(*Continuar se ha*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO TERCEIRO

UM RAIO DE LUZ

(Continuação do n. 294.)

CAPITULO IX

REVOLUÇÃO.

Acabavam de dar oito horas da manhã; Horacio já estava pintando no seu gabinete de trabalho.

O rosto do pintor denunciava a alegria do seu coração, e emquanto consumia as tintas na tela, cantarolava em voz baixa um romance de *Julieta e Romeu*.

A's nove horas o criado annunciou-lhe uma visita.

Era João Antonio.

— Bem vindo sejas, meu mariola, disse-lhe o artista sorrindo. Que fim levaste?... Ha oito dias que não te vejo.

— Tambem tenho as minhas occupações. E' bom que saibas que tornei-me homem de bem: resolvi casar.

— Continúas com a monomania do matrimonio?

— Agora mais do que nunca, ainda que não seja senão para imitar-te. Ah! esquecia-me de dar-te os meus parabens.

— Porque.

— Pelo teu proximo casamento com a condessinha.

— Olá! Vejo que em Madrid as noticias correm com uma rapidez prodigiosa.

— Fui esta manhã saber noticias do conde de Balboa, e tive a fortuna de ver Annita.

— Ah!

— E foi ella quem me disse que o pai hontem prometteu-lhe...

— E' certo: o conde de Balboa é extremamente bom para comigo.

— Dize antes para com a filha, a quem nada póde recusar.

— A proposito do conde: sabes, querido João Antonio, que tive occasião de verificar que elle tambem te estima muito?

— Retribuo-lhe na mesma moeda.

— Hontem á noite fallou-me de ti durante muito tempo.

— Deus lhe pague a fineza!

— Tens bons padrinhos, hein?

— E' naturalmente a recompensa de uma conducta sem mescla de impureza, replicou João Antonio sorrindo.

— Não duvido. O que é verdade é que o conde pedio-me para ti a mão de minha irmã.

— Sim?! Isto é devéras?

— Duvida primeiramente da existencia do sol.

— E que te disse elle?

— Muitas cousas, e todas ellas em teu abano.

— Fallou te de tua irmã?

— Disse-me que estavas loucamente apaixonado por Virginia. Pobre João Antonio! Esse teu amor afflige-me sobremodo; porque, ao que parece, minha irmã assentou em ficar solteira toda a sua vida; e Deus bem sabe que eu desejaria que se celebrassem as duas bodas no mesmo dia.

— Se tal é o teu desejo, não deve ser difficil a sua realisação.

— Meu amigo, já sabes que eu não sou desses irmãos com presumpções de tutor, que impõem a sua vontade, como succede nas comedias de capa e espada. Virginia é livre, pode escolher o marido que mais lhe convier.

— Isto quer dizer que devo perder toda a esperança.

— O que não me desgosta pouco. Porém a mulher é voluvel, demos tempo ao tempo!...

E Horacio, mudando de assumpto, accrescentou:

— Como vão os teus negocios domesticos? Continùas amuado com teu pai?

— Hontem á noite fizemos as pazes, demos um no outro o abraço de alliança.

— Então recebe os meus mais cordiaes parabens.

— Na verdade, querido Horacio, já principiava a aborrecer-me o tal rompimento de relações; meu pai é extremoso, e não lhe faltam bens da fortuna. Ora, um pai assim, sempre é conveniente a um filho como eu.

E João Antonio deixou despontar em seus labios um sorriso digno de Diogenes.

— Tornemos, porém, á nossa interrompida conversação. Dizias que o conde...

— E's teimoso como um Aragonez!

— Dize antes que estou loucamente apaixonado.

— Pois bem; o conde, quando concedeu-me a mão de sua filha, pedio-me para ti a de minha irmã Virginia.

— E que lhe respondeste tu.

— Que não dependia de mim, como bem o sabes.

João Antonio lançou um olhar escrutador sobre o seu amigo, e replicou.

— Fallemos com franqueza: a quem ama Virginia?

Horacio quiz sorrir, mas não conseguio senão chorar.

— Leio em teu rosto que dei no vinte! exclamou João Antonio.

— Não te comprehendo... respondeu Horacio com alguma hesitação.

— Entendamo-nos: não me comprehendes, ou não me queres comprehender? Olha que são duas cousas muito distinctas!

— Não te comprehendo.

— Pois então vou ver se posso explicar-me com clareza. Se tua irmã, por um desses caprichos excentricos da mulher, não ama ninguem: se o amor não penetrou ainda em seu peito; se ainda não perfumou o seu coração, esperarei um anno, dous dez, se fôr preciso; mas se ella ama; se esse amor não é um segredo para ti, e m'o occultas, essa falta de franqueza, de amizade, me daria o direito de censurar-te.

João Antonio tinha posto o dedo na chaga, appellando para a leal amizade de Horacio.

Por isso o pintor perturbou-se e guardou silencio.

— Vamos, aqui ha cousa! disse comsigo João Antonio.

E levantando a voz continuou:

— Ouve, Horacio: põe te no meu lugar; suppõe que o que me succede com relação á tua irmã, acontecia-te com relação á condessinha. Sabes a terrivel influencia que exerce em nós uma verdadeira paixão; sabes as terriveis angustias que causa a incerteza. A esperança è o perfume das almas, a alegria do coração; porém entre a incerteza e o desengano prefiro este, porque deixa ao menos ao homem o recurso de rir de si proprio ou de suicidar-se. Se sabes que Virginia ama outro não m'o accultes, porque seria isso uma crueldade. Se sabes e não queres dizer-me para não magoar-me, previno-te que fazes mal. Falla pois.

Horacio hesitou, suppondo sinceras e verdadeiras as palavras do seu amigo, lastimava-o do intimo do seu generoso coração.

João Antonio, que adivinhava tudo quanto então se passava na mente de Horacio, para arranca-lo daquelle resto de trincheira onde estava ainda, por assim dizer, parapeitado, pegou lhe na mão, e apertando-a carinhosamente entre as suas, disse:

— Não receeis dizer-me a verdade: ha algum tempo que preparo o meu coração para um golpe grande e violento, a minha dôr será tranquilla. Falla, eu te peço, rogo, exijo em nome da amizade que nos une.

— Pois bem, não sei fingir; eu queria poupar-te um desgosto; porém, já que tomas as cousas por esse modo, dir-te-hei a verdade. Minha irmã ama alguem.

João Antonio empallideceu.

— E é correspondida? perguntou com voz tremula.

— Não.

João Antonio fez um movimento brusco.

— Admiras-te?

— Não te comprehendo.

— Pois bem; o homem a quem Virginia ama ignora que é objecto de semelhante amor.

— Não a conhece então?

— Oh! muito.

— Repito que não comprehendo!

— Virginia é uma dessas organisações especiaes que se afastam da vulgaridade: para ella a belleza da alma está acima da do corpo. Ama, e posso assegurar-te que está satisfeita com esse amor, mesmo sabendo que não é correspondida. A sua vida é um sonho doce, que de vez em quando é embalada pelas harmoniosas notas do seu piano.

— Porém esse homem não percebeu...

— Isso não é para estranhar-se, porquanto a mim me succederia o mesmo se me achasse em iguaes circumstancias.

— Tu me atordôas... tu me enlouqueces!

— Não poso comprehender-te.

Horacio sorrio.

— Meu pobre amigo! Bem vejo que com as minhas palavras aggravo cada vez mais o martyrio do teu coração; porém appellaste para a amizade, que exige que fosse franco até á crueldade, e deves confessar que não é culpa minha.

— Sim, sim... agradeço te; porém as tuas palavras produzem um ruido espantoso em meu cerebro, uma tempestade horrivel em meu coração. Dissipa essas nuvens, falla... falla! mas de modo que eu te entenda.

— Pois bem; o homem que Virginia ama póde ser pai della, tem o duplo da sua idade: eis ahi o motivo porque elle o ignora porque está muito longe de desconfiar do amor que inspirou!

— Então é Sir Carlos Holt! exclamou João Antonio, cerrando as sobrancelhas.

— Silencio, meu amigo, silencio! Isto é um segredo que minha irmã confiou-me, e que por nada neste mundo eu quizera divulgar.

— Horacio, o que tua irmã suppõe ser amor não será sómente gratidão? perguntou João Antonio, procurando dominar-se.

— Talvez, ou pelo menos assim supponho; por isso recommendo-te prudencia.

— Te-la-hei.

Horacio fixou os seus grandes e expressivos olhos nos do seu amigo, poz-se a contempla-lo por alguns segundos e vendo que permanecia triste e meditabundo, apoiou uma das mãos sobre o seu hombro e disse-lhe com doce e amigavel voz:

— Guardar-me-has rancor pela má noticia que acabo de dar-te?

João Antonio ergueu a cabeça, e estendendo a mão a Horacio respondeu:

— Não.

Depois de ter pronunciado esta syllaba com alguma aspereza, levantou-se.

— Vais-te embora?

— Prometti a meu pai almoçar com elle hoje.

— Conheço que te retiras zangado.

— Qual! isso seria ridiculo; deves, porém comprehender tambem que não devo ir-me embora muito contente.

— E' verdade.

— Meu caro Horacio, não se perde assim tão facilmente uma tão bella esperança!

E João Antonio, depois de apertar a mão ao pintor, retirou-se.

« Pobre rapaz! murmurou em voz baixa Horacio, pegando nos pinceis e na palheta. Eu quizera occultar-lhe a verdade, porém quem diabo é capaz de convencer um namorado? Emfim, com tanto que não faça alguma imprudencia!... Talvez que com o tempo elle se cure dessa paixão que o atormenta hoje e da qual eu quizera ve lo livre.

(*Continuar-se-ha*)

TYP—RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42